

Revista da Semana

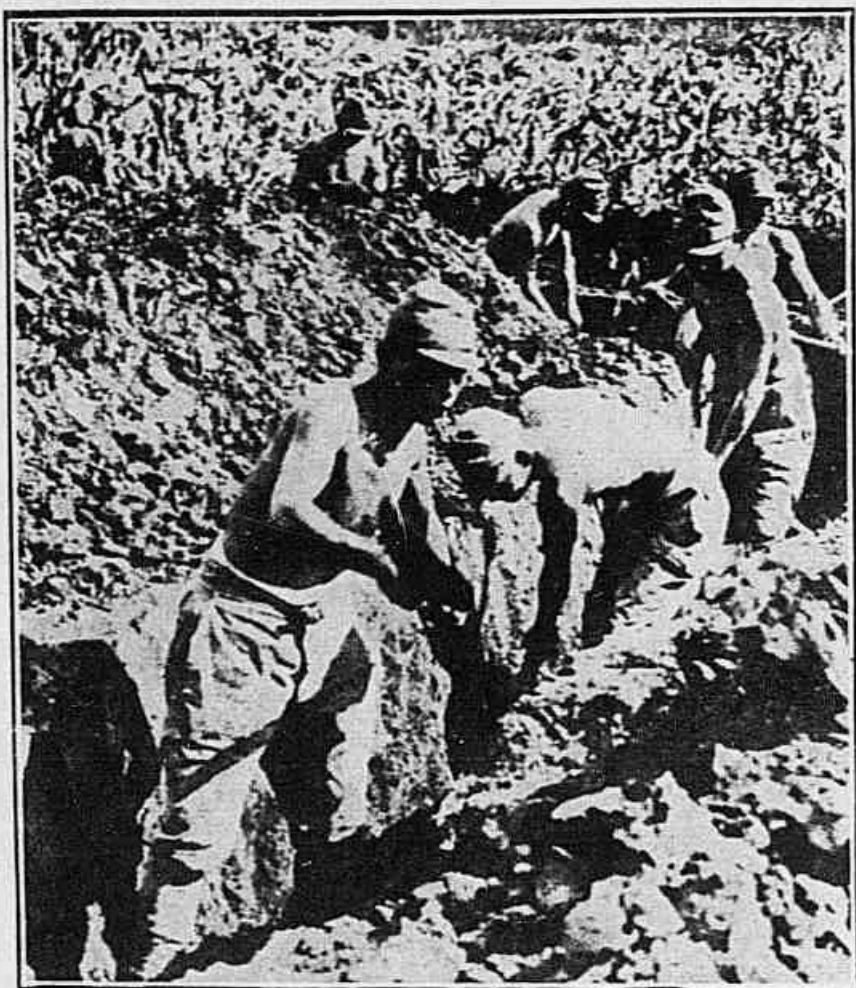
ANNO XXXIX -- N. 8

29 de Janeiro de 1938

1\$500



JAPÃO x CHINA



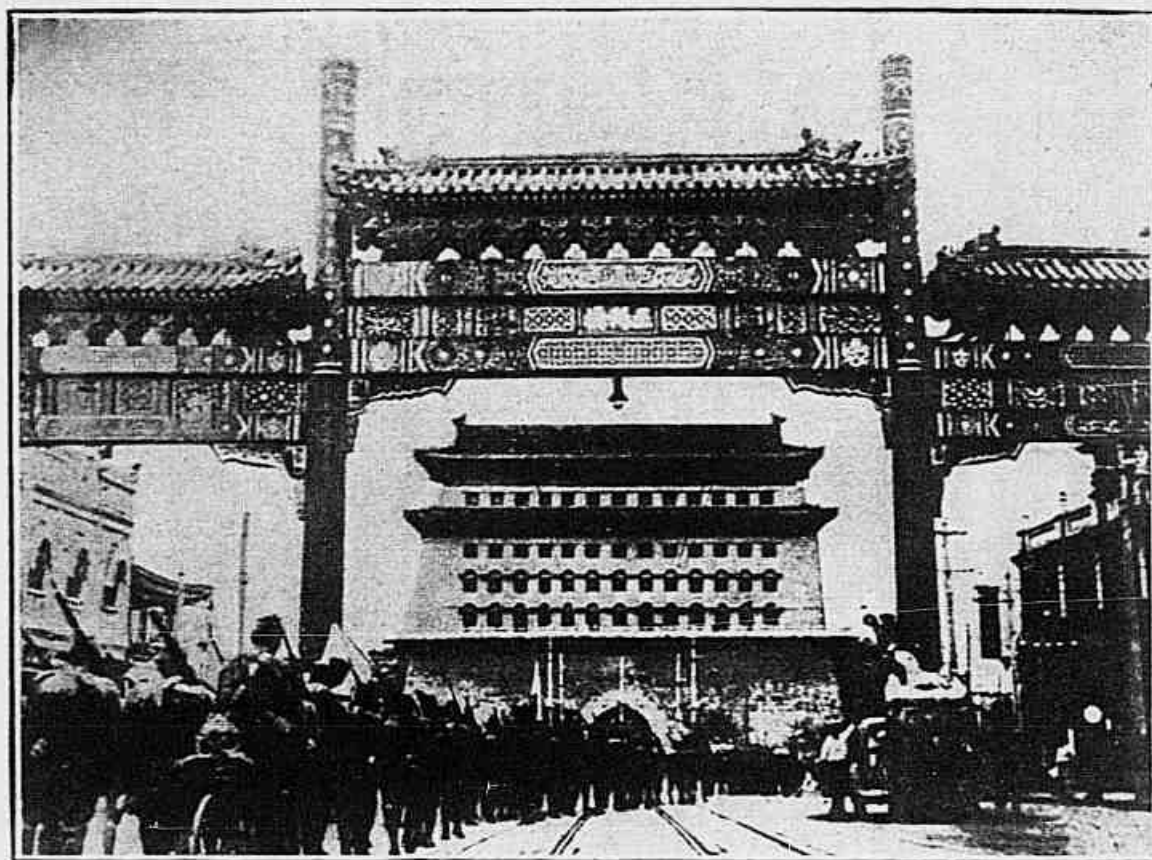
Japonezes cavando trincheiras na linha de combate.



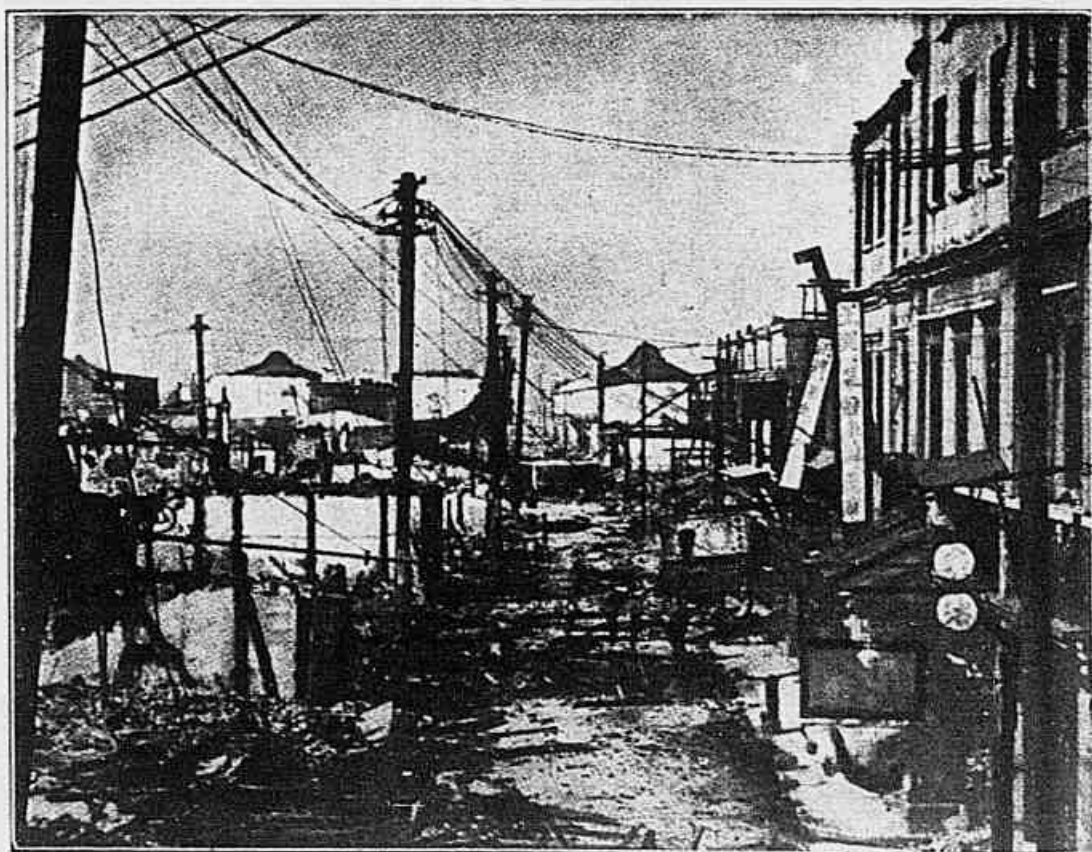
Ataque japonês a um armazém defendido por um batalhão chinês, em Shanghai.



Deitados sobre o tecto dos vagões de um trem de carga, esses "filhos do sol nascente" atiram sobre os "filhos do céu."



O grosso das tropas japonezas penetrando em Pekim pela porta principal.



Rua de Shanghai atacada pelos japonezes.

Franklin-Bouillon e o grão-duque

A propósito do falecimento do eminente político Franklin-Bouillon, que foi deputado vinte e quatro annos, ministro de Estado durante a Grande Guerra e embaixador francez em Constantinopla, conta uma jornal parisiense este caso interessante:

Franklin-Bouillon, que conquistara alta fama de homem de espirito e passava por gastrônomo dos mais conhecedores e exigentes, encontrou um dia quem lhe desse a mais surpreendente das lições. O grão-duque Cyrillo da Russia, primo-

irmão do czar Nicolau II, convidou-o um dia para jantar num dos mais famosos restaurantes de Paris. Ahi chegados, foram recebidos pelo dono do estabelecimento que os precedeu na escada e abriu a porta dum gabinete onde Sua Alteza entrou. O deputado ia entrar tambem; mas o homem do restaurante, com toda a cortezia, tomou-lhe a frente, dizendo:

— Perdão... O senhor deputado, por aqui...

E indicou-lhe outra sala, onde havia uma mesa com um só talher.

— Como assim? exclamou o convidado. Então janto sózinho?

— De certo. Pensei que o senhor deputado soubesse do costume...

— E o principe?

— Sua Alteza tambem janta sózinho.

Offendido na sua dignidade, Franklin Bouillon a si mesmo se perguntou se devia ficar ou ir-se embora. Deteve-o a curiosidade de ver como aquillo terminaria. E, além disso, a perspectiva dum jantar de primeira ordem excitara-lhe tanto o appetite...

Com effeito, jantou divinamente. A' sobrezeza, foi o grão-duque ter com elle:

— Então? Está satisfeito? Agradou-lhe o menu?

— Tudo adoravel! respondeu Franklin Bouillon — Desejava, porém, saber por que motivo Vossa Alteza me fez servir á parte.

— Ora, vamos... explicou o grão-duque. — Como pode alguém apreciar devidamente os bons pratos e saborear os bons vinhos como elles merecem, sendo obrigado a manter a conversação, ouvindo na maior parte dos casos verdadeiras banalidades e semsaborias? Em taes condições nem a gente dá attenção ao que lhe põem no prato, meu amigo. Deixemos isso, portanto, para aquelles que não sabem comer!

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15. — RIO DE JANEIRO
Redacção 22-4447 — Administração e Publicidade 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXIX

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1938

NUMERO 8

O Oriente entrou na Europa pelo porto de Lisboa.

El-rei D. Manuel, o mais "venturoso" dos reis portugueses, construiu á beira do Tejo uma alta tribuna para vêr, antes dos outros, as naus de cravo e pimenta: a Torre de Belem. E para render a Deus as graças da fortuna e do triumpho, perto della edificou — réplica christã á arte brahmanica, aos filigranados templos de Budha — a igreja de Santa Maria dos Jeronymos.

Os monarchas ibericos viviam, até ahi, com sóbria e rustica dignidade; e morriam esplendidamente.

Na casa de Portugal fizera-se a tradição dos mausoléus.

Cada principe victorioso resumia num sonho egypcio — a sua pyramide! — as ambições de guerra e paz: e depois de conquistas, trabalhos arduos, violenta politica, paixões e glória, escreviam numa rendilhada pedra tumular o nome temivel. A Batalha é o allucinante sepulcro de D. João I. D. Filippa de Lencastre, Cornelia lusitana, queria que os "inclitos infantes" dormissem o honrado somno junto de seu amor vigilante. Lá estão, rodeando as duas estatuas jacentes, o Navegador, o Santo, o conselheiro, o perfeito, e o rebelde... D. Pedro, o crú, accommodára em Alcobaca a sua vingança e o seu delirio: a cathedral pareceu-lhe jazigo sufficiente, para Ignez de Castro. D. Manuel imaginou para a sua riqueza uma sepultura propria: e levantou os Jeronymos.

Deixou por isso inconclusas as capellas terminaes do mosteiro da Batalha.

Para pôr a sua cama definitiva na praia de Lisboa, abandonou a dos Aviz, florida e heroicamente estendida diante de Aljubarrota.

As "capellas imperfeitas" representam o seu piedoso desatino. Embóra as recommecasse com famoso luxo, sobrecarregando de espheras armillares, de inicias, de sym-

Os elephantes d'El-Rey Venturoso

POR Pedro Calmon

bolos nauticos, esse complemento do edificio em cujos muros bordára o fundador da dynastia a epopéa da nacionalidade, cedo o fastio, a saturação do gótico, o desejo de ser original e exclusivo o afastaram dali.

A razão é transparente: o monumento de D. João I não comportava o Oriente. Mestre Affonso Domingues não previra

O Atlantico dominára o Mediterraneo. Cesára o periodo tranquillo dos azeites e dos vinhos: abria-se a éra das especiarias. Um dia, deitára ferros diante do paço da Ribeira um navio. Desembarcou um elephante. Quando o monstro cinzento e dócil, encarpado de brocados d'oiro, as presas de marfim scintillantes, paciente e immenso como se fôra a tarasca que outr'ora os santos domesticavam, pizou a areia do Restello, o rei feliz levantou os braços para o céu. Sentiu-se senhor dos confins do globo. Mandou o bicho, incorporado a uma embaixada, mostrar-se em Roma. E não abandonou mais a idéa de que o elephante significava a força submissa e leal, retrato das colonias longinquoas, poder e obediencia, irresistivel energia e resignação innocente...

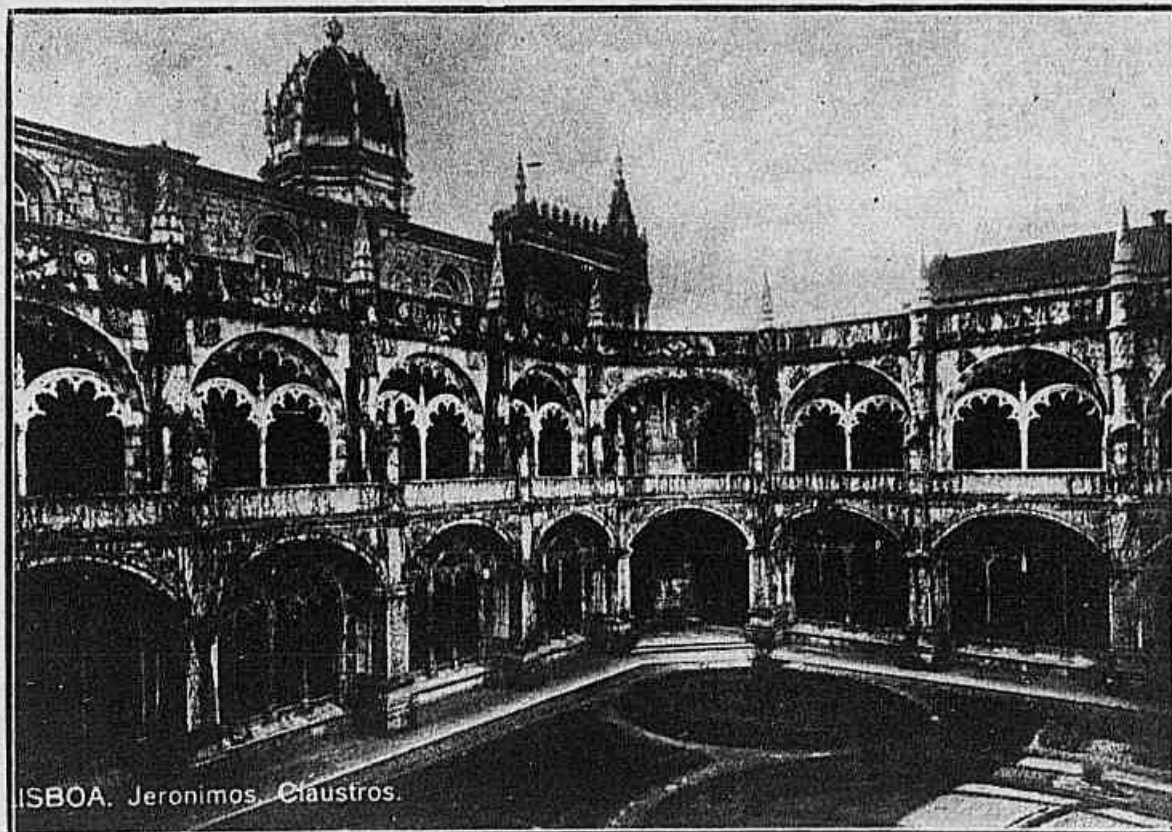
São dous pachidermes de marmore verde, com as prêsas de velho marfim, que aguentam, ao lado direito da capella-mór dos Jeronymos, o sarcophago de D. Manuel.

Como os Malatesta, em Rimini, como os maharejahs indostânicos, como os imperadores levantinos, o esperto monarcha das navegações escolheu para silenciosos guardas do seu tumulo os elephantes immoveis. Tudo, na basilica branca, fala dos tropicos, dos mareantes, das floras exquisitas. As columnas centraes são buriladas e vazadas á maneira indiana. As abobadas desatam-se em nervuras copiadas ás palmeiras d'Africa, á semelhança d'uma floresta phantastica, que se crystallizasse em architectura, que se fundisse nas linhas ogivales da igreja cinzelada como um cofre de sandalo.

No fundo, os elephantes funerarios recordam o inicio dos tempos modernos!

Lisboa, Dezembro.

Pedro Calmon
da Academia Brasileira de Letras



LISBOA. Jeronymos. Claustros.

Claustro dos Jeronymos, em Belem (Lisboa).

Vasco da Gama. O estylo da sala capitular não toleraria as suggestões exóticas, dos mundos novos.

A época da Batalha passára. Commemorava a consolidação da Independencia: era o cyclo territorial, definido. Agora, Portugal embarcava. Mettia-se nas naus da India. Escapava-se, pela foz do Tejo, para descobrir os mysteriosos continentes. Espalhara-se por sete mares. Voltava com extranhos trophéos. Suplantara Veneza.

O mais bello homem do mundo

conto de Jacques Cézembre

ERA uma linda princezinha maori, filha única dum rei ignorado da Nova Zelândia e que, muito para além das regiões vulcánicas e meio áridas onde a água ferve á superfície do solo, vivia numa espécie de paraíso terrestre.

Chamava-se Tanamaroarú e estava chegando aos dezoito annos de idade. Herdeira do velho rei Munú Lopasáó e sabendo que era immensamente rica, frequentes vezes manifestava o desejo de gosar a vida como os brancos, em vez de permanecer no mesmo circulo estreito até ao fim dos seus dias, como tantos Maoris seus conhecidos.

O monarcha 'seu pae, que ha muito tempo

a destinava ao principe Monoasú, chefe duma tribu ainda poderosa, tentava á força de geito, de diplomacia levá-la a acceitar a idéa de tal casamento. Tanamaroarú, porém, recusava-se, e não, dizia ella, porque Monoasú lhe desagradasse mais que qualquer outro, mas porque decidira casar com um Europeu ou um Americano, em todo o caso um branco e um homem verdadeiramente bello.

— Não tenho pressa... acrescentava ella.
— Esperarei o tempo que fôr preciso, mas hei de escolher marido a meu gosto, alto, forte, airoso, intelligente e sincero.

— São muitas qualidades para um homem só e principalmente para um branco... obser-

vava-lhe Munú Lopasáó, com a sua longa experiencia. — Admittindo-se, porém, que encontres homem tão perfeito, teus filhos não terão o sangue puro da nossa raça. Além disso, é de recear que, assim casada, os Maoris te não acceitem como rainha; e o poder correrá perigo... Finalmente, acredita nisto: talvez um Europeu case contigo, mas não pela tua belleza, que elle será incapaz de comprehender, e sim pela tua fortuna. Assim que elle tiver esbanjado os bens que te pertencem, abandonar-te-á sem piedade. E tu soffrerás duplamente no teu orgulho...

Pouco a pouco, porém, ia a vontade do velho rei fraqueando, cedendo. Munú Lopasáó adorava a filha e acima de tudo desejava vê-la feliz. Quando o principe Monoasú, farto de esperar uma resposta favoravel, manifestava a sua impaciencia e tratava, uma vez mais, de fazer valer as suas riquezas, o soberano argumentava que Tanamaroarú não era igual ás outras Maoris e que a educação excepcional que recebera lhe dava uma superioridade bem comprehensivel em relação aos homens da sua raça...

— E' o que veremos... resmungava, ao partir, o pretendente obstinado.

Tanamaroarú ia-se pouco a pouco transformando. Abandonava a tanga ornada de pennas das grandes damas zelendeças, para adoptar toilettes mandadas vir da Europa. E continuando embora as pedrarias toscas, tão apreciadas pelas mulheres da sua raça, misturava-as com finissimas joias feitas em Londres.

De vez em quando dizia:

— Hei de viajar com meu marido branco pelo mundo inteiro. Quero ver as grandes cidades da Europa e da America e gozar todos os luxos e divertimentos das mulheres brancas que, não sendo embora filhas de reis, levam vida de verdadeiras rainhas.

Para começar, um bello dia partiu das verdes paisagens habitadas ha seculos e seculos pela sua grande tribu, a fim de visitar Auckland.

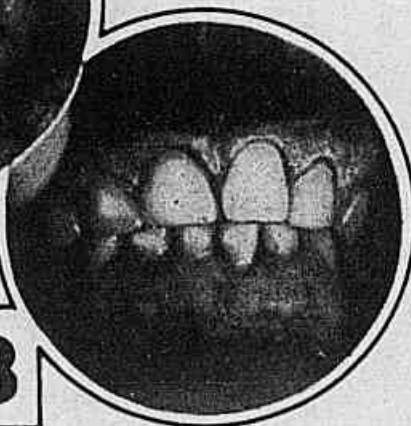
ESTÁ PROVADO!



Com os attestados que os dentistas nos enviaram, está provado que a Pasta LEVER S.R., devido ao Sodio-Ricinoleato nella contido, age poderosamente sobre dentes e gengivas dando-lhes saúde e belleza.



A



B

A — Uma gengivite rebelde. Neste estado foi iniciado um tratamento com LEVER S.R. sob controle profissional.

B — Após 15 dias de uso exclusivo da Pasta LEVER S.R. as gengivas tiveram cura completa e os dentes ficaram alvos como nunca!

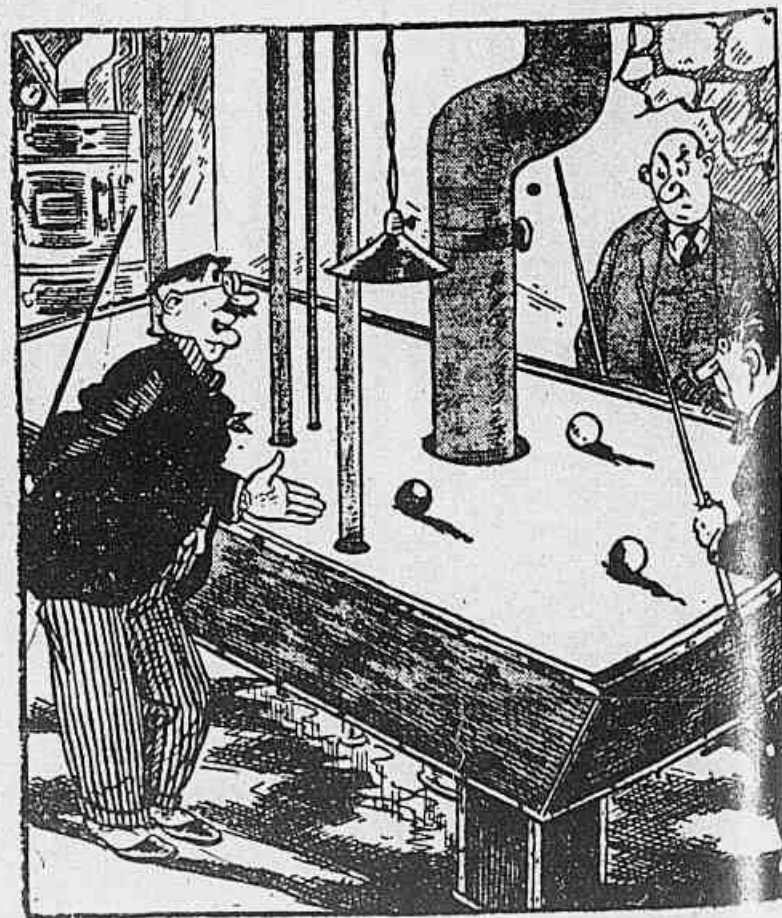


LEVER S.R. dissolve a camada gordurosa que escurece os dentes, dando novo brilho e encanto ao seu sorriso.

QUE A PASTA
LEVER S.R.
É DIFFERENTE

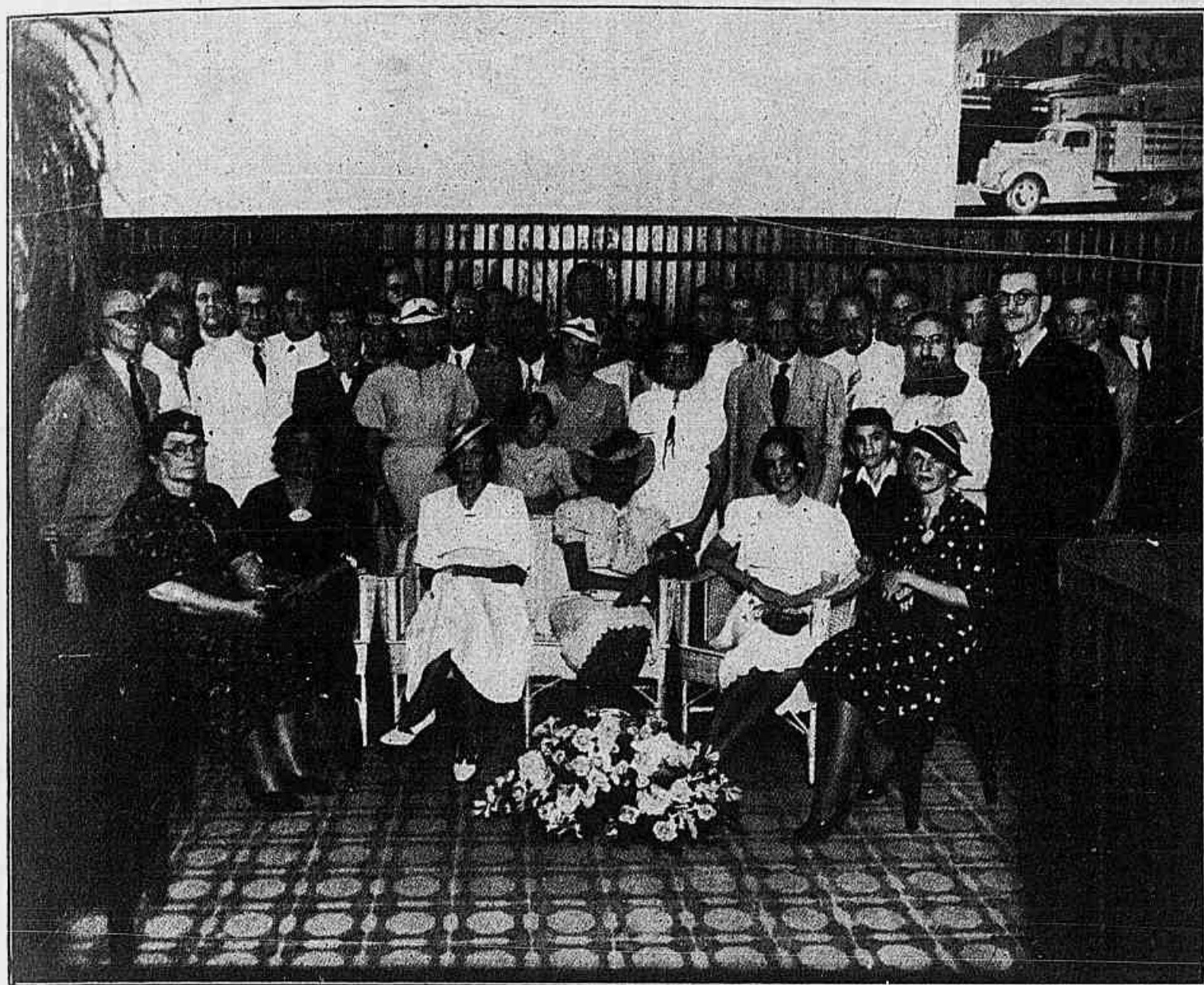


NA FORMULA! NO USO! NOS EFEITOS!



— Já estava tudo prompto quando me obrigaram instalar esgotos na casa...

A "REVISTA" NA BAHIA



Aspecto apanhado quando da inauguração da agência "Plymouth-Fargo na cidade do Salvador a cargo da firma "Commercial da Bahia Ltda."

E' uma cidade pequena de cerca de trinta mil habitantes, mas com bellas lojas de modas, bondes electricos, numerosos cinemas fortemente illuminados e cujas campainhas electricas chamam, á noite, a attenção dos transeuntes.

Tanamaroarú correu as lojas com a velha prima que a acompanhava; comprou roupa branca, vestidos, chapéos; depois, descobriu o cinema e lá ia todas as noites. Cada film lhe abria novos horizontes sobre o mundo que ella tanto desejava conhecer. E a princeza sentia-se cada vez mais encantada.

Uma noite, diante dum film americano, no qual um intrepido cavalleiro realizava proezas extraordinarias, vencendo ou bigodeando todos os bandidos empenhados em o perseguir, Tanamaroarú experimentou uma emoção nova, unica até então na sua vida. O heróe da aventura era tão bello rapaz, possuia uma voz tão quente, um sorriso tão atrahente, um olhar tão leal, tão sincero que tudo aquillo lhe entrou de repente no coração. Ficou verdadeiramente apaixonada.

— E' o mais bello homem do mundo declarou ella, com vehemencia. — Não quero saber doutro. Hei de ser sua esposa.

A velha prima encarregada de velar por ella não deixou de se alarmar com tão subita e energica decisão. Mas, realmente, quem se poderia oppor á vontade duma futura rainha, impetuosa de mais a mais, como Tanamaroarú?

Já esta entrava no escriptorio do director do cinema e ansiosamente o interrogava.



— Onde mora este artista, Jeff Jefferson, heróe do film que está sendo exhibido? Em Hollywood, com certeza...

O homem olhava-a, com um mixto de surpresa e de ironia:

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Cocciras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

— Não sabe então que esse pobre rapaz morreu ha seis mezes?

— O senhor está gracejando. Acabo de o vêr, de o ouvir falar e até cantar...

— Sem duvida... explicou o director — Mas este film data de ha mais dum anno.

A princeza deixou-se cahir numa poltrona, assombrada, mordendo os beiços para não desatar em pranto.

— Póde-se então, nesse quadro branco, fazer reviver alguém que morreu? perguntou ella ainda.

— E não ha nisso milagre algum, pois, enquanto o artista representa, as imagens e os sons ficam registados para sempre.

— Não importe! replicou Tanamaroarú, com lagrimas nos olhos. — E' uma mentira! Assim os brancos são falsos e enganadores... Nunca mais tomarei a serio as suas imposturas!

Acompanhada da velha prima, a princeza partiu no dia seguinte para o verde recanto da Terra onde a sua tribu pacificamente vivia. E, passada mais uma semana, desposava o principe Monoasú, vestida não á europêa mas como verdadeira Maori que era.

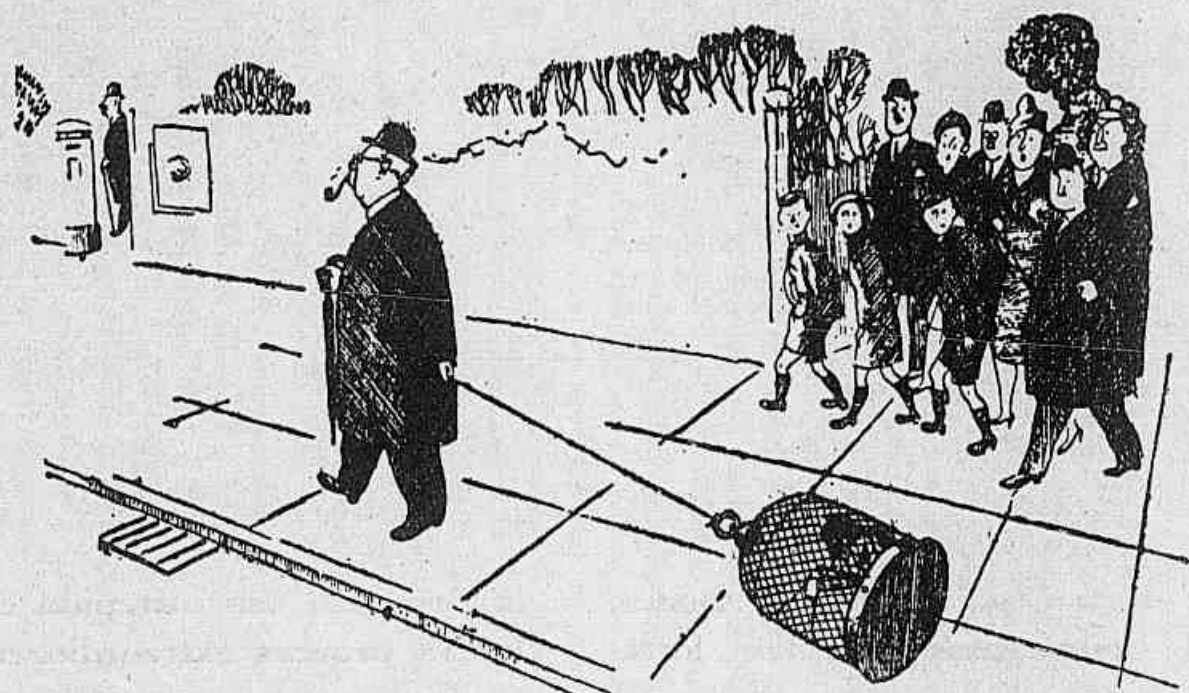
JACQUES CÉZEMBRE.



FESTAS INTIMAS



Grupo feito na residência do dr. Evandro Marçal no dia do aniversário e primeira comunhão do seu interessante filhinho Iguamir Antonio, que se vê ao centro cercado dos amiguinhos que lhe foram levar felicitações, e aos quaes foi offerecida uma mesa de doces.



O ILUSTRE HOMEM DE SCIENCIA — Minha mulher diz que sou distraído... Pelo menos hoje não me esqueci de fazer o que ella tanto recommendou: dar alpinste ao canario e passear o cachorrinho.

Sex Appeal
O PERFUME QUE TEM O
SEGREDO DA SEDUÇÃO



NICKY CHINI

PARIS

PARFUMEUR

MILÃO

Para receber um vidrinho de ensaio remetter Rs. 1\$000 em sellos aos representantes distribuidores para todo o Brasil: "S. I. B. Ltda" — Rua Felipe de Oliveira, 21 — S. Paulo.

Historia de barbeiro

Um cavalheiro entra num salão de barbeiro, acompanhado dum rapazinho.

— Vimos ambos cortar o cabelo... diz elle — Como, porém, tenho umas voltas a dar aqui perto, desejo ser servido primeiro.

Installam numa cadeira o rapazinho que passa a folhear, muito serio, os jornaes illustrados.

Exigente e gastador, o pae, depois de lhe cortarem o cabelo, manda fazer uma

lavagem em regra, com applicação de shampooing, gommalina, seccador electrico etc. Um freguezão. Terminado o serviço levanta-se e dá as suas instrucções em relação ao filho:

— Bem curto atrás, e machina zero, e á frente um pouquinho mais comprido. Volto daqui a alguns minutos. Porta-te bem, menino, heim?

Acabado o novo corte de cabelo ainda o cavalheiro não tinha voltado.

— Tens que esperar ainda.,

diz o cabelleiro. — Vou te dar uns jornaes ainda mais bonitos do que aquelles, para leres até á volta de teu pae.

O pequeno, porém, abre uns olhos muito espantados.

— Mas esse homem não é meu pae. Encontrou-me na rua e disse-me: "Anda commigo, garoto. Vamos cortar ambos o cabelo, de graça!"

As palavras em uso

O professor da Universidade de Missouri dr. Ro-

bert L. Romsay applicou-se a contar as palavras que entram na composição de varias linguas conhecidas.

Segundo elle, o numero de palavras inglezas vae a 250.000, 50.000 das quaes fóra de uso. O allemão comporta 71.750 palavras; o francez, 95.052; o hespanhol, 70.683; o italiano 69.642; e o latim 51.686, mostrando-se assim a lingua mais pobre de todas (sem duvida por ser lingua morta).

Preço da Revista da Semana na
Capital Federal e nos Estados

1\$500

AVENTURAS DE ZYG PANTER



SAÚDE E BELLEZA PELO EXERCÍCIO

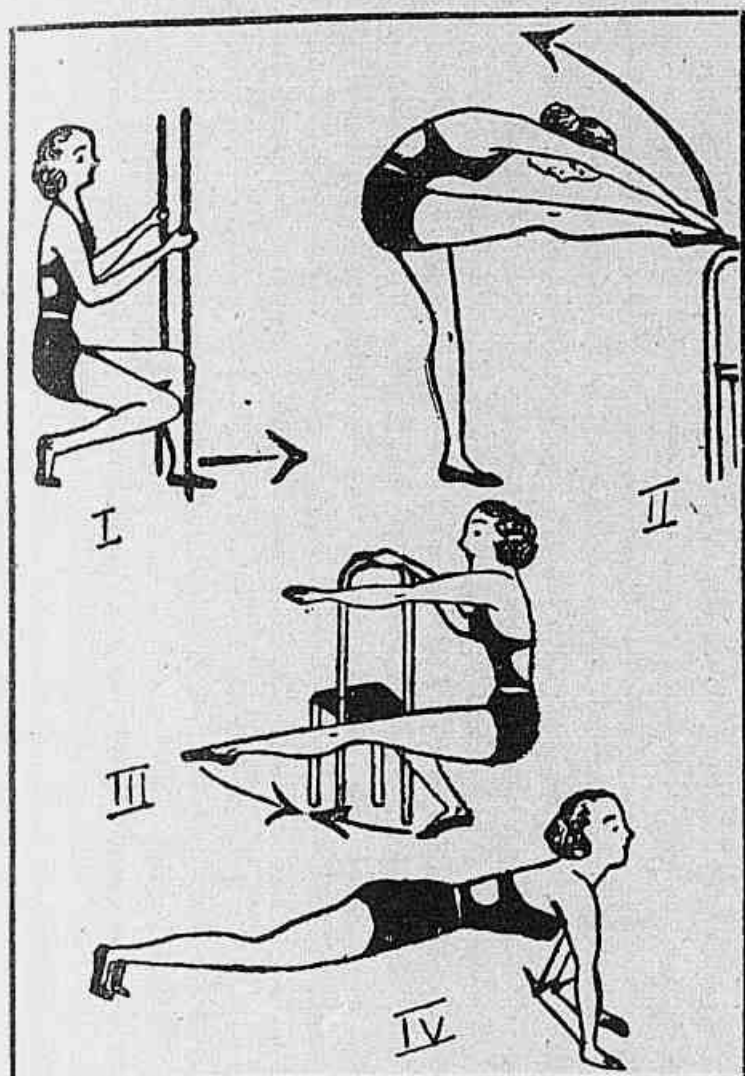


Fig. I — Segurar um pau em cada mão, apoiando-se nelles, e andar o mais tempo possível nessa posição agachada. Fig. II — Erguer uma perna esticada e collocar o pé sobre um movel. Erguer os braços verticalmente e vir tocar a ponta do pé sem dobrar os joelhos. Fazer 10 vezes com cada perna. Fig. III — Movimento de dança russa. Segurar com uma mão num movel, o outro braço na posição horizontal. Alongar alternativamente uma perna esticada para a frente enquanto que a outra fica dobrada; 10 a 20 vezes. Fig. IV — Face virada para o solo, o corpo apoiado sobre a ponta dos pés e sobre os braços esticados. Sem mudar de posição, dobrando os cotovelos descer até apoiar os cotovelos no solo e erguer-se novamente esticando os braços. Fazer 10 vezes.

Os exercicios indicados são especiaes para todas aquellas que pretendem fazer excursões, nas suas estadias nas cidades de agua ou nas fazendas, já que hoje as ascensões nas montanhas estão em moda.

Tendo se exercitado de antemão, podem aguentar muito mais que qualquer outra que não se preparou. Rirão então das

que voltarem do meio do caminho.

A esses exercicios preparatorios devem juntar todos os dias alguns minutos de pulo na corda, para a boa regularidade da respiração. Executem sempre que possam passeios a pé com sapatos de salto baixo, e levantando bem alto os joelhos.

Estarão assim bem pre-

O SABONETE que vale o dobro do preço porque é vendido !...

LANOL é base de lanolina, benjoim e plantas aromáticas, é o vosso sabonete. E' o protetor da pele de vossos filhinhos. LANOL aveluda, suavisa, refresca, embeleza e perfuma a pele como nenhum outro. E' o sabonete que desafia confronto com os melhores da sua categoria. V. Ex. já experimentou muitos sabonetes, é certo, mas em nenhum encontrou o perfume, a emoliencia e a brandura do LANOL. LANOL é base de lanolina anhidra purificada, exerce acção tonificante sobre os tecidos da pele. Sua espuma abundante é

cendo portanto garantias á saúde dos vossos filhinhos. LANOL não apresenta ácidos graxos nem alcalis livres; é completamente neutro. E' uma beleza de sabonete para embelezar vossa pele. Somos insuspeitos, dizendo que V. Ex. experimentando um por um todos os sabonetes adotará por fim LANOL. Pelo seu perfume e pelas suas qualidades curativas, LANOL vale o dobro do preço por que é vendido, e o Sr. Vendedor é insuspeito confirmando esta afirmação pela sua longa prática em vender sabonetes diversos. E, pensando,

LANOL

como uma caricia perfumada devendo ser conservada durante alguns segundos sobre a epiderme, para que melhor se exerçam suas propriedades curativas. Vosso médico e vosso farmacêutico dirão melhor qual a acção benéfica da lanolina sobre a epiderme. A verdade não permite segredos nem exageros de propaganda. O perfume de LANOL não enjoa e agrada a todo o mundo, deixando o corpo perfumado e macio. Quando qualquer sabonete tiver cheiro de quaisquer ácidos graxos livres, é evidente a sua má saponificação, não ofere-

dirá consigo: "Ah... este sim, é o melhor sabonete curativo, e perfumado de fato!" Aliás, está ao alcance de cada um constatar, de experiência propria, as qualidades insuperáveis de LANOL, que constitue um milagre de técnica e bom gosto que só BEIJAFLOP pôde realizar. A cor do LANOL é inherente á grande quantidade de essencia que contém e se conserva até o fim. Em suma, a sua cor escura é natural e própria de seu ótimo e distinto perfume de bálsamos aromáticos e curativos. LANOL não é sómente bonzinho, é ótimo.

Distribuidora: **PERFUMARIA LOPES** — Rio - São Paulo
PEÇA EM TODO O BRASIL AMOSTRA GRATIS AO SEU FORNECEDOR



paradas e em melhores condições para poder aproveitar bem das excursões

e sports, sem soffrer a esmagadora fadiga reservada ás debutantes.

PENSAMENTOS

O homem só pode dizer que viveu quando se tor-

nou util ao seu semelhante e á sua patria, tendo trilhado o caminho da honra.

(Romance a lapis, por Yantok)

(Continúa no proximo numero)



Cronica de Paris

QUE chama a atenção na collecção apresentada por Chanel é a sumptuosidade dos seus modelos para a noite, que reúnem

a uma riqueza incomparável uma encantadora graça.

Os decotes continuam a ser muito grandes nas costas, mas muitos são

velados por grandes gollas. Nota-se também alguns decotes Segundo-Imperio. Com as saias ajustadas, os corpos são em geral guarnecidos com franzidos.



Guarnição para a cabeça, de velludo verde escuro e grandes flôres brancas; completa a guarnição um grande véo preto, bordado.

CAMOMILLINA



Preventivo ideal contra as coliccas, convulsões, diarrhéas, febres e insomnia, communs ao periodo da dentição infantil.

Os phosphatos e calcareos que entram em sua composição são indispensaveis á formação dos ossos, dentes, etc.

A "Camomillina" é um pó de gosto agradável, facil de usar e que pode ser dado ás crianças desde os 4 mezes.



"Adriatique" é o nome dado a este vestido para a noite, de setim azul outremer.

Alguns vestidos de renda e de tulle com saias muito amplas sobre forro ajustado e palhetado constituem uma das originalidades dessa collecção. Cintos, faixas, hombreiras, romeiras de fita de tom vivo. Grandes mangas originaes mantidas por *pince* formando largos discos na parte de cima dos braços. *Echarpes*, pontas e quadrados de tulle que guarnecem a cabeça ou enrolam-se no pescoço. Guarnição para a cabeça, de flôres, *choux* de fitas ou de tulle. Nos vestidos, flôres em *bouquets* ou em *guirlandas*. Botões de *strass*. Coloridos: muito branco, preto e tons suaves. Tecidos: *lamé*, tulle, renda, *mousseline*. Muito palhetado.

Para de manhã e para a tarde costumes de aspecto muito jovem com casacos curtos, *revers* recortados, e basquinhas apresentando um movimento de *godets* na frente. Mesmo movimento nas saias, lisas atrás. Tecidos de fantasia, listas, escocizes, trabalhados no sentido enviezado. Vestidos no genero *tailleur*, com gollas e punhos de fustão branco. Bellas *redingotes*. Nalguns vestidos mais elegantes, applicações de flôres, recortadas em tecido. Pequenas basqui-

nhas; bellos cintos; botões e fivellas em *strass*. Muito chic na linha e em cada detalhe.

Vejamos agora o que Worth propõe na sua nova collecção. A linha muito amoldada mas conservando no emtanto uma flexibilidade muito graciosa que confere á mulher uma silhueta ideal e especialmente elegante. Une a uma grande simplicidade de feiti-

a riqueza das guarnições, bordados a ouro, incrustações artisticas que são encontradas em muitos modelos, o trabalho muito estudado de pregas, *ner-vures*, pontos abertos que tornam seus modelos verdadeiras maravilhas de bom gosto, a cujos encantos difficilmente se encontraria uma mulher que resistisse.

Os vestidos para a tarde têm os corpos franzidos, as saias levemente



Vestido em crepe *mousseline* preto, tendo as mangas e golla bordadas com contas de aço.



Toilette para a noite, de tafetá branco, com ampla saia.

alargando-se para baixo; um movimento *drapé* ajustando o tecido na cintura e quadris. Nos vestidos para a noite muitas saias são cortadas no sentido enviesado do tecido; os

corpos blusados com lindos decotes em ponta ou quadrados. Capas de veludo para acompanhar essas toilettes.

MARINETTE



"Sérénade" é o nome que Catherine Parel poz neste interessante vestido de crepe preto, guarnecido com incrustações de tulle de côr.



Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjuntamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

OLHOS, EXPRESSÃO DE BELLEZA

Uma cutis avelludada, de lyrio e rosas, é moldura digna de um olhar que domine pelo fulgor e seduza pela doçura. Grandes ou pequenos, negros, profundos, scismadores; azues, meigos, meditativos; verdes, travessos ou sonhadores; castanhos, suaves ou maliciosos — os olhos, espelhos da alma, são os reflectores do pensamento, a expressão da sensibilidade. Nelles canta a alegria ou desce em névoa a tristeza, que reponta em lagrimas.

A belleza do olhar só existe quando elle exprime pensamentos bons e generosos; o amor, a ternura, o devotamento. O odio e o egoismo deformam a expressão



physionomica da Mulher, quando traduzidos pelo olhar.

Cuidemos portanto, leitoras, de expressar pelos olhos sentimentos nobres e pensamentos puros, porque o olhar não deve ser o espelho do ambiente, mas o reflexo do que sentimos e pensamos. Não poderão ser bellos, não conseguirão attrahir sympathia os olhos que denotarem malevolencia, mesquinhhez ou os que tiverem o brilho sinistro do odio. Não nos esqueçamos de que os olhos da Mulher conservam, mesmo na velhice, a luz da intelligencia e a expressão da bondade. Sob cabelleiras brancas, ha olhares ainda fulgurantes, e um rosto sulcado de rugas pode ter nos olhos mananciaes de uma corrente perenne de frescura.

A expressão do olhar deve ser propria, pessoal. A preocupação de imitar olhares profissionais nem sempre terá exito. O artificio não attingirá o modelo, e dará uma impressão ridicula.

A saude dos olhos tem grande alcance. Dos sentidos do corpo, a vista é, sem duvida, o mais importante. Não deve ser descuidado, portanto, o zelo pela conservação das qualidades visuaes, que não podem ser sacrificadas pela vaidade exhibicionista ou pelo desleixo.

O *maquillage* do rosto necessariamente se estende aos olhos, mas o modo de appli-

Os olhos pequenos ou médios, alongados, devem ser cobertos, em toda a extensão dos cilios aos supercilios, com uma leve camada de *maquillage* accentuando-se o *shadow* em direcção ás commissuras externas.

Nos olhos médios, arredondados, as palpebras devem ser pintadas na parte externa, esbatendo-se para o alto. Accentúa-se o *maquillage*, dando-lhe a fórma de um V, na commissura das palpebras, para disfarçar as fórmas arredondadas excessivas.

Quando os olhos são encravados na arcada superciliar (olhos fundos),



deve-se ter o cuidado de diminuir a altura da arcada. O *shadow* será, então, applicado em sentido inverso do commum, isto é a parte mais escura ficará junto das sobrancelhas, esbatendo-se em direcção aos olhos.

Nos olhos salientes, a preocupação é fazel-os menos resaltados.

Colloca-se o *shadow* sobre o bordo superior da palpebra, dando-se um ligeiro toque rosado perto das sobrancelhas, tendo o cuidado de esbater os dois tons, para que não seja notada a linha da demarcação.

Tratando dos olhos, é indispensavel alludir aos cilios e supercilios. Deve ser muito discreta esta applicação. Não esquecer de, após o *rimmel*, seccar, separar com um pente ou, melhor, com uma escovinha, existente para esse fim, os fios de cabellos dos cilios. E' aconselhavel tambem um pouco de vaselina

nos cilios inferiores e nas palpebras superiores. As sobrancelhas só deveriam ser depiladas para a eliminação de fios de cabellos, nascidos fóra do alinhamento. Os supercilios naturalmente correctos dão muito realce á physionomia.

A hygiene dos olhos exige que lhe seja applicada diariamente uma solução que supprima impurezas que possam



cal-o não é o mesmo. Pela sua conformação, os olhos obedecem a seis tipos diversos, cuja descripção dou abaixo, com o respectivo tratamento.

Olhos amendoados á feição dos povos nipponicos. Deve haver um pequeno toque de *maquillage* no bordo da palpebra superior. Na parte alta, junto das sobrancelhas, apenas um pouco de pó de arroz.

Olhos rasgados, para o alto: é um typo que só admite o *make-up* na parte externa da palpebra superior.

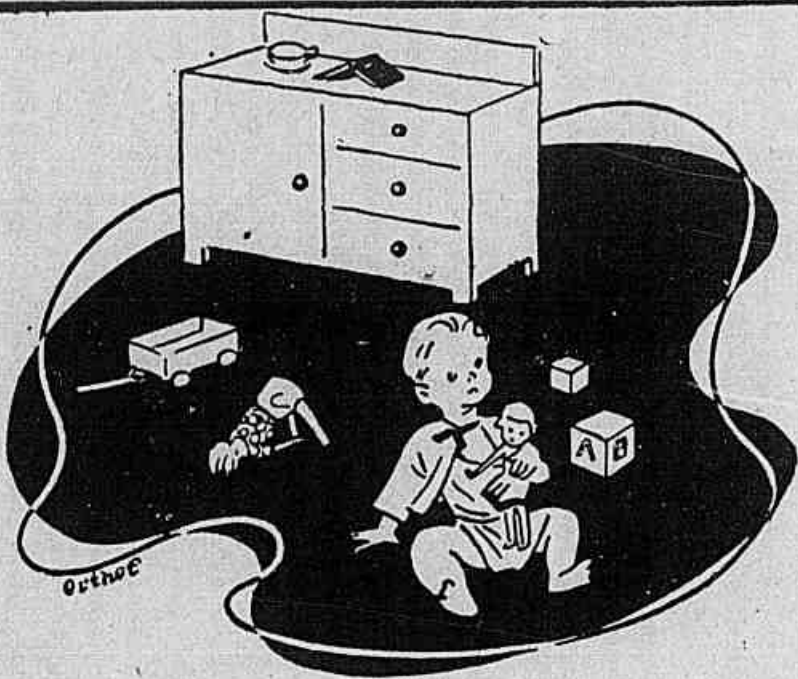


affectar-os: 100 grammas de agua de rosas, de mistura com 1 gr. de acido borico — eis uma loção que limpa os olhos, e dá uma agradável sensação de frescura e bem-estar. Mais facil ainda será banhal-os com chá preto. Creio ter dado, nesta ligeira nota, uma noção do valor dos olhos, nos dominios da Belleza. Que as leitoras da REVISTA DA SEMANA a tenham lido... com bons olhos.

L. S.

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".
Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

FESTAS INTIMAS



O seu filhinho está em perigo?

Elle brinca innocentemente no chão do seu quartinho. Va. Sa. sabe que ali o ameaça um grande perigo? Germens de doenças são introduzidos facilmente no quarto pelas solas do calçado das pessoas que vêm de fora. Por isso as mães tem o dever sagrado de manter a maxima hygiene no quarto dos seus filhinhos. — "LYSOL", com o seu cheiro caracteristico, de facil volatilisação, constitue a melhor garantia contra eventuaes infecções, protegendo efficazmente a saude dos pequenos seres. — Milhares de donas de casa, em todos os Paizes cultos, dão preferencia ao "LYSOL", que é economico no uso (devido á sua alta concentração), bastando poucas gottas, dilluidas em agua, para desinfectar o quarto. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL".

"Lysol"
não perfuma
desinfecta
de facto

"Lysol"



Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

A agua morta

Os marinheiros scandinavos falam muito dum phenomeno a que chamam DODVAND, o que se pode traduzir por "agua morta". Verifica-se esse phenomeno principalmente nas

visinhanças das costas nordicas e ainda especialmente proximo á embocadura dos grandes rios. A elle estão sobretudo sujeitos os navios impellidos por vento fraco, mas ha casos tambem de navios a vapor o terem soffrido.

Desde que um navio entra na "agua morta", fica pouco menos que inutilisado. Perde a marcha e deixa de obedecer ao leme.

O aspecto da agua é, nesses logares, muito differente do commum.

Um dos mais curiosos

exemplos dos effeitos da "agua morta" foi o que se verificou por occasião da viagem de Nansen no seu navio FRAM.

Trez vezes o navio atravessou as difficuldades referidas, no estreito de Taimyr. Posto embora a todo o vapor, o FRAM mal podia avançar e, no dizer expressivo dum marinheiro, "arrastava todo o mar comsigo".

circular e rodante lhes permittirá admirar o panorama do mundo futuro.

Entre as despesas já effectuadas para a Exposição está o nivelamento de 160 hectares do parque de Flushing Meadow que im-

portou no correspondente, na nossa moeda, a 270.000 contos de réis.

Trinta kilometros de estrada, sem nenhum cruzamento, formarão um labyrintho ornado de 260.000 arvores.



A vida futura

Os jornaes dão como já adiantados e proseguindo com cada vez mais ardorosa actividade os preparativos para a Exposição de Nova York, no anno proximo.

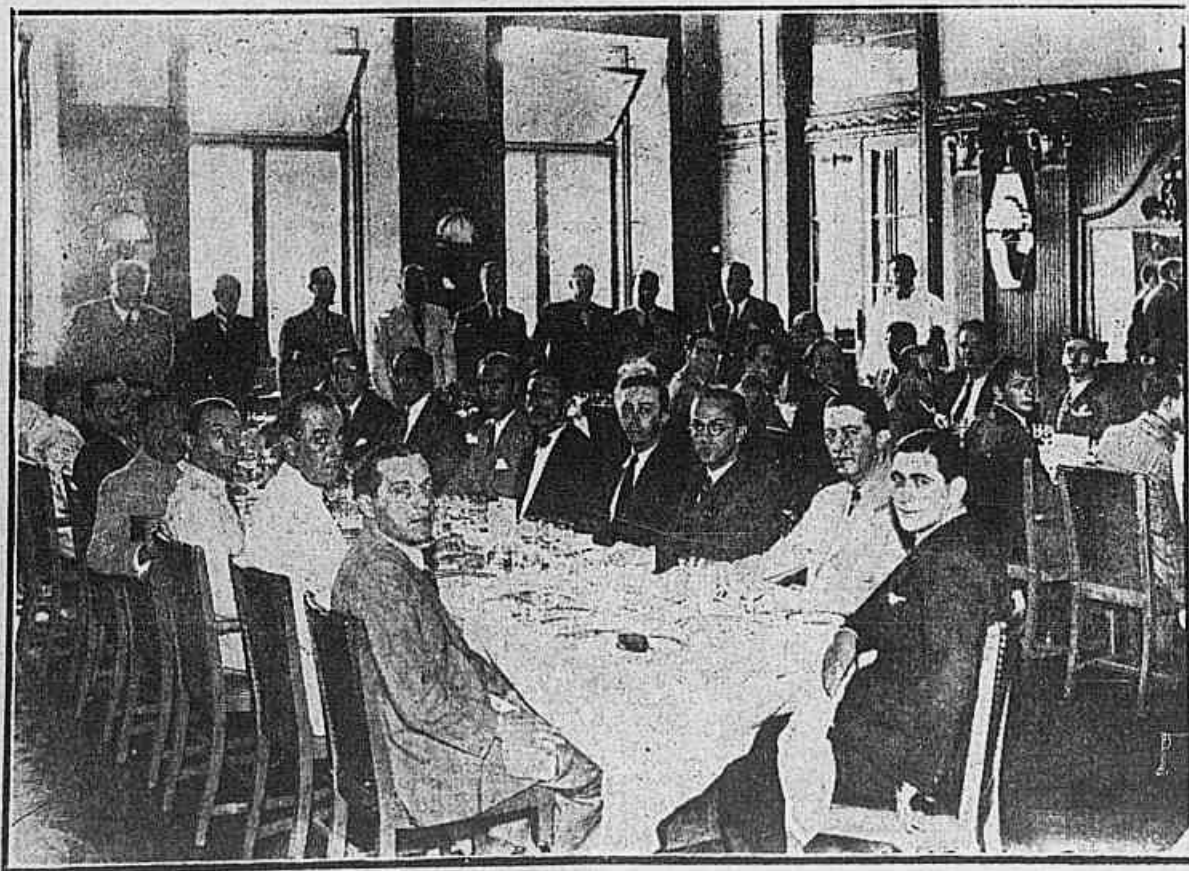
Abrir-se-á essa exposição a 3 de Abril. E o seu thema dominante será "A vida futura".

Haverá o BUILDING THE WORLD OF TO MORROW, o "edificio do mundo de amanhã". Os dois "numeros" mais sensacionais serão uma esphera de 66 metros de diametro e um obelisco triangular, gigantesco, denominado "trylon". Escadas mecanicas, cercadas de vidro, conduzirão os visitantes ao interior da esphera, onde uma galeria



— Minha mulher assim o exige...

25 annos de formatura



Almoço offerecido ao professor Renato Machado, pelos seus amigos, commemorando o seu 25.º anniversario de formatura. Saudou-o, em nome dos presentes, o dr. Hermogenes Pereira, respondendo, em agradecimento, o professor Renato Machado.

Companhia Editora Americana S./A.
Revista da Semana - A Scena Muda
Eu Sei Tudo - Almanach Eu Sei Tudo

SUCCURSAES NOS ESTADOS:

Em São Paulo: Rua Conselheiro Carrão, 98

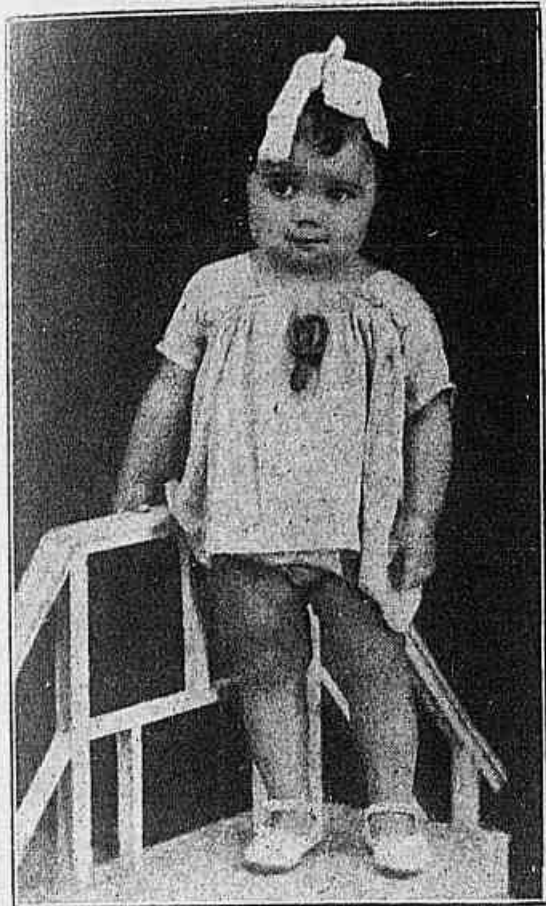
Telephone 7-6805

Em Bello Horizonte: Edificio Haas - Rua da Bahia, 887 - 2.º andar - Sala 215

Telephone 2155

Endereço Telegraphico: REVISTA

Revista da Semana



Odaléa, filha do sr. Jorge José da Silva e d. Odaléa R. da S.ª.



Ruth, filha do capitão de mar e guerra dr. Rufino de Alencar e d. Izabel Sá de Alencar.



Maria do Céu, filha de Eduardo Oliveira Vaz Guimarães e d. Zuleika de Athayde Guimarães.



Affonsinho, filho do sr. Heleno Oliveira Fausto e d. Maria Aparecida Fausto, e neto do sr. Adolpho Guimarães. (Santos — São Paulo)

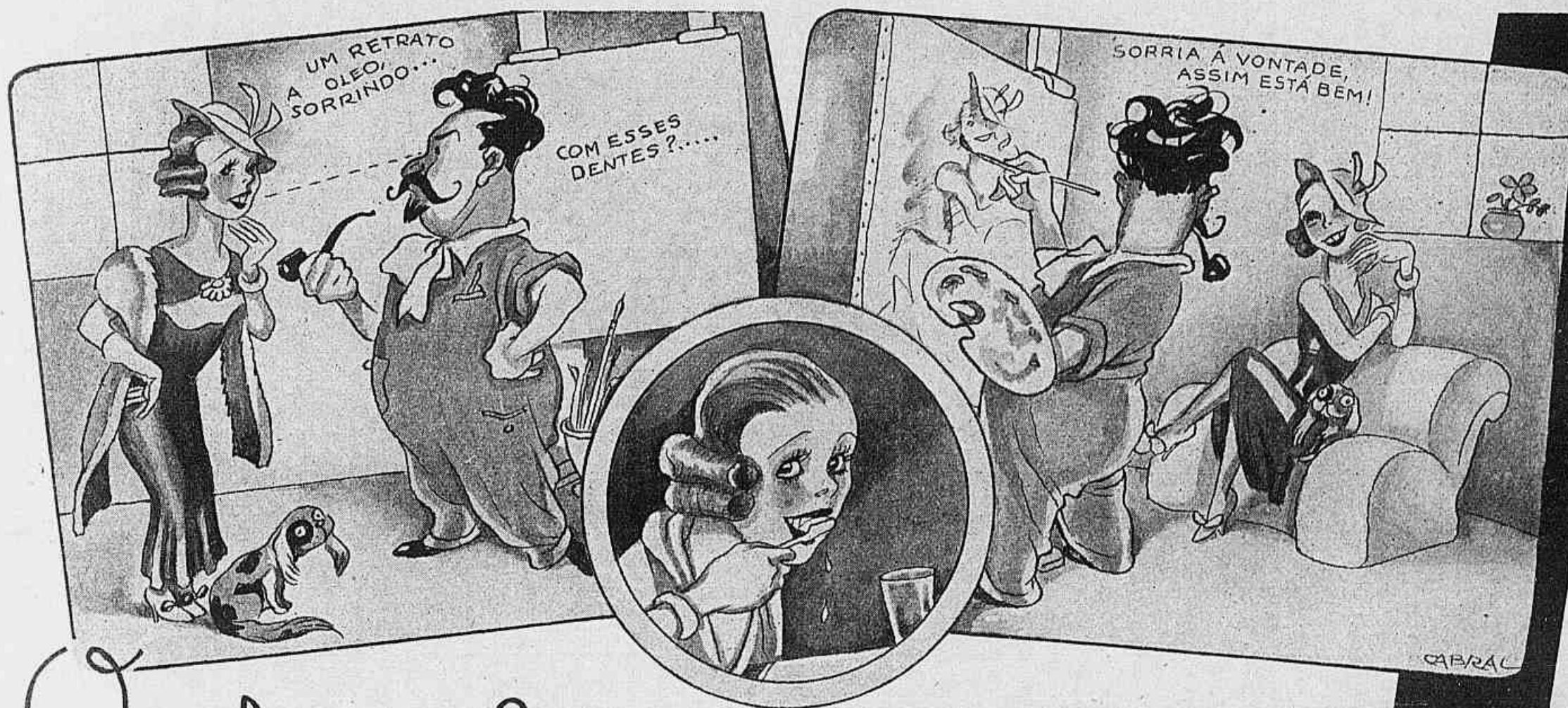
CONTRA O SUOR DO CORPO
DAS AXILLAS E DOS PÉS O

PREPARADO EMMA
PRODUTO HIGIENICO
"USO INDISPENSAVEL"

É o melhor e o mais eficaz até hoje conhecido.

EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

LABORATORIO DEPOSITO DROGARIA SANTOS
RUA SÃO BENTO, 500 S. PAULO



milagre feito com **PEBECO**

Branquear os dentes não é tudo na hygiene buccal!

A acidez buccal lhe tira mais dentes do que o dentista... Sim, esta acidez que nem todos os dentifricios communs neutralizam, é a origem de muitos transtornos dentarios. De cada 100 pessoas, 95 soffrem de acidez... Conserve sua saude dentaria com Pebeco, o dentifricio creado por higienistas, combatendo a acidez buccal e favorecendo ao mesmo tempo a limpeza das mucosas buccaes, revigorando as gengivas. Pebeco não é uma experiencia: os seus resultados magnificos são comprovados diariamente por milhares de pessoas. Pebeco — o dentifricio scientifico.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



F. A. 304



Não ha beleza sem uma cutis perfeita

TRATE, portanto, de melhorar a pelle. Isto é facil, não toma tempo e custa pouco, graças ao Aristolino. Pelas suas propriedades antisepticas e curativas, o Aristolino fortifica os tecidos, corrige a dilatação dos póros, alveja e amacia a pelle, dá-lhe elasticidade, beleza, maciez e frescura, fazendo desaparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam.

O Aristolino é um sabão liquido medicinal, agradavelmente perfumado, indicadissimo para o banho e para lavar a cabeça, como substituto do sabonete e, ao mesmo tempo, um remedio sempre efficaz para todas as doenças da pelle, taes como: picadas, golpes, contusões, erupções etc.

HA (48) USOS DIFFERENTES DO ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

**BARBA
BANHO
CASPAS
CRAVOS
ESPINHAS
MANCHAS
COCEIRAS
FERIMENTOS
QUEIMADURAS
ETC.**



Senhorita Cibele de Figueiredo, rainha do Argentino F. Club e candidata ao título de "a mais linda joven do Brasil".



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Allair Bruno (Minas Geraes) — Deve usar duas vezes por semana.

Jonas Munhoz (Minas Geraes) — O uso do acido arsenioso está quasi banido da pharmacia odontologica.

Ernesto Torres (S. Paulo) — E' possível.

Mirando Pereira (Rio G. do Sul) — Lavar a bocca de 2 em 2 horas com
Borato de sodio.... 5,0
Glicerina..... 10,0
Agua de Vichy..... 200,0

Salvador de Magalhães (Pernambuco) — Independente da pesquisa da causa, pode usar para gargarejar:
Saccharina..... 1,0
Bicarbonato de sodio 1,0
Acido salicylico.... 4,0
Alcool purificado.... 200,0
Dez gottas em um copo com agua.

Alvaro Gonçalo (Minas Geraes) — Procure um especialista de garganta com urgencia.

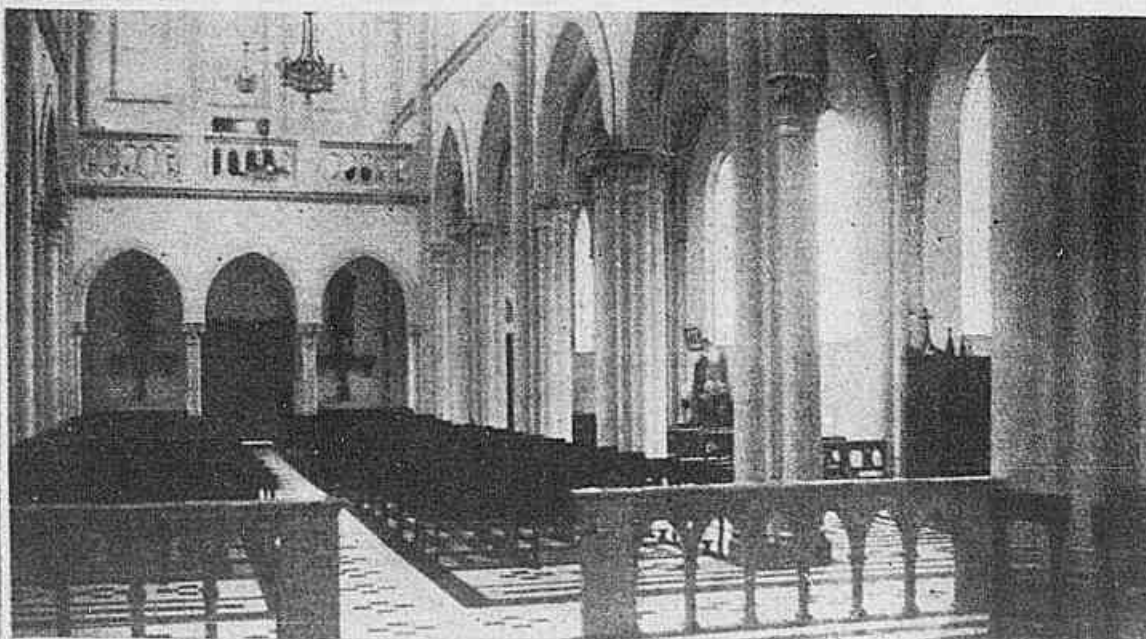
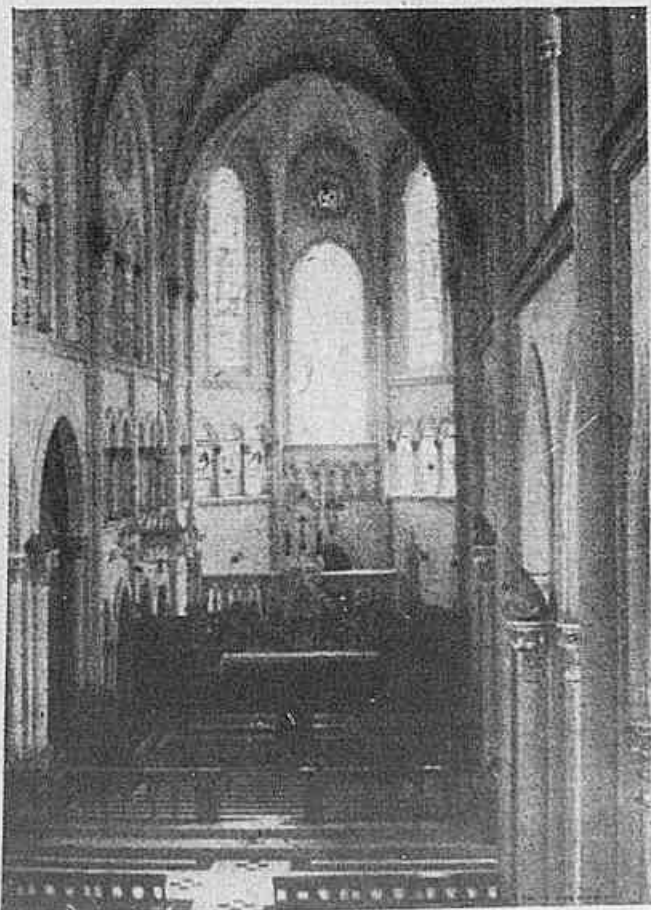
Wenceslau Bueno (Minas Geraes):
Carbonato de calcio ou hydrato de magnesia..... aa
Pó de iris..... 48,0
Sabão branco..... aa
Borax pulverizado... 12,0
Glicerina Q. S. para fazer uma pasta.

João Penedo (Rio G. do Norte) — A prova radiographica é indispensavel.

Nathaldi Ruas (Rio Grande do Sul) — Deve haver engano.

Felix Bruno (Minas Geraes) — Antes das refeições, de preferencia.

ALEXANDRINO AGRA



IGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

Interiores da nova Igreja dos padres dominicanos, consagrada á Virgem do Rosario, e que está erecta na rua Araújo Gondim (Praia do Leme). O novo templo, em estylo gothico, foi iniciado em 1928 e terminado em 1937.

Boa digestão e boa disposição

Não é exaggero afirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, tenhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de correr as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinhas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comp. amidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações responsáveis pela irritação do sistema nervoso.

Records de velocidade

Eis os records de velocidade horaria registados em 1937 e entremeadamente em numeros que representam a rapidez desenvolvida por varios animais:

	KILMS.
Hydroavião, o italiano Agnello.	709,209
Avião, o allemão Wurster....	611
Automovel, o inglez Eyston...	501,074
O martinete (passaro).....	300
Canot automovel, o inglez Campbell.....	208,400
O caminho de ferro electrico..	208
A locomotiva a vapor ingleza..	174
A locomotiva electrica franceza	152
O atum (peixe).....	150
Ski, o austriaco Gaspert....	136
Bicycleta, com entraîneur em motocycleta, o belga Vanderstuyft.....	125,815
A baleia.....	120
Dirigivel.....	118
A gazella.....	90
O navio de guerra francez Terrible.....	84
O galgo.....	70
O cavallo.....	70
O elephante.....	60
O transatlantico Normandie..	56
Bicycleta em pista, sem entraîneur, o francez Archambaud	45
Bicycleta em pista, record feminino, a franceza Modire....	36
Corrida a pé, o norte-americano Jesse Owens.....	36
Marcha, o italiano Altimani..	13,403
Nado, o norte-americano Fick.	6,353

Que são, porém, essas pobres velocidades comparadas á dos obuzes, que vae a 5 e 6 kilometros por segundo?

Quanto aos planetas, eis as velocidades com que se deslocam em torno do Sol:

	KILMS. POR SEGUNDO
Mercurio.....	47,800
Terra.....	34,700
Marte.....	23,900
Jupiter.....	12,900
Saturno.....	9,600
Urano.....	6,700
Neptuno.....	5,500

Sem, porém, falarmos das ondas hertzianas e em geral de todas as vibrações, ha um record que nunca de certo será batido: o da luz que nos vem do sol a 300.000 kilometros por segundo.

No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**

Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de apetite desaparecem com o uso do

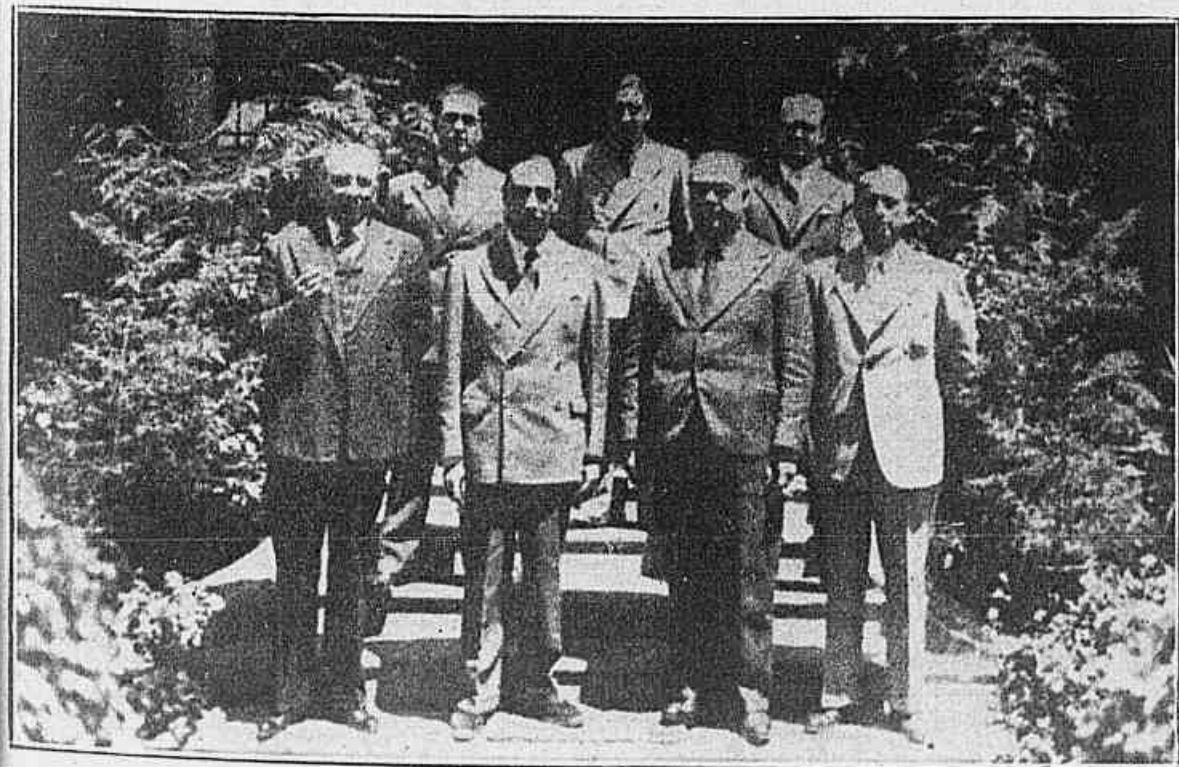
Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

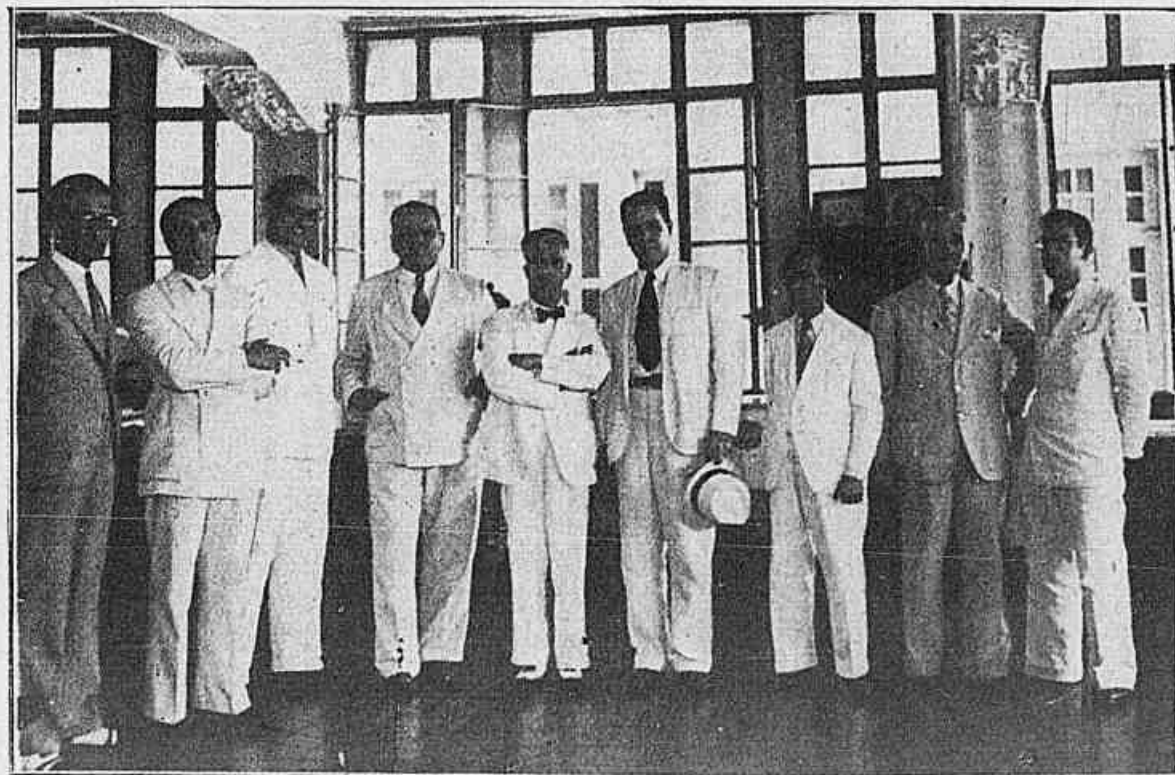
TARQUINO

A "Revista" na Republica do Perú



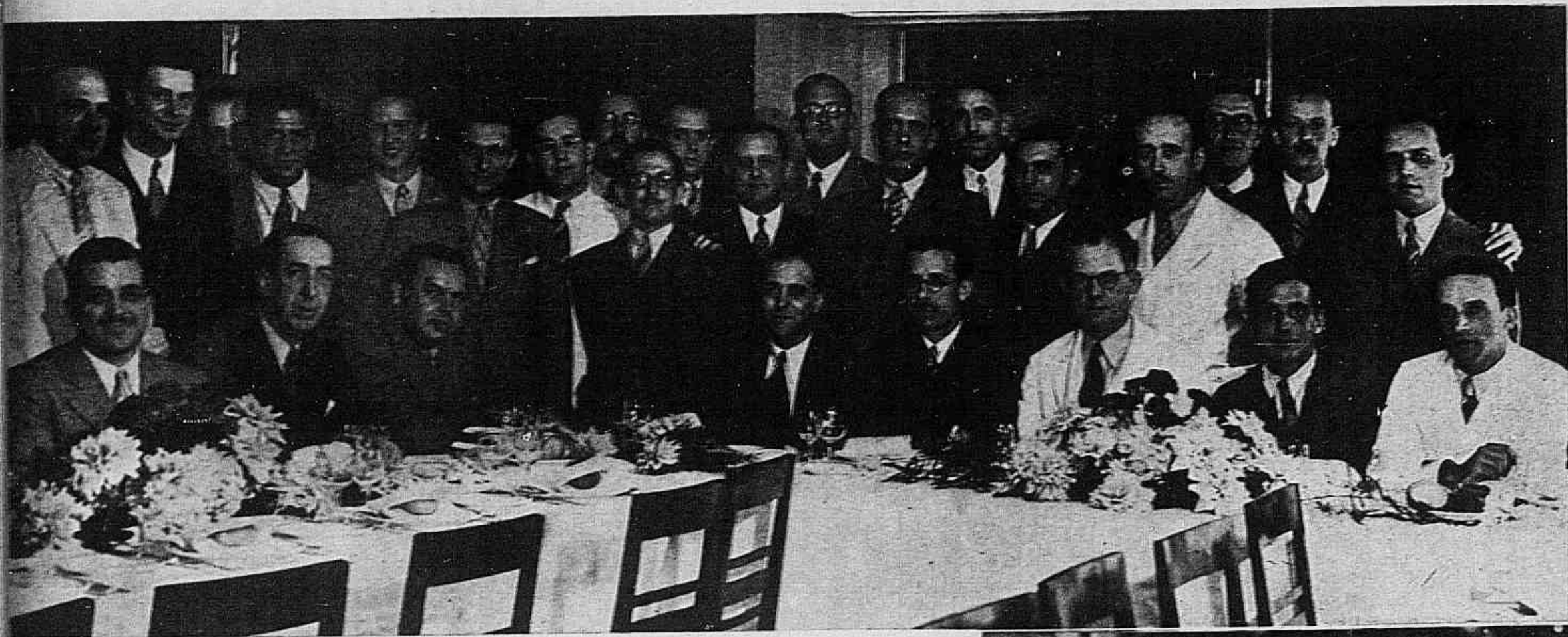
A entrega da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a personalidades peruanas. Na primeira fila da esquerda para a direita o general La Fuente, ex-ministro do Exterior; dr. F. Rangel do Monte, encarregado de negocios do Brasil; ministro plenipotenciario Hernan Bellido, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e o dr. Santiago Bedoya, chefe do Departamento Politico e Diplomático do mesmo Ministerio. Na segunda fila, o addido militar á Embaixada, major Palmeiro Escobar, o sr. Mendez e o secretario Boultreau Fragoso.

As visitas á A. B. I.



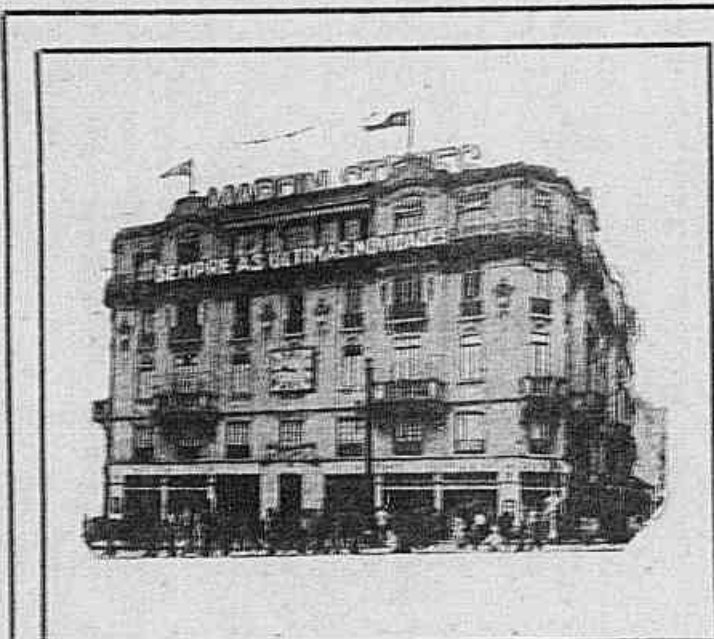
O dr. Edison Passos, secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas da Prefeitura, em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa, após examinar as plantas da Casa do Jornalista, teve para a sua construção palavras de franco elogio.

JORNAL DE SÃO PAULO



O juramento dos bachareis de 1937 diplomados pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

O almoço de confraternização realizado na Taberna Paulista, promovido pelos médicos diplomados em 1927.



MAPPIN STORES
LONDRESE AND VINTAGE MILLS

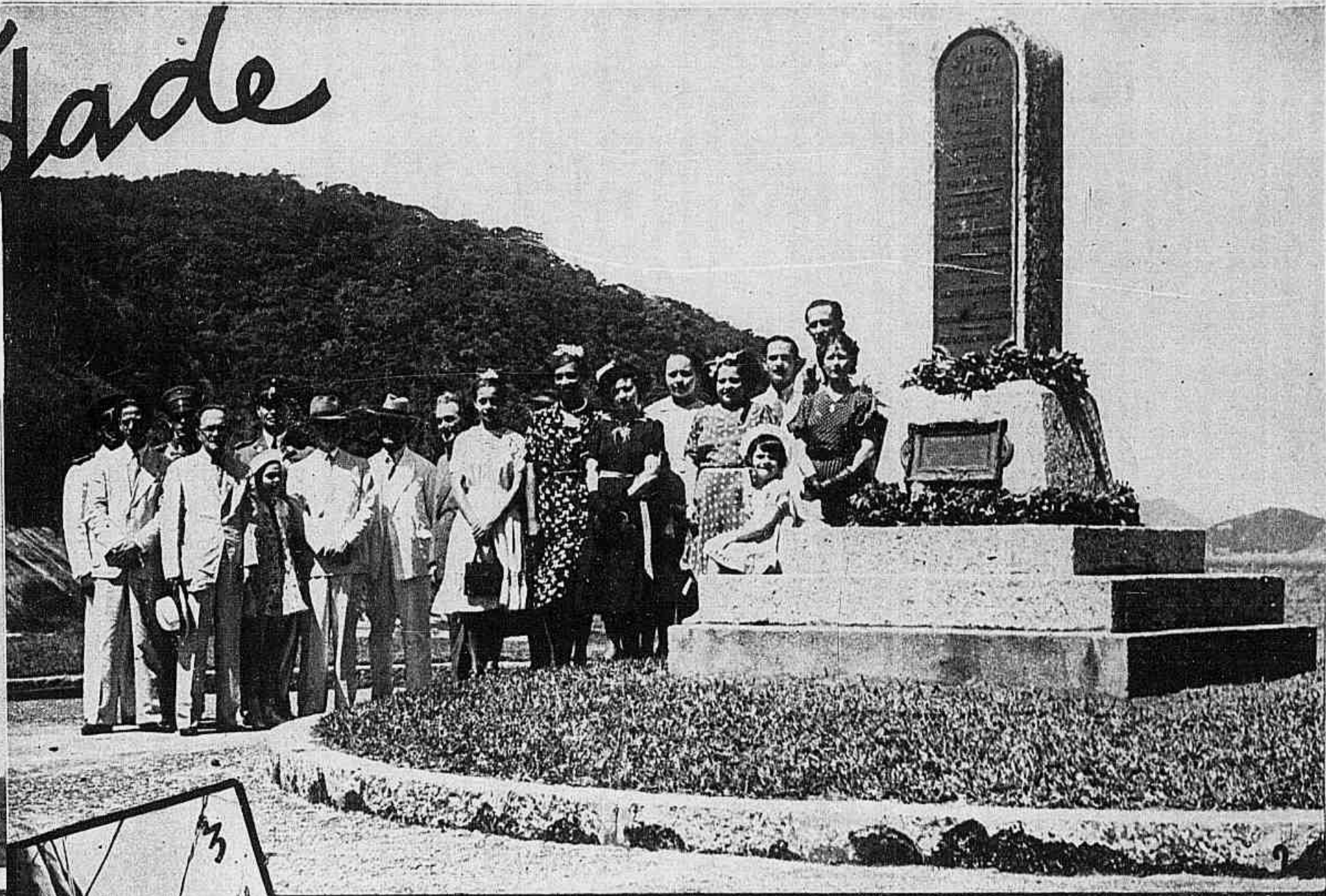
Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

R. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

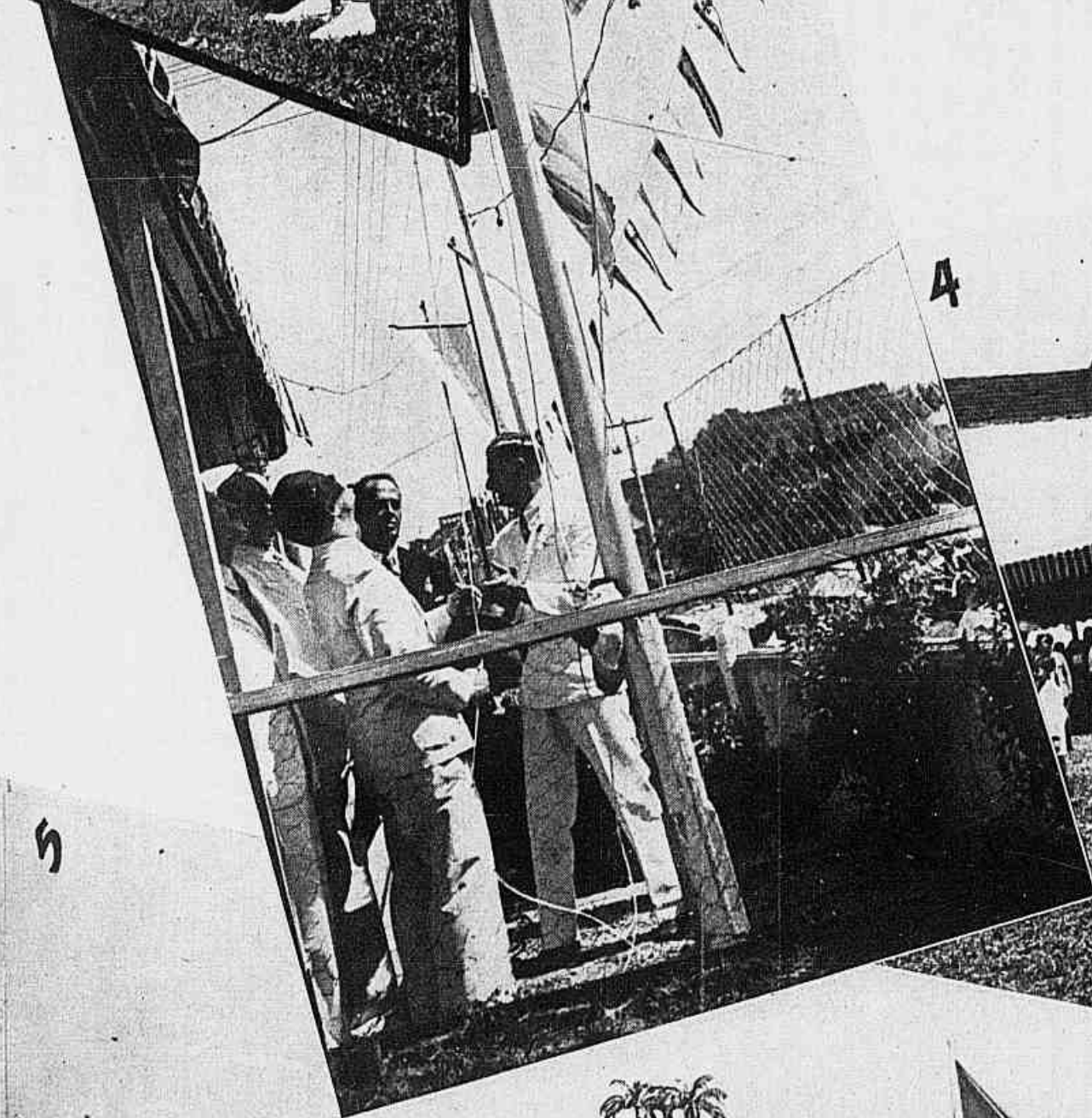


A sollemnidade da collação de grau dos bachareis da Faculdade de Direito, no Theatro Municipal, com a presença do governador do Estado.

O Dia da Cidade



1—A pequenina Marina Maia, filha do actor Edmundo Maia, orando junto do marco da fundação da cidade, no antigo morro Cara de Cão (Fortaleza de S. João) na solennidade promovida pela Associação Carioca. 2—A romaria ao marco da fundação da cidade. 3—O prefeito Henrique Dodsworth hasteando a bandeira do Brasil na comemoração do Dia da Cidade levada a effecto no Sampaio Athletico Club. 4 e 6—Dois aspectos tomados na inauguração do stadium do Sampaio A. C. 5—A missa campal rezada no Dia da Cidade no Sampaio A. C.



4



Por esta época do anno os morros assumem, no conjunto urbano, extraordinária importância. A sua vida afastada passa a despertar um interesse excepcional. Cuida-se do que alli se faz ou se projecta, como se o resto da capital estivesse na dependência daquelles empreendimentos em tudo superiores. Para innumera gente cá de baixo, mais vale a Favela, com as suas tradições bulhentas e a sua escola de maxixe, do que o centro commercial, com os seus bancos, os seus armazens, os seus caminhões acastelados de mercadorias, as tabellas, formigantes de algarismos e de quebrados, em que se agita o cambio. O Salgueiro chama a attenção muito mais do que as elegancias do Flamengo ou as anatomias da Copacabana. Todos os morros sobem enormemente... de prestigio. E por mais uma razão especialissima, suprema, dominam a cidade.

Essa razão, escusado seria dizel-o, é o Carnaval. Com o Carnaval se dá, no Rio de Janeiro, o que se dá com o exemplo: vem de cima. Ha por aquellas alturas — ou, se não ha, nós a inventamos — uma população cuja existencia se concentra e se absorve na missão sublime de ser carnavalesca. Dalli, como duma Castalia jorrando por entre pedregulhos e casebres, emana a inspiração dos sambas e das marchinhas gratas ao deus Momo. São "os do morro" que rimam as canções jubilosas ou votivas e lhes dão a musica mais adequada, triste em geral — por um contraste curioso em que Folia e Melancolia, em vez de se guerrear, se irmanam — mas sempre característica, atrahente e arrastadora. Daquellas eminencias desce a letra e desce a toada; os rimadores e compositores que andam ao nivel do mar limitam-se, dizem elles proprios, a recolher os elementos originaes, endireitando-lhes as syllabas, acertando-lhes o rythmo. A's vezes, nem isso fazem. Copiam apenas. E é quando tudo fica melhor.

Em todas as noções que correm acerca de taes eminencias topographicas, ha exaltação e exagero. Para subir a semelhantes paragens, não vamos por nosso pé nem com o nosso raciocinio. Mal pensamos na ascensão, logo nos sentimos arrebatados. E quando a nossa imagi-

JOÃO LUSO OS MORROS



Ilustrações
de
J. SARMENTO

MORRO DE S. CARLOS

nação lá chega fatalmente se excede a si propria. Mais do que noutro qualquer lugar, a altura, alli, dá vertigens... E é assim, á falta de visitas serenas e apreciações criteriosas, que os morros continuam a manter-se entre as duas celebridades que poderíamos chamar classicas: a do crime e a do genio.

Quando se diz "o pessoal do morro" implicitamente se lhe attribuem todas as delinquencias. A acreditarmos na versão corrente, não haveria por alli gente laboriosa nem gente de bem. Domesticamente, todos os homens seriam espancadores e todas as mulheres nutririam o mesmo ideal exclusivo: apanhar

bordoadas. Na via publica, não haveria outros transeuntes senão individuos á toaia ou resvalando na sombra, com immensas facas na cava do collete e a mão no punho das facas, para desforras nunca de todo satisfeitas. A cada volta de viela se armaria um duello de laminas déstras, agilissimas, faiscando na penumbra, como pyrillampos de morte, até se apagarem no coração dum dos contendores. E onde taes pelejas se não travassem, é que se desfeririam golpes sem desafio nem prevenção, pelas costas. Alli se teria oficialmente adoptado, muito antes do que entre certas nações, a guerra sem declaração de guerra... Assim a gente do morro iria da coragem perigosa, por excessiva e ávida sempre de se exercer, á covardia extrema da emboscada e da traição. E a tão nefandas tendencias, em continua actividade o resto do anno, se alliaria, por esta altura do verão, o mais enternecido sentimento poetico e musical...

Em dois segundos de reflexão se calcula o exagero dessa maneira de ver... para um lado e para o outro. Por que motivo se dilataram assim as duas famas, ninguém de certo poderá explicar. Em muitos casos o louvor e a calumnia obedecem ao mesmo rythmo: o da aria de D. Basilio. O eco duma opinião isolada ondula, amplia-se, multiplica-se, fórma o consenso geral. Porque alguém se lembrou de attribuir ao ar dos morros influencias inevitavelmente assassinas durante dez mezes e no resto do anno requintadamente artisticas, toda a gente, com o tempo, veiu a acceitar os dois phenomenos, como se formassem uma só realidade e um puro axioma. Phenomenos bem desiguales e com um resultado de comparação bastante pejorativo, porque a época de elevação e de graça seria muito mais extensa que a outra... E ainda na phase lisonjeira se accentuaria a condição de gastarem os homens todo o seu tempo a criar passos e melodias e a ensaiar, com as mulheres respectivas, e as alheias, e as avulsas, as canções que a cidade esperava para as aprender e lhes chamar suas...

Ora por mais que o Rio de Janeiro se apegue ao preconceito alternativo da ignominia e da sublimidade dos mor-



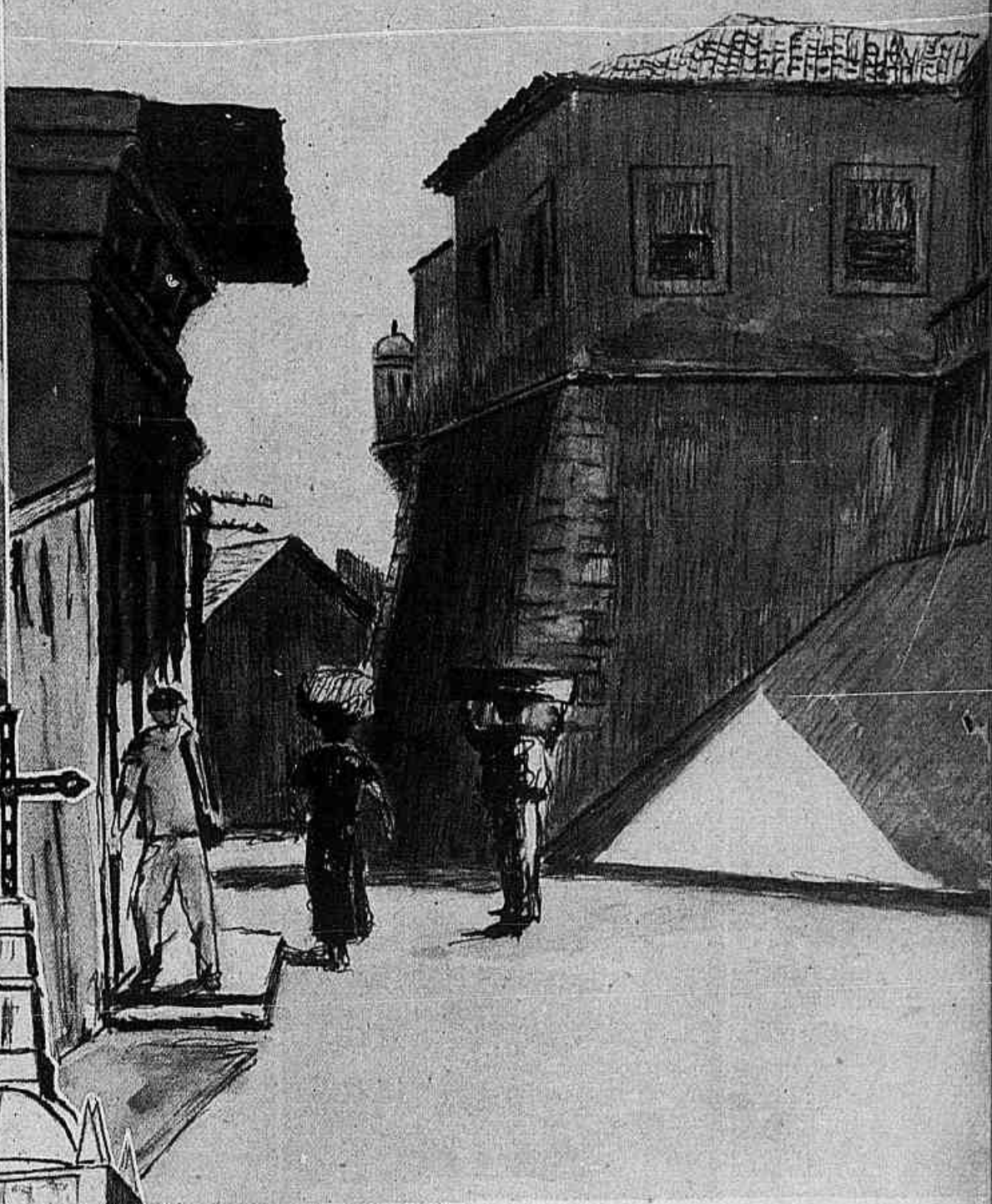
MORRO DE SANTO ANTONIO



MORRO DE SANTA THEREZA



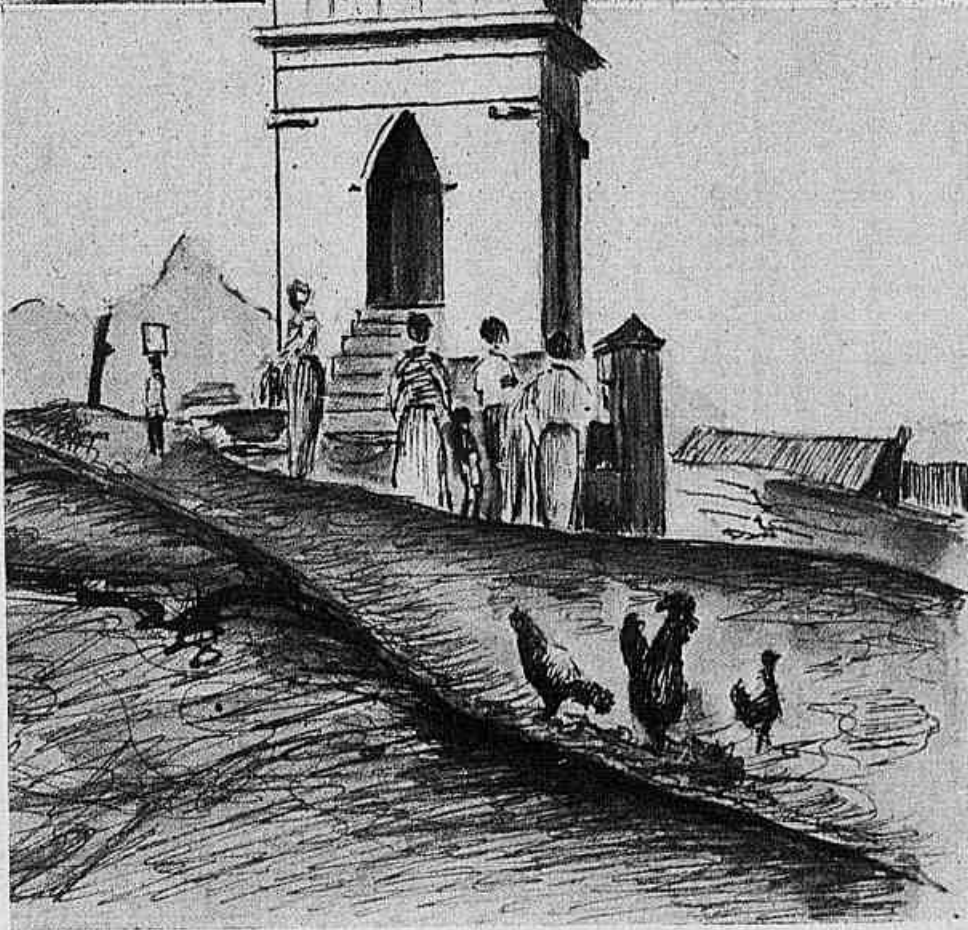
MORRO DA GLORIA



MORRO DA CONCEIÇÃO



MORRO DO SALGUEIRO



MORRO DA FAVELLA

ros, a verdade é que elles tambem trabalham e soffrem, e lutam no nobre sentido da palavra, e padecem na santa accepção do termo. Parece impossivel, ó cariocas que tão faceis sois em acceitar as noções alheias, as idéas já feitas, quão difficeis, depois, em as largar! — mas a gente do Kerozene e do Pendura-saia é tão honesta e tão pacata como qualquer outra, e igualmente tão vadia e tão rixenta como outra qualquer. Todas as manhãs os morros enviam á cidade legiões de homens vigorosos e habeis que vêm colaborar nas funcções mais pesadas como nas mais delicadas da grande machina que não pode parar. Pelas ladeiras accidentadas, que os poderes municipaes tão pouco cuidaram, até agora, de suavisar, descem mestres operarios para as officinas; burocratas, com o cerebro atulhado de regulamentos, para as repartições; hercules de peito côr de bronze e musculos do mesmo metal, para os doze trabalhos a que corresponde, em dia de soalheira, a faina suarenta

e encarvoada da estiva; conductores e motorneiros, carroceiros e carregadores; rasgadores e remendadores do asphalto; marteladores de andaimes; aprumadores das hastes do cimento armado, maneja-dores da chamma cegadora que derrete o aço dos trilhos; concertadores das rebeldias em que tantas vezes se desmandam, lá em cima ou lá em baixo, os fios da electricidade; todos os esforçados, todos os intrepidos, todos os athletas que "pegam no pesado", todos os heróes e martyres do "batente"... E quantos pobres diabos dalli vêm, trazendo debaixo do braço um pedaço de tela ou um rolo de papel, na esperança, as mais das vezes malograda, de que a paisagem ou a novella concluida na vespera lhes dê o pão daquelle dia!

Não sómente o da Gloria, erguido a um lado da cidade, sobre o seu coração religioso, e o de Santa Thereza, que constitue um paraíso de panoramas coloniacs, isto é quasi só para uso de estrangeiros, mas todos os morros têm a sua honradez, a sua elegancia, a sua poesia, a sua devoção. Além do mais, são refugios de contemplativos, a quem apraz gosar a grandeza e a formosura mais ou menos do alto e por alto, sem enxergar os egoismos nem as hypocrisias nem as outras mazelas do chão. Ninguem como elles admira ou ama o Rio de Janeiro — porque o vêem sobretudo em panorama. Ao cabo do seu labutar ao nosso lado, sobem para o morro que lhes dá o silencio reconfortante e a retemperante serenidade. Elevam-se, muito mais do que parece, acima de nós, em vergade se aproximam do céu. E quantos delles, durante os tres dias da arremettida fanatica da população para os prazeres do eterno entrudo, se deixam ficar á soleira ou á janela da sua habitação, sorrindo complacientemente da loucura da cidade...

DEMOLIDA a escola de S. Sebastião, conservemos-lhe o nome tradicional. Vejamos como, quando e porque surgiu na praça Onze de Junho.

Desde tempos coloniais a edilidade carioca gozou preeminência, ella constituida pelos "homens bons" do Rio de Janeiro, tanto vale dizer-lhe o escôl. Em 1757 vio-se a nossa Camara Municipal elevada a Senado presidido por um juiz de fóra e como tal o presidia José Clemente Pereira no *Fico*. Em 1830 passaram os trabalhos da Camara a ser dirigidos por um presidente, succedendo isto até o fim do Imperio, nelle honra disputada e gratuita ser vereador ou mesmo supplente de vereador — Olinda o foi e quando regente — a capital do Brasil, de quatro em quatro annos, elegendo nove vereadores e outros tantos supplentes para lhe regerem destinos urbanos e suburbanos.

A Camara Municipal do quadriennio 1869—1873 alçou á presidencia da assembléa pessoa das mais notorias na cidade, o dr. Antonio Ferreira Vianna. Correspondeu este ao suffragio de pares iniciando, continuando e findando obras de uma das administrações municipaes mais proveitosas ao Rio de Janeiro. No termo da monarchia caberia igualmente a Ferreira Vianna o merito de uma das gestões mais fecundas da pasta do Imperio, a cargo do antigo vereador após a da Justiça, no ministerio João Alfredo, em 1888 aureamente assignado pela lei Treze de Maio.

Dezoito annos antes, a 4 de Abril de 1870, a Camara Municipal, de cabeça em Ferreira Vianna, resolvia construir no antigo Rocio Pequeno, então praça Onze de Junho, escola municipal ao amparo de S. Sebastião, padroeiro da cidade officialmente leal e heroica.

A 7 de Setembro de 1870, no terreno ao lado occidental da praça Onze, procedia-se á collocação da pedra fundamental da futura escola, honrada a solemnidade com a presença do imperador e da imperatriz, dos ministros Paulino de Souza e Paranhos, alem de pessoas gradas, a principiar pelo governador do bispado monsenhor Felix de Albuquerque. Com a habitual eloquencia Ferreira Vianna agradeceu a D. Pedro II, declarando-o incansavel protector das letras patrias, ter se dignado assentar com suas mãos a pedra angular da primeira escola municipal do Rio de Janeiro, sitio de residencia e nascimento do proprio soberano, carioca augusto.

A' noite a praça Onze, illuminada e de ornamentações, a expensas de moradores do logar, ainda disse festa, o chafariz do centro do logradouro com duas orlas a gaz, o jardim de luzes e luzes entre casuarinas.

Em seguida o labor. Déra plano á construcção da escola, orçara-lhe custo o engenheiro director das obras municipaes, dr. José Antonio da Fonseca Lessa.

Por concorrência publica arrematou empreitada Pedro Bosio. Dentro em pouco os cariocas, mais de perto os habitantes da praça Onze, viram erguer e afinal viram erguido edificio de prospecto da ordem dorico-romana. Dividiu-se em tres partes, corpo central de andar unico, pé direito de trinta palmos, dous torreões no pavimento inferior com duas salas no mesmo nivel da sala grande do corpo central, no sobrado sala quadrada.

Madeiramento, soalho tudo excellencias da peroba rosa de primeira qualidade. Nos tectos alvejavam estuques, paredes alegradas por pinturas a fresco.

A ESCOLA de S. SEBASTIÃO

por ESCRAGNOLLE DORIA

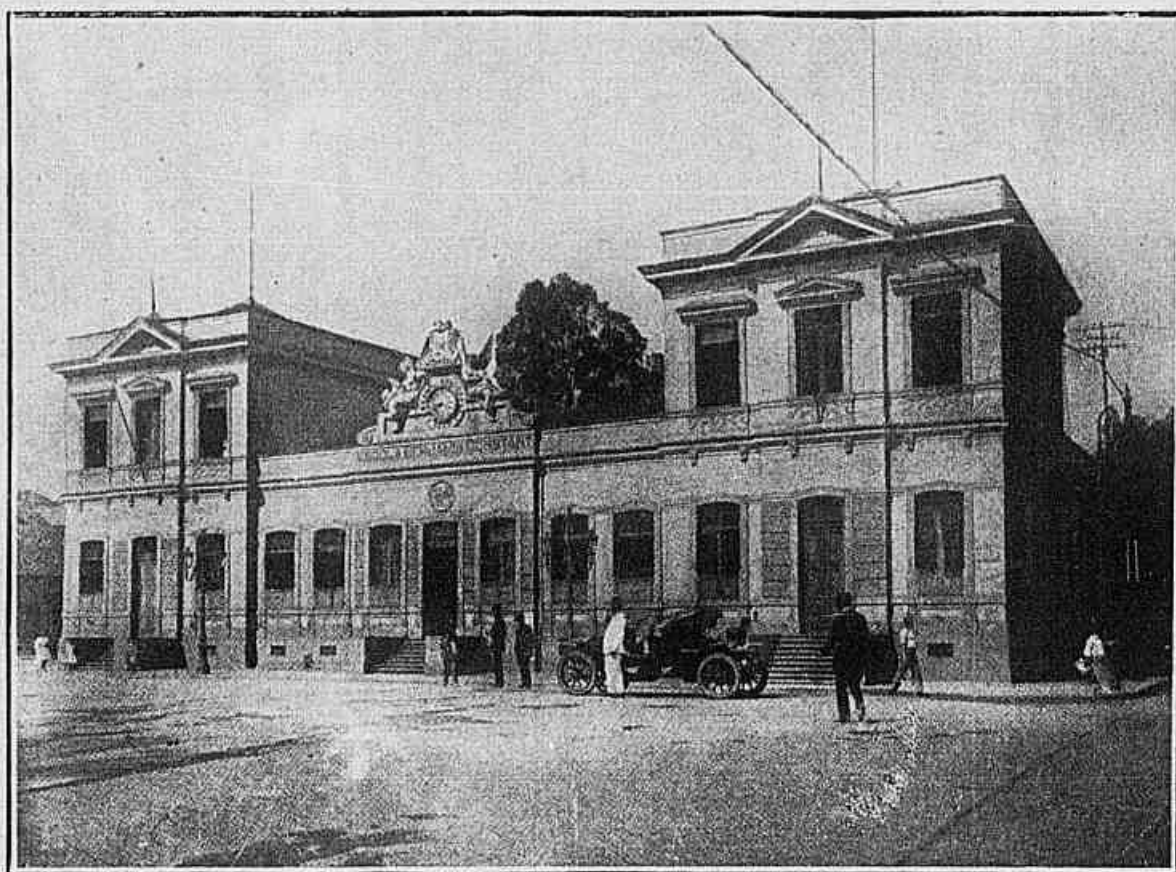
A sala central trazia no alto emblema das artes e das letras, na sala uma táboa recordando a data do lançamento da pedra basica da escola a 7 de Setembro de 1870 — o Brasil já livre da carga de sangue e de gastos da guerra do Paraguay. Outra táboa memorava os nomes dos vereadores do quadriennio da construcção da escola e os nomes do secretario da Camara e do director de obras municipaes. Obedeciam taes nomes á seguinte ordem: dr. Antonio Ferreira Vianna, dr. Antonio José Gonçalves Fontes, dr. André Cordeiro de Araujo Lima, dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu, dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras, dr. Joaquim Antonio de Araujo e Silva, commendador Manoel Dias da Cruz e tenente-coronel Manoel de Frias Vasconcellos, vereadores Luiz Joaquim de Gouvêa, secretario, e dr. José Antonio da Fonseca Lessa, director de obras. Para o carioca consignem-se os nomes de gente que o servio e honrou.

Interior e exteriormente a escola de S. Sebastião era illuminada a gaz. Alem dos lances lateraes separados por

Municipal. Interpretou-lhe sentimentos em discurso digno de ser hoje bem meditado numa época qual a presente, tantas idéas elevadas a criação de 1872 encerra, no esmero e na clareza da forma. Mostram em Ferreira Vianna as boas humanidades do seu bacharelado em letras do Collegio de Pedro II accrescido na cultura pela borla e pelo capello da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Agradeceu Ferreira Vianna ao imperador todo o seu auxilio moral e material ao levantamento da escola de S. Sebastião, salientando o apoio do ministro do Imperio, Paulino de Souza. "Recordo, disse o orador, nome illustre, pertencendo a dous cidadãos parece representar uma só vida Paulino José Soares de Souza." Allusão feliz e delicadissima que a Paulino de Souza evocava progenitor, o visconde do Uruguay de nome exactamente igual ao do filho.

Alludio tambem Ferreira Vianna á cooperação do municipio, da parochia e dos cidadãos. Era justiça, e rendeu-a quem por graus juridicos tinha obrigação de presta-la.



A Escola de S. Sebastião, depois Benjamin Constant, construída a expensas da Camara Municipal do Rio de Janeiro e inaugurada a 4 de agosto de 1872.

pateos calçados a parallelepipedos e arborizados, possuia o edificio escolar, ao fundo, junto á bacia do canal do Mangue, um jardim de ruas macadamizadas, no centro um repuxo e a estatua de menino entregue á leitura, livro na mão direita, facho na esquerda. Cercava o jardim bem feito gradil de ferro assente sobre socco de cantaria, quatro portões apoiados em portadas guarnecidas de bases de marmore, tudo recommendando o zelo da Camara Municipal cujas armas o tympano do corpo central da escola ostentava, neste corpo pretendendo-se dispôr bibliotheca popular.

Custou o edificio cento e dezoito contos, o jardim vinte e cinco contos e quinhentos mil réis, offerecendo-se os emprezarios dos kiosques da cidade a construir de motu proprio um kiosque para habitação do jardineiro.

A 4 de Agosto de 1872, pela manhã, inaugurava-se a escola de S. Sebastião numa praça Onze de Junho bem enfeitada, as ruas contiguas ao edificio em tapete de folhas de mangueira. Davam guarda de honra uma companhia do 1.º batalhão de infantaria e outra dos menores do Arsenal de Guerra.

Sabe-se o hymno nacional sahido do coração de Francisco Manoel para a alma de todos os brasileiros e de todos os tempos, Executado pelas bandas de musica dos menores do Arsenal, do Instituto dos Cegos e do Collegio Episcopal de S. Pedro de Alcantara annunciou o hymno nacional a chegada de pessoas imperiaes, o imperador, a imperatriz, a princeza D. Izabel e o conde d'Eu.

Coube a Ferreira Vianna iniciar a solemnidade como presidente da Camara

Finda a solemnidade foi a escola franqueada á visita publica, aberta e illuminada até ás dez da noite, os moradores da praça deitando luminarias na frente de casas. Banda de musica ficou tocando noite a dentro, a festa de inicio a fim com caracter popular.

Emquanto a Camara Municipal ia tratar da inauguração de nova escola, a de S. José, no largo da Mãe do Bispo, hoje parte da Cinelandia, a escola de S. Sebastião começava trabalhos pedagogicos, fiscalizados pelo presidente da Camara como inspector supremo de ensino. Confiara Ferreira Vianna o dirigir da S. Sebastião ao professor Candido Matheus de Faria Pardal, assistido por um primeiro professor, uma primeira professora, quatro segundos professores e outras tantas segundas professoras. Venciam annualmente o director dous contos, o 1.º professor um conto e seiscentos com o accrescimento de quatro centos mil reis pelo curso nocturno dos adultos, a 1.ª professora um conto e duzentos, os 2.ºs professores ou professoras um conto de réis.

Ferreira Vianna tornára obrigatoria para os alumnos da escola e os mestres que os acompanhassem a presença na missa parochial na matriz de Santa Anna. "Não comprehendendo, adiantava Ferreira Vianna, um professor ou um educador sem fé e sem Deus, nem um menino sem religião."

Instruidos pelo professor de musica Albernaz, os alumnos da S. Sebastião na missa dominical da proxima igreja de Santa Anna cantavam ao som de órgão. Segundo Ferreira Vianna, esse o meio de fertilizar a fé estimulando

no ensino pratico da musica, ministrado tambem o da gymnastica, não para formar athletas, sim com o intuito de robustecer constituições physicas.

Para custear a escola de S. Sebastião, e logo depois para fundar a escola de S. José, Ferreira Vianna pediu. "Difficil é pedir — observou — parecendo mais facil dar, quem dá vende, quem recebe compra". Comprando na beneficencia, Ferreira Vianna dirigio-se pessoalmente a municipes de não poucas generosidades, prôvas de philantropia, mas tambem de confiança e de estima pessoal.

Ao appello de Ferreira Vianna a bem da escola de S. Sebastião e de outras aulas municipaes acudiram sobretudo donativos monetarios, maiores ou menores, muitos doadores fazendo questão do anonymato. Assim alguns negociantes de alta ourivesaria na Côte offereceram á Escola de S. Sebastião castiças e tinteiro de prata. A pedido de Ferreira Vianna, o celebre actor dramatico Ernesto Rossi deu beneficio a favor da S. Sebastião com resultado liquido superior a tres contos de réis.

Nem siquer no triduo de Momo era esquecida a solicitação de Ferreira Vianna. Comissões de festejos carnavalescos, em diversos quarteirões centrais da cidade, finda a folia offereciam á instrucção municipal scbras dos seus orçamentos.

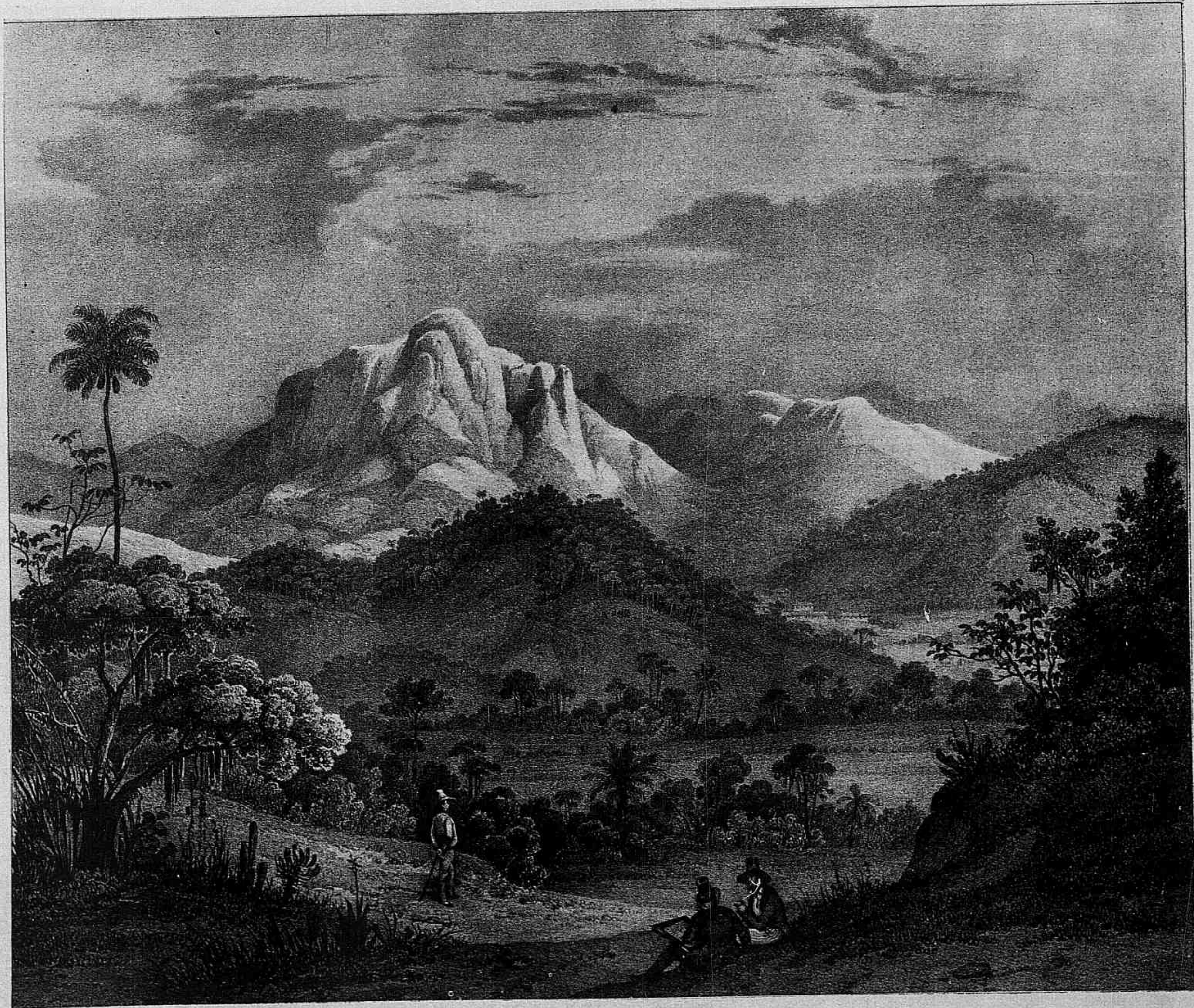
Eram frequentes os donativos de alqueires de cal e de milheiros de tijolos, a globalidade das offertas levando Ferreira Vianna a confessar, sem duvida desvanecido: "Não pedi mais, porque me faltava o tempo, mas cheio de gratidão declaro que não houve mão que não se me estendesse quando por mim olicitada".

Nenhuma dadiva o commoveu tanto como a de um humilde com pequeno negocio na rua D. Manoel. "Coração generoso espontanea e alegremente concorreu para as escolas" — registrou Ferreira Vianna. "Tive acanhamento em receber, por vêr quanto era limitado o seu negocio e pobre a sua casa: cedi diante do interesse sincero que mostrou pela propagação do ensino popular. Fallou-me ao coração, commoveu-me. Quando passo por aquelle logar olho com curiosidade, porém infelizmente não encontro mais aquelle doador, nem sei de seu destino. A esmola dada pelo homem do povo é um thesouro."

Familiarisara-se Ferreira Vianna com a leitura e a meditação da Biblia. Ante a dadiva insistente do modesto mercador da rua de D. Manuel, quem sabe se analphabeto, possivel terá sido a Ferreira Vianna recordar-se da advertencia de São Thiago; toda boa dadiva e todo o dom perfeito é lá do alto e desce do Pai das Luzes em quem não ha mudança nem sombra de variação.

E quão eloquente é no Evangelho o obulo da viuva depositado no gazofilacio.

Escragnolle Doria



Revista da Semana

Mandioca

a que são estranhos, e [cujo clima, productos, etc. lhes são desconhecidos. Aqui, muito mais ainda do que na Europa, as principaes personagens são os quadrupedes; depende-se inteiramente delles e, por consequencia, do seu guarda. E' preciso pois que, sob todos os pontos de vista, seja este honesto, experimentado e resolutivo.

Para o transporte ordinario de mercadorias, 50 ou 60 mulas compõem o que se chama uma tropa; é ella subdividida em lotes ou partidas, de 7 mulas cada uma, e cada qual é tambem confiada a um negro da tropa particular, enquanto o tropeiro, ou o proprietario em pessoa, exerce a vigilancia sobre o conjunto.

Essas disposições e muitas outras cousas nas viagens pelo Brasil correspondem por completo á maneira por que na Hespanha e em Portugal são utilizados arrieiros e almocreves para o transporte de viajantes e mercadorias. As sellas tambem (cangalhas) e o resto do arreamento differem bem pouco dos que se empregam na península. As funções do tropeiro consistem em carregar todas as manhãs com o maior cuidado e preparar para a viagem as mulas que lhe são confiadas; depois, conservá-las durante a marcha, tanto quanto possível, em linha com o resto da tropa; finalmente, em geral, velar para que nem os animais nem as mercadorias sofram danos. Attingido o termino da jornada, são ellas descarregadas com grande presteza e grande precaução; afrouxa-se um pouco a sella que, alguns minutos depois, é tirada dos animais; em seguida, tira-se-lhes o suor e a poeira com uma grande faca que os tropeiros levam sempre á cinta. Entretanto, deixa-se primeiramente que elles se espojem e estirem á vontade, o que parece ser o seu maior prazer; depois disso, dá-se-lhes um pouco de sal e liberdade, afim de que possam pastar nas proximidades do lugar onde tem de ser passada a noite.

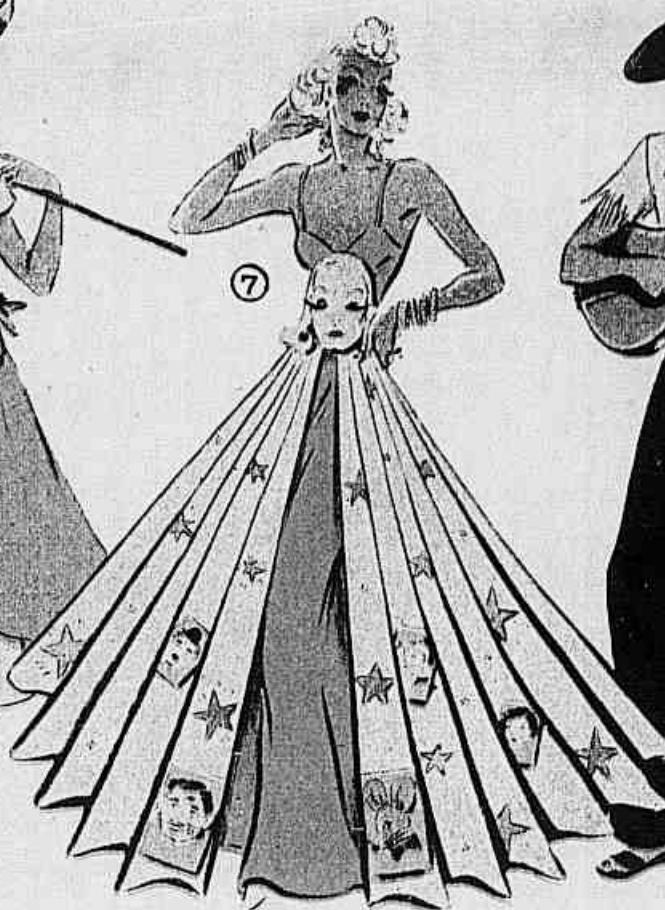
Se acontecer que uma besta de carga seja machucada pela sella ou ferida de outra maneira, é ella examinada e cuidada; reforçam-se os ferros, concertam-se as sellas, junta-se lenha para cozinhar a refeição, etc.

Os tropeiros occupam-se com tudo isto até o fim do dia e no mais das vezes o proprio viajante é obrigado a dar a sua ajuda. Antes da noite, os animais são reunidos e alimentados a milho; depois são deixados em liberdade de novo nas proximidades, para que procurem a pastagem que melhor lhes souber, ou levados a logares mais afastados, se a forragem fôr melhor. O que ha de melhor para as mulas é o matto das capoeiras novas, isto é dos logares onde a floresta primitiva tiver sido queimada de pouco. Muitas vezes é trabalhoso reunir-se as mulas na manhã seguinte e, quando falta uma ou varias, acontece frequentemente que as viagens se suspendem por dias inteiros. Como é facil de imaginar, a perda de uma mula é bastante desagradavel nas regiões onde não se póde substituí-la, como, por exemplo, nas florestas primitivas.

No tocante á alimentação e cuidado do proprio viajante, a regra mais segura, em geral, é que leve comsigo tudo o de que carecer ou julgar que carecerá. Depende portanto d'elle, isto é, de seu maior ou menor preconceito ou delicadeza, augmentar até um certo ponto, e de accordo com o seu gosto, suas commodidades e gosos; mas como tudo o que vae além do estritamente necessario occasiona pesadas despesas, é mister que o viajante commum se restrinja muito.

As casas construidas nas estradas mais frequentadas para receberem os viajantes são de diversas especies. Encontram-se nos povoados e aldeias melhores casas onde ha lugar e forragem para os animais, e talvez uma cama e alimentos grosseiros para os viajantes, mas são raras. Na maioria dos casos, achá-se um abrigo para os animais e para os homens, mas sem comida nem forragem. Ordinariamente, o termo da jornada é o que se chama um rancho, especie de barraca ou alpendre onde os homens e a bagagem ficam ao abrigo da chuva e ás vezes do vento tambem. Quasi sempre esses ranchos estão na vizinhança de plantações (fazendas), onde se encontram frequentemente forragens e alguns comestiveis frescos; mas é prudente não contar com isso.

Para o Carnaval de 1938



- 1 — Renascença.
- 2 — Futurista.
- 3 — Julieta.
- 4 — Romeu.
- 5 — Marinheira.
- 6 — Jardineira.
- 7 — Fan.
- 8 — Trovador.
- 9 — Soldado cantor.
- 10 — Ingenua.
- 11 — Don Juan.
- 12 — Canadense.
- 13 — Escocesa.
- 14 — Crinoline.



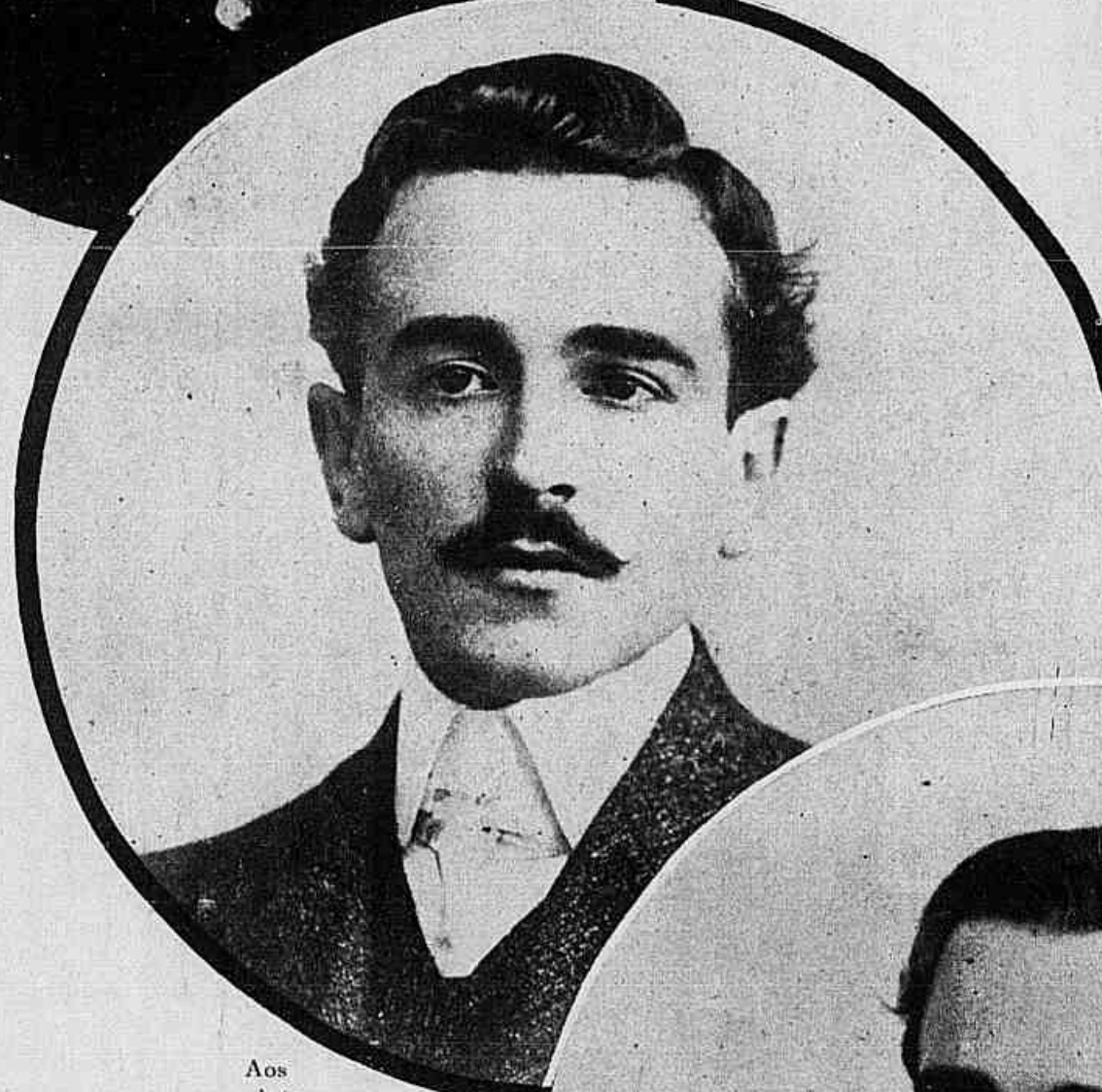
A Infancia e a Mocidade do Presidente



Getúlio Vargas com pouco mais de um anno de idade.



Ao entrar para o Collegio Militar de Rio Pardo.



Aos vinte annos.



Aos dezoito annos.



Quando se formou em Direito.

Os paes do presidente Getúlio Vargas em 1895.



A Igreja de S. Francisco de Borja, onde se baptizou.



A varanda da casa da rua 7 de Setembro, onde se baptizou.

Interior da Igreja onde se baptizou.

— Como assim? Ha doze annos, mais ou menos, tinha você 75 annos, e hoje tem os mesmos 75?!

O major Borges respondeu, calmamente: — E' para o senhor vêr: o que eu digo uma vez, digo sempre.

Collhendo estes ligeiros dados da infancia e mocidade do Presidente Getúlio Vargas o nosso enviado mereceu a gentileza de poder reproduzir varias photographias antigas que se vêem nestas paginas e que, parece, são inéditas para o Rio de Janeiro.

A casa da Praça 15 de Novembro, em São Borja, onde nasceu Getúlio Vargas.

A casa da rua 7 de Setembro, onde mora o general Manoel Vargas, pae do Chefe da Nação.



A secretária e a cadeira de Getúlio Vargas, do seu tempo de estudante, conservadas p. o seu venerando pae.



Os fundos da casa da rua 7 de Setembro.

Getúlio Vargas — assignalado — num grupo em que se vê ao centro, fardado, seu irmão Viriato, hoje coronel.

annos, tendo durante esse tempo sido deputado estadual e leader da maioria. Ao vir para a Camara Federal, leadeiro a maioria também, até ser feito ministro da Fazenda. Do ministerio passou ao governo do Rio Grande do Sul e d'ahi, na arrancada de 1930, ascendeu ao posto supremo de Chefe da Nação.

Conta-se que, quando Promotor Publico, após estudar um processo, convenceu-se da innocencia do réo e propoz a sua absolvição. Foi um quasi escandalo no fóro criminal.

Um episodio verificado em São Borja merece ser relatado aqui. Havia na cidade uma creatura excêntrica, o major Borges, que admirava um typo de homem idealizado na sua excêntricidade: quasi dois metros de cavaignac, pelo umbigo; altura notavel; gordura; saliência abdominal; bombachas pelas virilhas e uma cicatriz de couce de egua na cara...

Serviu o major Borges de testemunha em alguns processos. De uma feita, chamado a juizo, perguntaram-lhe a idade. Disse ter 75 annos.

Doze annos após, Borges serviu de novo como testemunha. Indagaram-lhe a idade e elle tornou a afirmar que contava 75 annos.

O doutor Getúlio Vargas retrucou:



Trecho da casa da rua 7 de Setembro. A janella que se vê é do quarto em que Getúlio Vargas habitava e que hoje está transformado num banheiro.



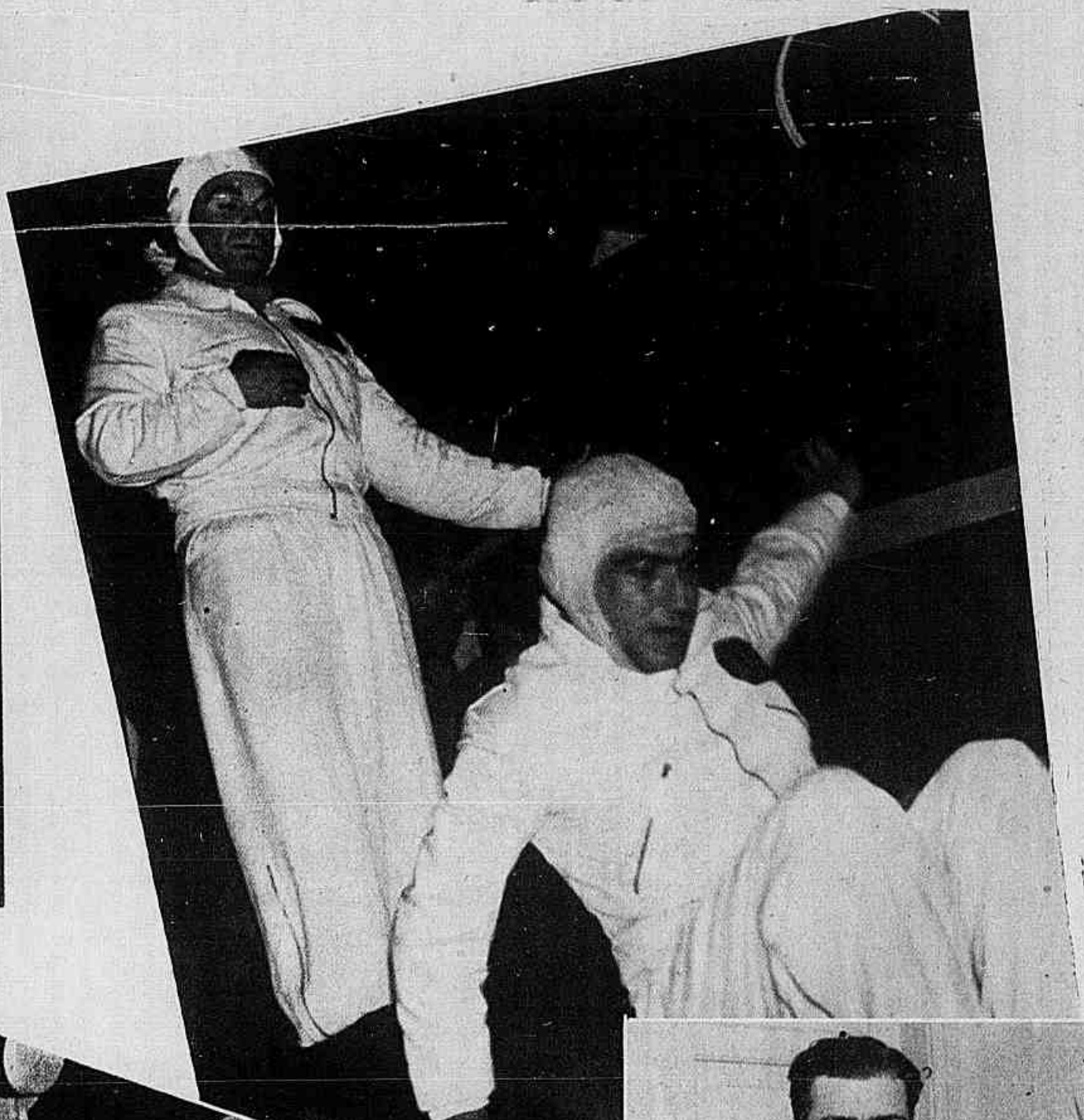


Figuras e Factos



1 e 2—Na Divisão de Educação Physica, do Ministerio de Educação e Saude, ao realizar-se a reunião para a qual foi convocada a Imprensa. 3—Na "Pró-Matre": a inauguração do Pavilhão Luiz da Rocha Miranda. 3 A—A inauguração do busto do marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso na praça existente na rua general Canabarro. 4—O almoço commemorativo do 50.º anniversario de formatura dos medicos de 1887. 5—A festa carnavalesca na residencia do nosso companheiro Lauro Mendes.

13 HORAS E 48 MINUTOS!



A esquadilha dos "Ratos Verdes" realizou a façanha de ligar Roma ao Rio, em duas etapas, em 13 horas e 48 minutos. Dois dos aviões chegaram ao anoitecer de terça-feira, procedentes de Dakar. O terceiro teve de demandar Natal, interrompendo o vôo directo. Estão aqui aspectos colhidos á chegada, vendo-se, a partir do alto, Bruno Mussolini ao saltar no Campo dos Affonsos; o coronel Biseo ao descer do seu avião; Mussolini entre o coronel Mendes Moraes e seu companheiro de vôo; a chegada de Mussolini ao Copacabana Palace Hotel e, por ultimo, o bravo aviador numa pose, isolado, no hotel onde foi hospedado.

As procissões do Padroeiro da cidade



Figuram nesta página aspectos das duas procissões de S. Sebastião com que o mundo católico cultuou o Padroeiro do Rio de Janeiro. A) alto destas linhas, as duas photos que se vêem mostram a procissão sahida da igreja dos Capuchinhos, no Engenho Velho, no dia do glorioso martyr; as demais photographias fixam aspectos da segunda procissão, sahida no domingo ultimo da Cathedral Metropolitana e que percorreu varias ruas do centro da cidade.



NOTICIÁRIO

ANNIVERSARIOS

JANEIRO
29
SABADO
a senhora Carlinha, filha do sr. Mario Duarte Nunes; as senhoras Francisco Agapito da Veiga, Mario Dias Delgado, Manoel F. da Silva, o dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto; o sr. Benjamim de Rezende; o dr. Mario de Albuquerque Lima.

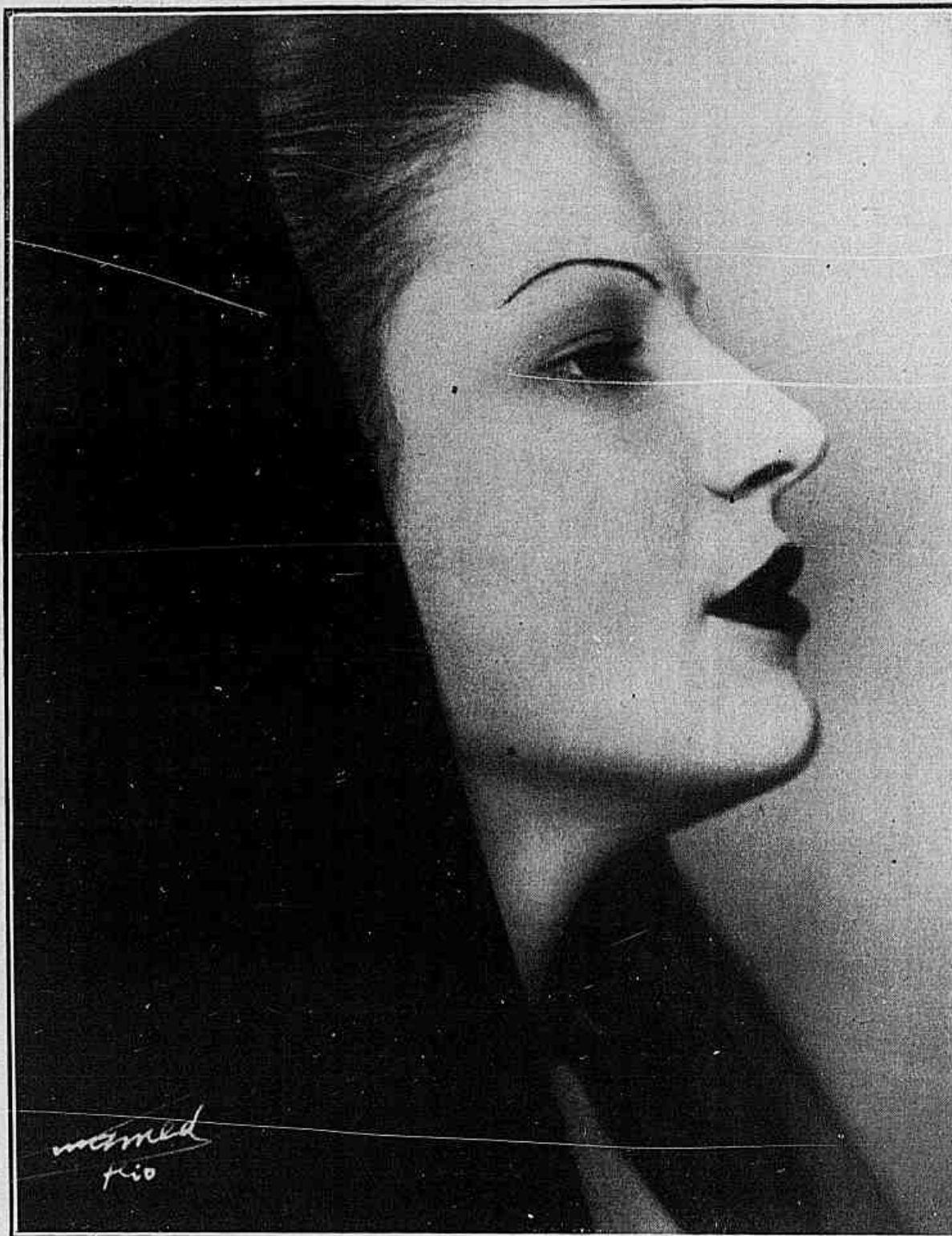
JANEIRO
30
DOMINGO
a sra. Judith de Araujo Falcão; as senhoritas Marieta Carlos de Souza, Juracy Ferreira da Costa, Ruth de Barros Alencar e Hilda da Costa Torres; o maestro Barroso Netto; os drs. Carlos Chermont, Augusto de Sá e Benevides, Carlos Felipe Nery Pereira.

JANEIRO
31
SEGUNDA FEIRA
as sras. Isclina Justiniano Maia e Chiquita Canuto Torres; a senhora Maria Leonora, filha do dr. Assumpção de Araujo, engenheiro da Central do Brasil; o amirante Americo Brasil Silvado; o dr. Theophilo Nolasco de Almeida; o pequeno Tede, filho do jornalista riograndense Alvaro Eston; a jornalista poloneza, sra. Eva Wedber.

FEVEREIRO
1
TERÇA FEIRA
a senhora Antonio Azeredo; as senhoritas Maria Monteiro de Queiroz, Maria de Lourdes Muller de Campos e Beatriz Veiga; o almirante Luis Cesar de Noronha Santos; o dr. Henrique Aderne.

FEVEREIRO
2
QUARTA FEIRA
as sras. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Noemia Cavalcanti de Gusmão Lyra e Maria da Cunha Bastos Versilo; as senhoritas Dora Machado, Leonidia Chagas, Maria Duarte de Almeida e Nerina Nery Ferreira; os drs. Brito Silva, Carlos Moreira Guimarães, Francisco de Almeida Bzstos; o almirante José Maria Penido; os srs. Manoel Jorge da Costa e Custodio Alves da Purificação.

FEVEREIRO
3
QUINTA FEIRA
as senhoras Cupertino Durão e Carmen Belfort de Valladão; a senhora Alzira Gonçalves Ferreira; os drs. José Pires Brandão, Luiz de Drumond e Vivaldi Nie-



Senhorita Lydia Damasceno Vieira.

(Photo Mamed — Rio)

meyer; o comediographo Gastão Tojeiro; o conde Sylvio Penteado; o consul Sebastião Sampaio.

FEVEREIRO
4
SEXTA FEIRA
a viscondessa da Veiga Cabral; as senhoras Arthur Bernardes, Eugenio Souza Costa, Alves Pereira, Dalila Failacci de Oliveira e Jandyra Aguiar de Siqueira; senhoritas Cyrene de Mendonça e Alice da Costa Ferreira; o dr. Vivaldo Leite Ribeiro; o dr. Lindolfo Collor; o major Leopoldino Diniz, pae dos nossos collegas Diniz Junior e Marquez de Diniz; o ministro Bento de Faria; o joven Heitor, filho do casal Augusto Moniz; a sra. Jandyra Diniz, esposa do nosso companheiro Marquez de Diniz.

NOIVADOS

— a senhora Helida Senna Coelho Gomes e o dr. Omar Tavares Rio;
— a senhora Elza Cabral de Moura e o dr. Julio Cesar Sampaio Fernandes;
— a senhora Elza Maria Carneiro de Albuquerque e o sr. Armando Geraldo da Costa Guimarães;
— a senhora Lourdes Soares Leite e o sr. José Ribeiro Santos;
— a senhora Guiomar Murga de Medeiros e o sr. Mario Rodrigues de Carvalho;
— a senhora Yolanda Baeta Neves e o dr. Saul de Oliveira Carvalho;
— a senhora Armenia Moreira de Araujo e o sr. Alvaro de Allemang;
— a senhora Cecilia Gonçalves de Albuquerque e o sr. Raymundo Pereira de Magalhães;
— a senhora Dyrce Gonçalves de Albuquerque e o dr. Antero Augusto Wanderley.

CASAMENTOS

— a senhora Ruth Fiuza e o sr. João Claro;
— a senhora Marcia Claudia Carneiro de Mendonça e o tenente Affonso de Moura Castro;
— a senhora Dulce Short Coimbra e o sr. Jucá Mello;
— a senhora Alcina Monteiro Costa e o sr. Henrique Gomes;

ELEGANTE

MUSICA

A cantora brasileira Bidú Savão cantou na *White House* no passado dia 20. Em presença do presidente Roosevelt e altas autoridades do paiz, a illustre artista revelou-se uma virtuose de escal, tendo mais uma vez logrado os mais retumbantes applausos.

VIAJANTES

Para Poços de Caldas — o dr. Oromzimbo Bueno, senhora e senhora Elisa Bueno;

para S. Lourenço — o sr. Jayme Souto Maior e senhora; o dr. Ataliba Pires e senhora;

para Cambuquira — o sr. Nelson Figueiredo Cardoso e senhora;

para Minas — as senhoritas Lygia Portocarrero Velloso e Cordelia Antenor de Araujo.

para Petropolis — o dr. Alberto de Andrade Queiroz e familia;

para Ilhaipava — o dr. Alvaro Simões Lopes;

para Therezopolis — o dr. Ruy Saraiva e senhora;

para Caxambú — a senhora Juracy Silveira;

para Lambary — o dr. Celso Lopes Vianna, senhora e senhoritas Regina e Maria Luiza Vianna.

CARNET

Sabbado, 22 de Janeiro, às 21 horas...

Chez Sylvio Moureaux—Yolanda França Moureaux.

E' a inauguração do Departamento novo do Conservatorio Brasileiro de Musica.

Esse Departamento que vae funcionar em Ipanema, dirigido pela illustre pianista e professora Yolanda França Moureaux, foi fundado com o unico e louvavel intuito de diffundir o ensino da musica entre nós.

O Conservatorio Brasileiro de Musica, que tem á sua frente os nomes consagrados dos maestros Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone, é uma instituição notabilissima e essa sua ampliação, a julgar-se pelo concerto que coroou a estréia, só lhe trará ainda mais louros.

O Departamento de Ipanema, conta ainda com o concurso do professor: Clodomir Miranda (violino); Nanete Cassão de Castro (canto) e Pedro de Assis (harmonia).

Na residencia do casal Moreaux onde se installou a filial, houve na noite da abertura uma hora de arte encantadora.

Cantou Nanete Cassão de Castro, voz agradável. Yolanda França Moureaux interpretou duas ou tres peças, magistralmente. Isaac Feldmann, uma promessa que é já realidade, empolgou a todos com *Quem nunca conheceu a saudade* de Tchaikowsky. O compositor Eduardo Dutra emocionou, tocando o *Preludio* de sua autoria. Ainda a voz requintadamente educada de Nestia Barroso se fez ouvir em uma lindissima *lied*.

Presenter, figuras maximas do meio artistico brasileiro. O maestro Lorenzo Fernandez e senhora; o professor Custodio Góes; o sr. J. Itiberê da Cunha, conceituado critico; a sra. Lucinda Peixoto, irmã do grande Leopoldo Miguez; o violonista Clodomir Miranda e senhora; o compositor O' Valle e senhora; o professor Werther Politano e ainda o sr. Pedro Moreaux Level e senhora; José Menescal e senhora; senhora Sebastião Barroso, dr. Luiz Lavin e senhora e senhora Juracy Silveira.

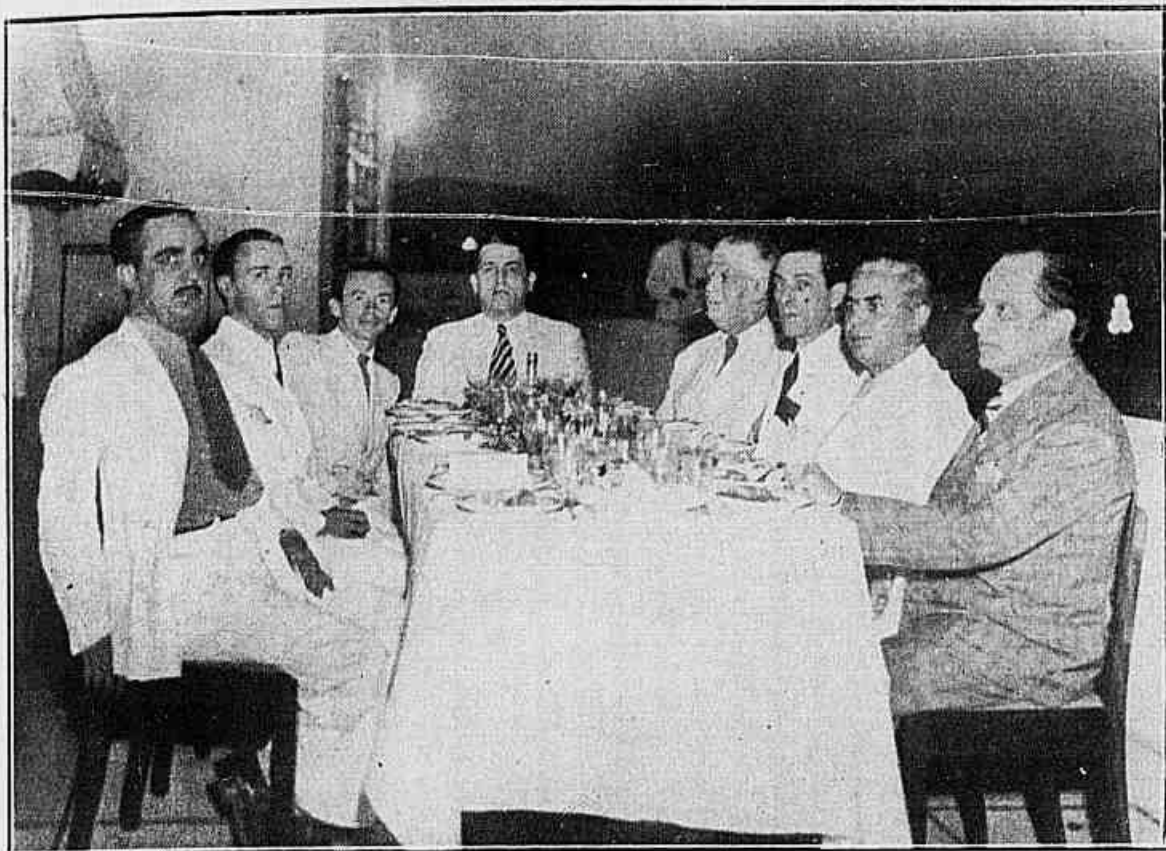
M. DE D.



Senhorita Gilda Vernieri.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Faculdade Nacional de Odontologia



A Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil vem realizando, este anno, o concurso da livre docencia, tendo comparecido ás provas varios candidatos. A photographia mostra um aspecto do jantar que a directoria da Faculdade, que é dirigida pelo professor Abelardo de Britto, offereceu aos professores José Ferreira Pires, Benjamin Gonzaga, Alexandrino Agra, Simões de Oliveira, Jefferson Sharp, Agnello Cerqueira, Lauro Rosado, Walter Salles e Cryso Fontes, todos membros das diversas bancas examinadoras daquelle concurso, que vem attraíndo á sede da Faculdade innumeras pessoas.

Wandenkolk

Passa hoje o centenário do nascimento do almirante Eduardo Wandenkolk, que viu a luz do dia no Rio de Janeiro em 29 de Janeiro de 1838.

Praça de aspirante da Marinha de Guerra aos 15 annos de idade, era Eduardo Wandenkolk, 1.º tenente em Dezembro de 1862, e nesse posto seguiu para a guerra do Paraguay, de onde voltou como capitão-tenente, após muito se haver distinguido.

No Governo Provisorio da Republica, em 15 de Novembro de 1889.



Almirante Wandenkolk.

assumiu a pasta da Marinha. Exerceu tambem os Ministerios da Guerra e do Interior. Fez parte da Constituinte como senador e foi um dos signatarios do "Manifesto dos Treze Generaes" tendo representado papel saliente na revolta de Setembro de 1893.

Possuia as seguintes condecorações: da Campanha Oriental, rendição de Uruguayna e Passagem de Humaytá; era Cavalleiro da Ordem da Rosa e tinha as medalhas da Real Ordem Portuguesa de N. S. da Conceição de Villa Viçosa, da Ordem de Aviz e de merito militar.

O almirante Eduardo Wandenkolk falleceu no Rio de Janeiro no dia 4 de Outubro de 1902.

Records a bater

Ha por esse mundo uma quantidade de records assignalados — homologados, como sportivamente se diz — e esperando o heróe que os ha de exceder. Damos a

seguir varios desses campeonatos. Será algum dos nossos leitores capaz de:

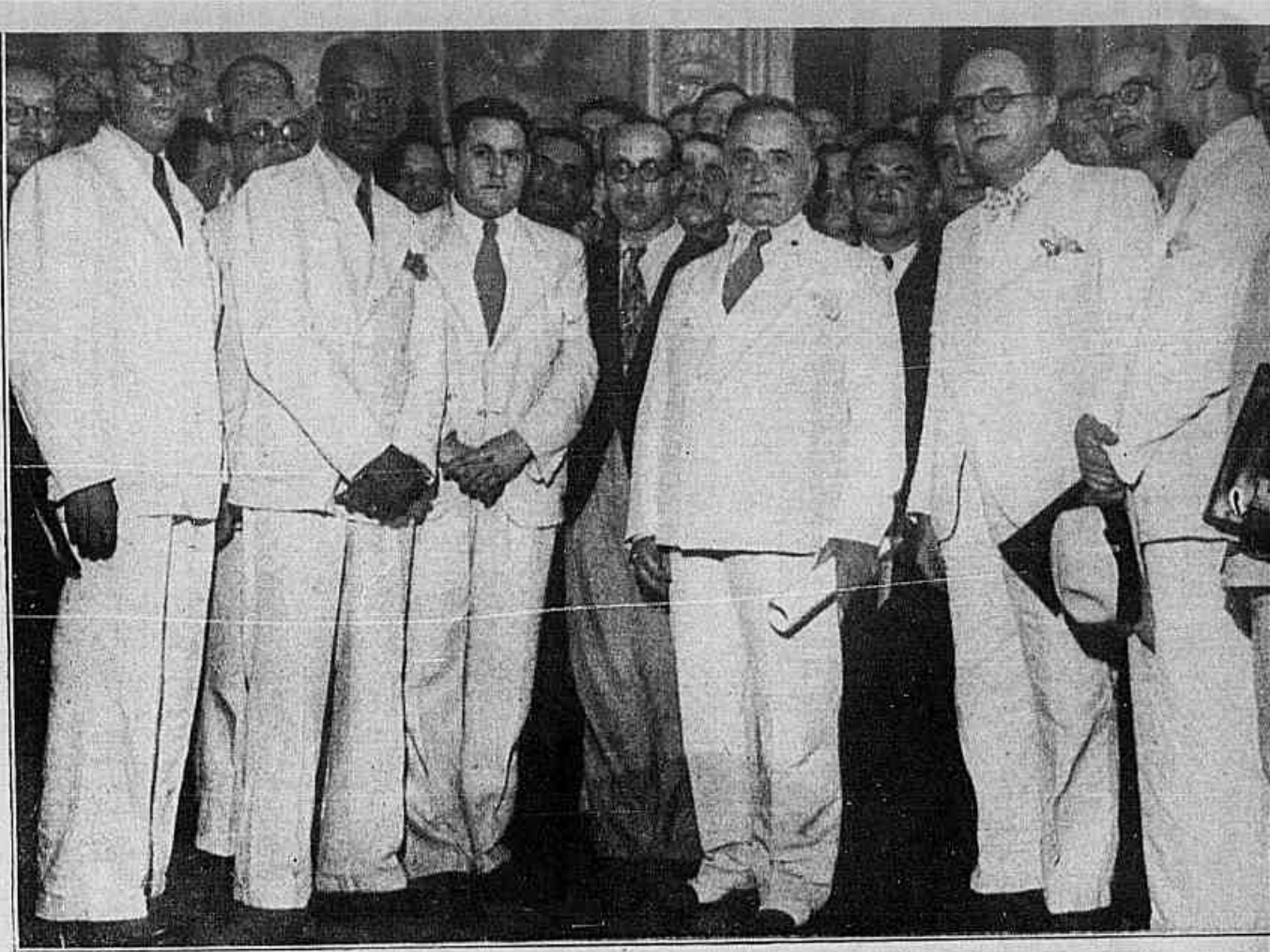
Ficar mais de 5 minutos e 4 segundos de cabeça no chão e pernas para o ar? Andar, recuando, mais de 7 kilometros? Quebrar mais de 2.755 nozes em uma hora?

Fumar mais de 11 charutos em 2 horas? Comer mais de 100 ostras em 9 minutos?

Derrubar uma arvore de 70 centímetros de diametro em menos de 3 minutos, 8 segundos e ¼?

Deixar crescer a barba além de 3m. 32 de comprimento?

Não nos parece que essas façanhas tenham utilidade ou que valha a pena pratical-as. Mas ha tanta gente com vontade de ganhar o campeonato de qualquer coisa...



HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getúlio Vargas, ao lado do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebendo no palacio do Cattete os syndicatos e as delegações operarias de São Paulo, que vieram cumprimentar o Chefe da Nação pelo seu regresso do sul.

"O Segredo de Portugal"

Regressando da Europa onde, com residencia em Londres, por tres annos, teve ensejo de percorrer varios paizes

e aos brasileiros. *O Segredo de Portugal* é uma confirmação magnifica do esviroto illuminado do escriptor, vigoroso e scintillante, polymorpho e vivaz como se tem attestado em fulgurante trajectoria pela Imprensa e nas paginas de livres anteriores.

Nessa ultima obra, Saul de Navarro realiza o turismo litterario e revive na alma dos que conhecem Portugal e imprime, na dos que ainda não o viram projecções da Historia gloriosa da velha nação européa, aspectos do seu povo operoso e bom, esplendores das suas paisagens maravilhosas, em que erram cantilenas de lavadeiras, pregões agudos de varinas, endexas de choupos batidos pelo vento, toda uma festa colorida de belleza e suggestão.

Um livro lindo, em que a magia da prosa irisada de Saul de Navarro bordou paginas de impressionismo e capitulos emotivos de saudade.



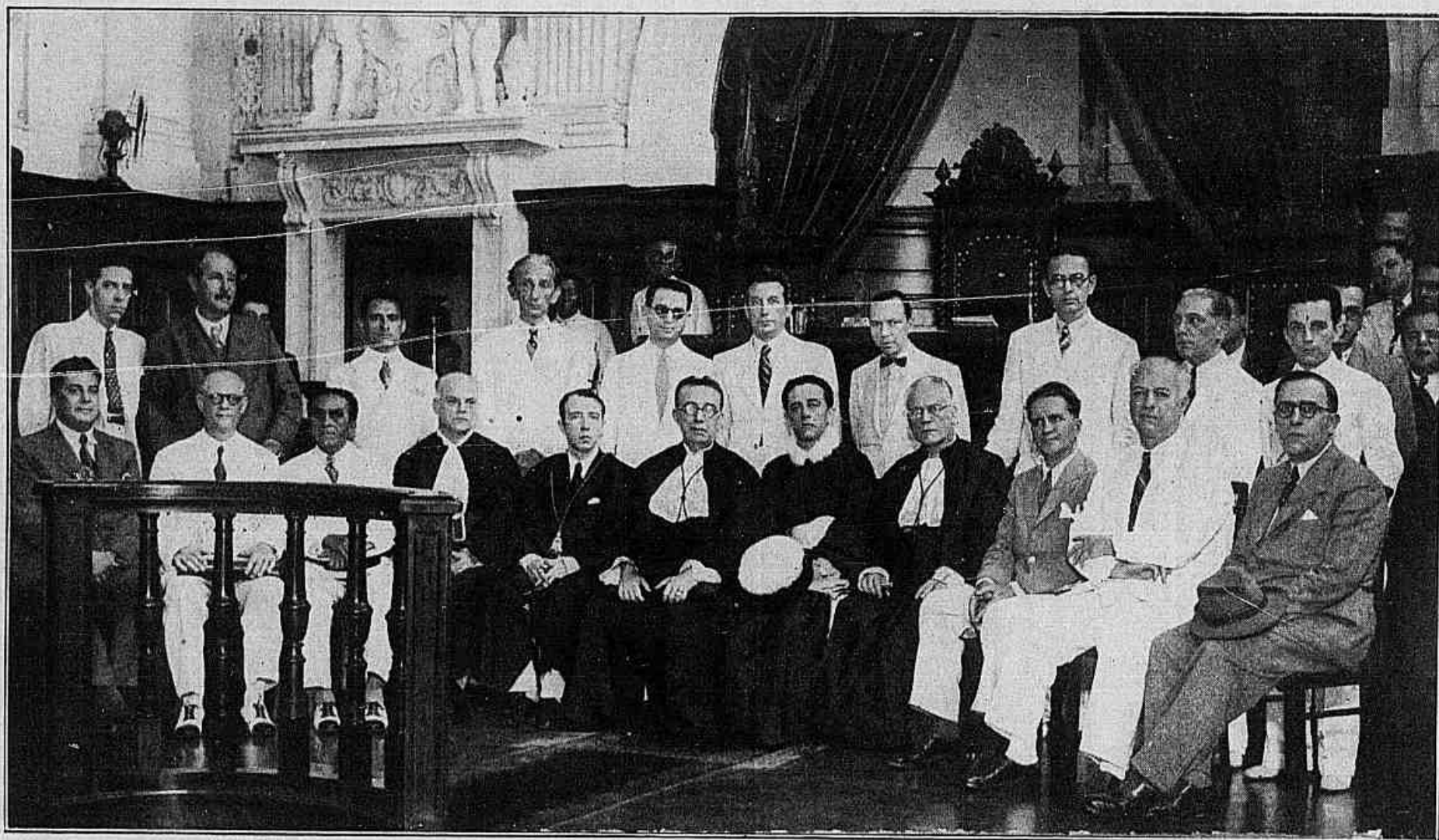
do continente, Saul de Navarro escolheu para assumpto do livro que nos dá após tão longa ausencia do Brasil a nação européa que mais ligada é á nossa terra

No Centro Excursionista Brasileiro



A recepção em honra das intellectuaes patricias que formam o Club das Victorias-Régias.

Tribunal do Jury



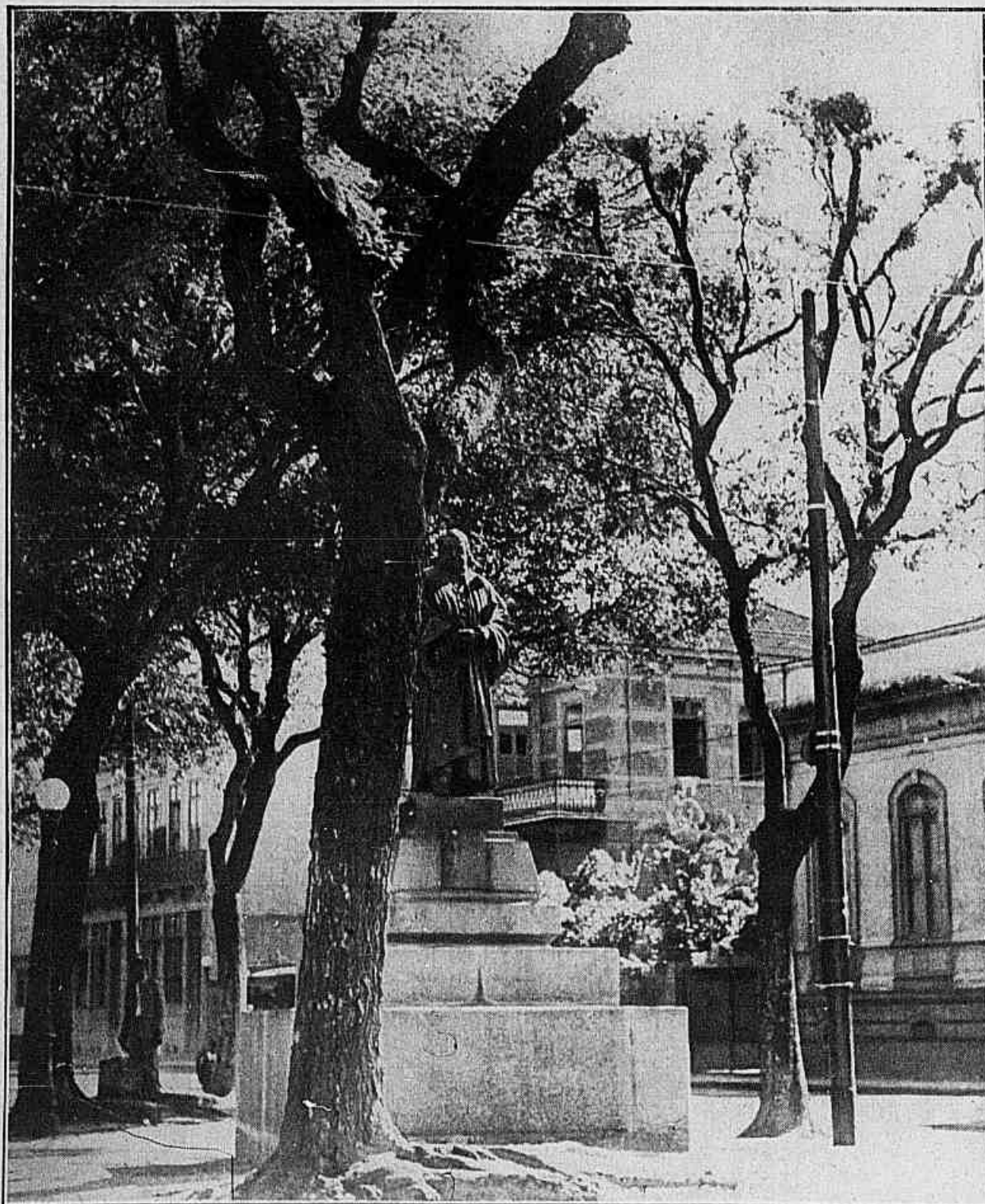
A instalação solenne do Tribunal do Jury sob o novo regimen instituido pela Constituição de 10 de Novembro. Ao centro do grupo, sentado, o dr. Ary Franco, juiz-presidente que tem á direita o desembargador Vicente Piragibe presidente do Tribunal de Appellação.

★ ★ ★

★ ★ ★

★ ★ ★

AS ESTATUAS VELADAS



Os monumentos de Teixeira de Freitas e Tamandaré.

Notam-se no Rio dous monumentos que se vêem bastante prejudicados pela arborização: o de Teixeira de Freitas e o de Tamandaré. Aquelle, que fôra removido do sitio inicial, no largo de S. Domingos, para a rua Augusto Severo, na ponta do passeio que se de-

fronta com o Syllogeu, foi recentemente recuado de alguns metros, em razão do alinhamento verificado com a demolição do Casino Beira-Mar, e esse recuo fê-lo esconder-se atraz de uma arvore que terá de ser sacrificada — mau grado a reluctancia que temos em aconse-

lhar o sacrificio dos gigantes vegetaes.

Com a estatua de Tamandaré, que é o mais novo monumento da cidade, dá-se caso peor. A estatua fica na confluencia de dois renques symetricos de arvores, em optima posição; entretanto, á beira do passeio, uma grande arvore

vela completamente o monumento, é indispensavel a sua suppressão.

Em face das duas photographias que encimam estas linhas, ninguem deus á de concordar com o que disseemos, de vez que os monumentos vegetaes e to occultando os monumentos de bron-

Alta de temperatura...

Dados estatísticos revelam que o excessivo calor deste infernal verão carioca não tem impedido o aumento verificado nas pretorias, dos que casam. Antes, pelo contrario, o numero de casamentos cresce!

Se no amor houvesse logica, o nosso ameno inverno deveria ser a estação preferida. Tal, porém, não acontece. Dir-se-á que isso se justifica, porquanto se trata, em ambos os casos, de um incendio, sem força de expressão ou exagero metaphorico.

Suando ás bicas, os nubentes "se amaram" e vão, ao som da *Marcha Nupcial*, aos banhos da Igreja... Depois, uma fuga romantica a Petropolis ou, quando menos, a Copacabana, a Ipanema ou Silvestre, e o grande e doce sonho se consuma.

A alta da temperatura favorece e atica os candidatos ao "novo estado" accumulando esperanças que o Estado Novo não impede.

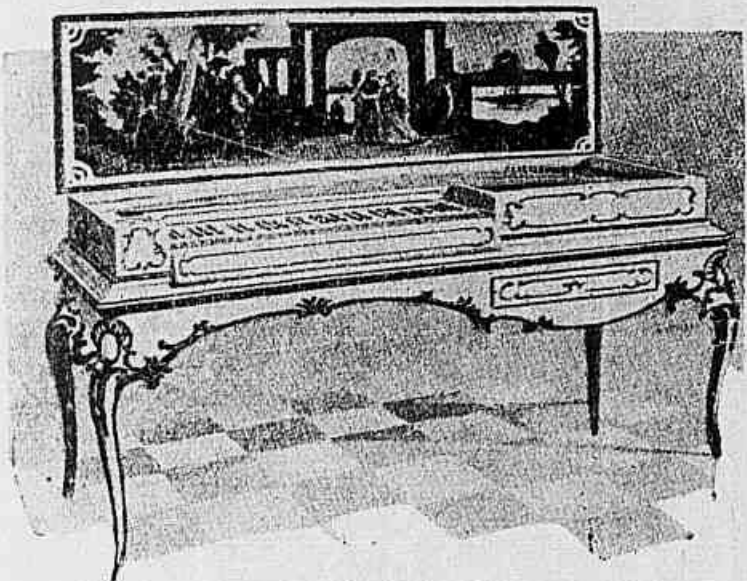
Quem reisa não casa... diz a sabedoria, ás vezes, maliciosa, dos proverbios. Isso não quer dizer que sejamos concordes com esse pessimismo proverbial, mas apenas serve para argumentar e decifrar o segredo desse illogismo apparente: o calor como estimulo aos que procuram entrar para o rôl da gente séria, antes do carnaval á porta.

Os celibatarios impenitentes, que são indifferentes... á pressão da atmosphera, dirão que esse facto não prova a excellencia do casamento, que vence até o calor destes dias infernaes, ponderando que o numero de suicidios tambem sóe augmentar no verão...

A ORIGEM DO PIANO

Este bellissimo instrumento tem como ancestral mais afastado o monocordio, de origem grega, e que consistia em uma corda presa a uma tira de madeira. Mais tarde, crearam o cembalo, que era composto de varias cordas adaptadas a uma caixa de madeira fina.

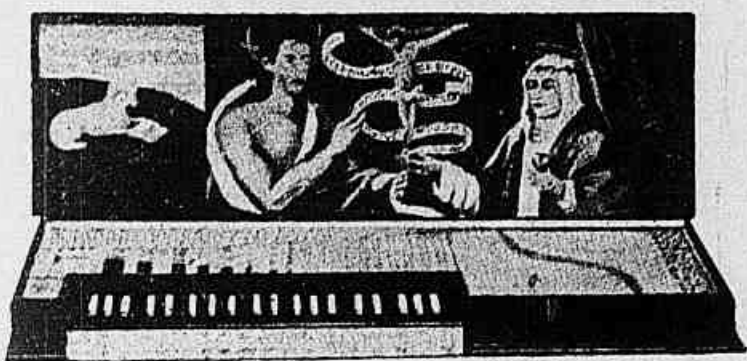
Tocava-se o cembalo com o auxilio de dois pequenos martellos que eram manipulados por intermedio de pancadas contra as cordas. No seculo XIV surgiu o clavisalterio, cujo movel já consistia em uma



Clavicordio Luiz XV.

grande caixa, sonora, dotada de tres pés, teclado e cordas de tripa que eram vibradas com o auxilio de bicos de pennas de passaros, presas ás extremidades das teclas. Este instrumento foi sem duvida um grande passo para a criação dos pianos hodiernos. Ao clavisalterio succedeu o clavicordio cuja sonoridade era mais amola, de vez que a vibração das cordas era obtida com espinetas, que eram pequenos bicos de couro.

Do aperfeiçãoamento do clavicordio surgiu o clavecim ou cravo, cuja forma externa é mais ou menos a de um piano actual de $\frac{1}{4}$ de cauda. A sonoridade do cravo era muito pequena, assemelhando-se á de um bandolim.

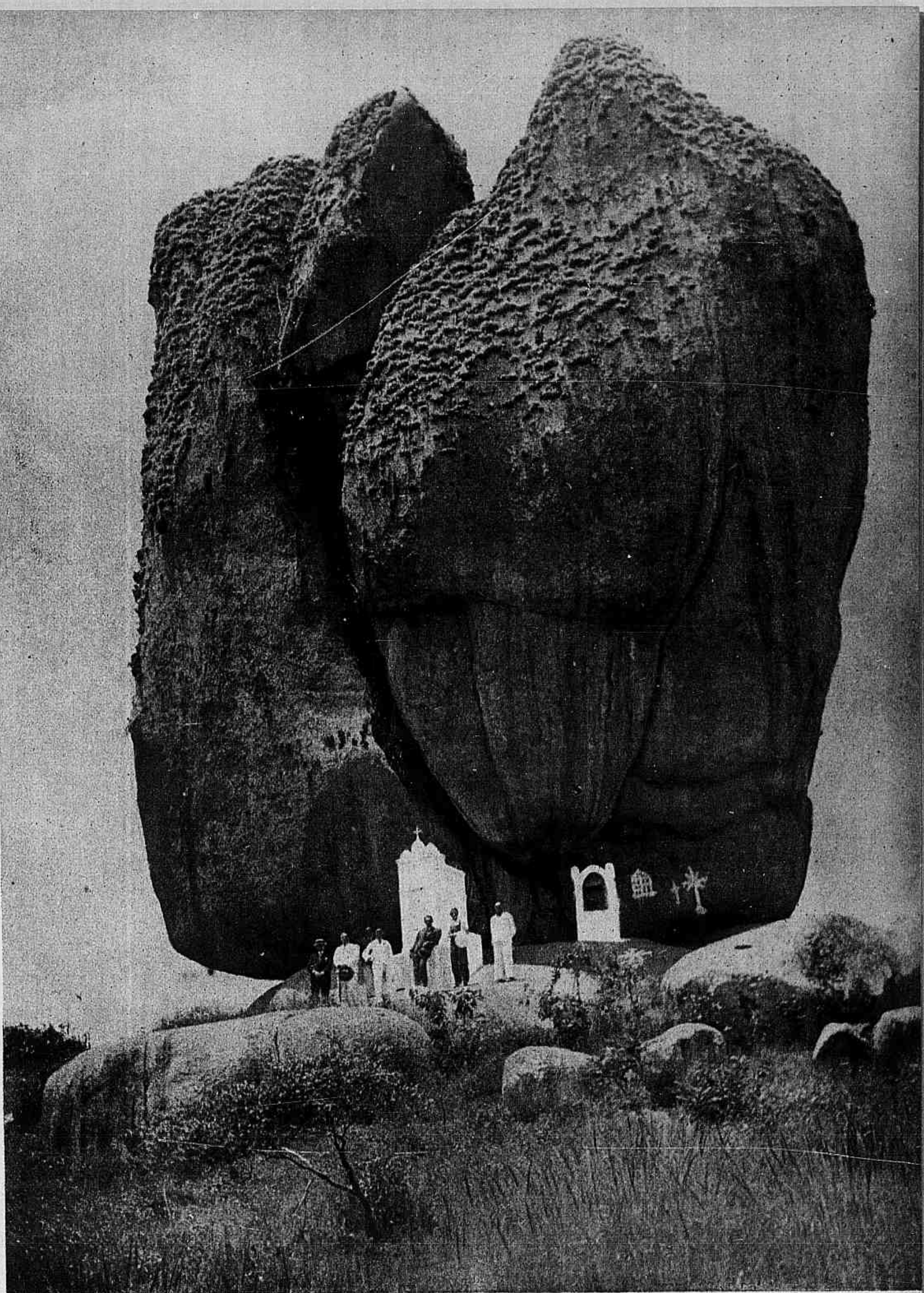


Clavicordio do Seculo XVI.

Foi no periodo do cravo que surgiram os geniaes musicistas Scarlati, Pergolesi, Haendel, Mozart, Haydn e João Sebastião Bach, alcunhado o "Pae da Musica". No inicio do seculo XVIII, o italiano Bartolomeu Cristoberi substituiu as espinetas por pequenos martellos complementares do teclado, os quaes, batendo nas cordas, produziã uma sonoridade forte e agradável.

Data dahi o piano propriamente dito, aperfeiçãoado cada vez mais com peças metallicas, jogos de pedaes e madeiras rigorosamente escolhidas afim de serem obtidas vozes suaves. Conta, portanto, duzentos e poucos annos de existencia o fidalgo instrumento que hoje faz a delicia dos apreciadores da inequalavel arte dos sons.

Sylvio Moreaux



NOSSA TERRA - Pedras de Santo Antonio, ponto culminante da Serra da Catuama, município de Campina Grande, no Estado da Parahyba.

O 3.º ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA NOITE"

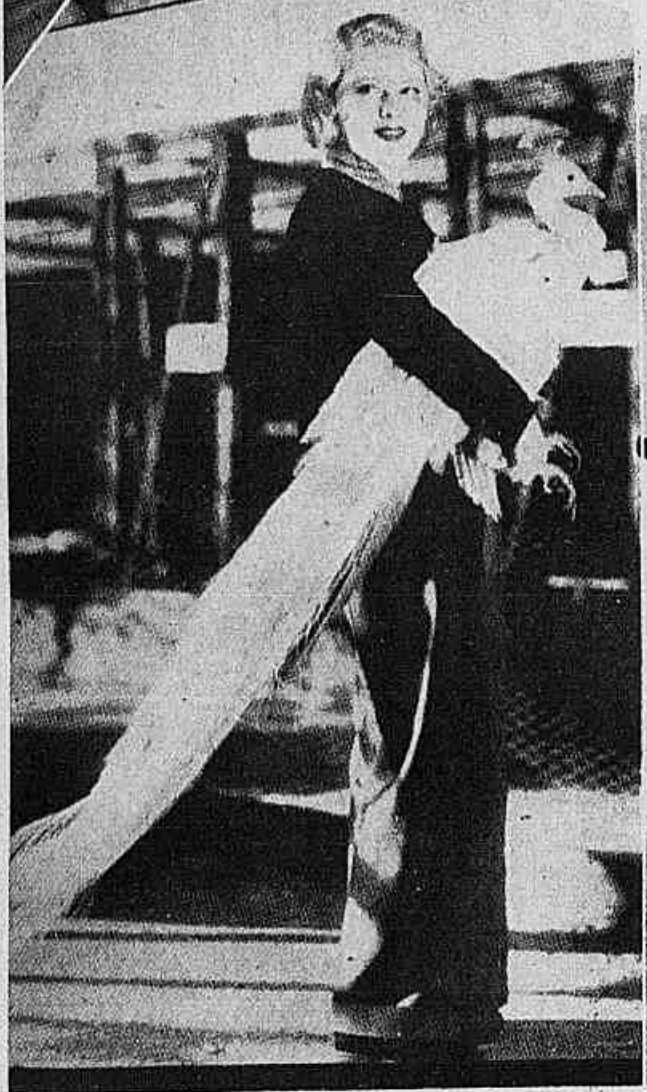


Registramos a passagem do 3.º anniversario do grande vespertino que Mario Magalhães fundou e dirige superiormente, estampando aqui dois aspectos das festas commemorativas, ás quaes nos associamos: á esquerda, a missa votiva rezada na Igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte; á direita, um momento de alegria na redacção do CORREIO DA NOITE.

A BELLA E A FÉRA

HA uma atração irresistível entre as feras e as Mulheres. Com facilidade se encontrará junto a uma linda dama um animal de estimação, ao qual ella dedica carinho e estima.

As lendas incaicas attribuiam taes fluidos á mulher que os animaes bravos da floresta a respeitavam. Não vamos tão longe, mas constatamos que ellas gostam dos gatos, dos elephantes, dos cães e dos passarinhos.



Reparem só no olhar encantado de alegria, com que entram num Zoo, namorando os tigres nas jaulas, os macacos que saltam e cabriolam, e os pavões que brincam com os leques harmoniosos.

A bella e a féra! O thema já serviu para os films e para o theatro, sendo estudado, á luz da psychologia e da psychanalyse, este amor caprichoso que alimenta a pequena seculo XX pelos animaes.

Eva deveria ter-se sentido feliz no Paraíso, olhando todos os especimens que passeavam nas aleas encantadas do Jardim das Delicias.

E a mulher de Noé foi quem, certamente, o advertiu da necessidade de pôr, na velha arca, um casal de todos os bichos.

A verdade é que ha uma atração inexplicavel entre a Mulher e os Animaes.

Os cães, estes sempre mereceram toda a sympathia feminina. Os gatos, tambem.

Mas agora o exotismo da Moda tem feito com que as senhoras andem nas ruas de Londres e de Paris com simios pequeninhos, e maracajás amazonicos amestrados.

Aquelle extraordinario Leonardo Da Vinci disse, certa feita, que a Mulher tinha os impetos felinos do gato, a astucia da raposa e a lealdade dos lúls bonitos.

Teria elle razão?

A tribo dos Bóes

QUANDO o almirante português Pedro Álvares Cabral, no reinado de D. Manoel o Venturoso, fundeara na enseada de Porto Seguro para continuar a derrota até a Índia, era o Brasil habitado por numerosas tribus ou nações de índios selvagens: os TUPIS, dominadores de grande extensão do litoral, de cujo tronco se ramificavam os TAMOIOS, no Rio de Janeiro; TUPINAMBÁS e TUPINIQUINS, na Bahia; CAHETÉS, em Pernambuco, e TABAJARAS, deslocados estes mais tarde para Ceará, na serra Ibiapaba; PITAGOARES, em Parahyba e Rio Grande do Norte. Outra tribo tronco era a dos TAPUIAS ou GÊS, ao norte do paiz, subdividida em muitas outras, como a dos ferozes AIMORÉS á margem do Rio Doce e BOTUCUDOS; a dos GOITACAZES, em parte do Rio de Janeiro e Minas Geraes; a dos GUAIANAZES, em São Paulo; a dos GUAICURUS, índios cavalleiros de Matto Grosso.

Após, foram notadas outras tribus entre as quaes os BORÔROS COROADOS. Ethnicamente, immigrados de um ramo dos OTUKÊS bolivianos para Matto Grosso em época desconhecida, consoante se conclue, formam os índios BORÔROS a TRIBU DOS BÓES que habita grande região da margem esquerda do Rio das Mortes, affluente do Araguaya, até São Lourenço, affluente do Paraguay.

Compõe-se a tribo de muitas aldeias, governadas pelos caciques.

As aldeias são constituídas por tres classes: a dos sacerdotes, a militar e a civil.

E' a classe dos sacerdotes a mais valorosa e forma a cabeça pensante da aldeia. A classe militar, que se compõe dos caciques ou sejam capitães de companhia, com os guerreiros, constitue a força offensiva ou defensiva. A classe civil compõe-se de mulheres e homens alquebrados pela idade.

Existem em toda a tribo dois partidos politicos: *luparêquedo*, filhos de *Tupá*, e *chêraide*, amigos. Os primeiros são os sacerdotes; os segundos, os guerreiros que tem de ser amigos daquelles, tornando-se impossivel uma scisão politico-religiosa, porquanto estão obrigados a respeitar e defender os sacerdotes.

Dividem-se as mulheres em tres categorias: moças solteiras, moças amantes e mulheres casadas. Tem as moças solteiras a idade de doze a quinze annos, vivem separadas das outras mulheres e moram em companhia dos pais. As moças amantes celebram um pacto amoroso com os *uivre bôcu* — jovens que não possuem mulher e ainda não podem ser maridos; tem a idade de quinze a vinte annos e alojam-se em republicas. Com os maridos moram as mulheres casadas.

Escolhe a moça amante o jovem que lhe preencha o ideal; e, se fôr correspondido, ambos celebram o pacto para se esposar mais tarde. Esse regime amoroso dos moços tem o fim de os preservar dos vícios contrarios ás leis da natureza.

Para que a moça amante escolha o jovem a quem ame e delle seja a preferida, ha o BACORÔRO consagrado a *Marchoé*, deusa muito linda, mãe de todos os seres viventes, que preside o amor e os prazeres.

O Deus dos BORÔROS é AROE-MIDJÉRA, Espirito Supremo, palavra composta, creada pelos catechistas salesianos; AROE, espirito; MIDJÉRA, chefe.

Para que os BORÔROS tenham sempre

homens vigorosos, sãos, para se garantir geração forte e sadia, determinaram os legisladores, os *pagés*, que as moças, enquanto não possam ser esposas, amem os moços e com estes convivam na mais intima communhão da vida.

Quando o jovem se acha homem perfeito, capaz de lutar intrepidamente contra as feras, capaz de capturar as antas, os queixadas, as capivaras, os jacarés, capaz de pelejar com valor em combate singular, é chegado o tempo dos esponsaes; e dirige-se então aos pais da moça amante e diz, segurando no braço della:

— *Imi áiddo áki*. (Eu quero-te).

E accrescenta em seguida:

— *Marigo báí, oredúdjé!* (Vamos para casa, mulher casada!)

E exclame então a moça amante:

— *Bóe, emarugado!* (Índio, basta!)

E prosegue:

— *Imi áiddo i-mêdo; inai máre adúguo bító; bráe bíto; ki, aipoburêu, djágo bíto; pagudo-cári: cauádo núri*. (Gosto de pertencer ao meu homem; porém que seja elle a minha garantia contra a onça; prostre os civilizados adversos; capture a anta, a jaguatirica, o queixada; seja valente, sadio, sufficientemente gordo.)

Estas armam kiosques feitos de "*api-dái*" (palma de bacuri), de "*bêto*" (esteira de brotos de buriti) e preparam a "*lapira códo*" (carne de vacca), moqueando-a, e o "*amirêu*" (bolo de milho) e a "*boco*" (marmellada preta) e bebidas deliciosas para offerecer ao par que lhes couber; não se esquecendo também de preparar o "*camorêu*" (especie de leite).

No "*bailó*" (barracão no meio da aldeia para trabalhos collectivos e festas) enfileiram-se ellas em frente delles. As moças apresentam-se de "*aga*" (cabello comprido) e respectivo "*marobólo*" (enfeite de cabelo) e "*bocodóga*" (enfeite

lhe promettera o "*uábo*" (o coração).

Certo professor de Cuyabá fôra, em commissão, nomeado pelo governo do Estado mattogrossense para estudar os costumes dos índios BORÔROS, em cujo meio passara alguns mezes.

Elle próprio tivera de tomar parte no *bacorôro*, afim de ter a sua amante enquanto permanecesse na tribo, e a quem promettera desposar. Lutou com india bonita e vigorosa, a sua "*djerebári*" (namorada), que tinha força physica para subjugar dois antagonistas como o professor; entretanto, após tenaz resistencia da parte deste e com surpresa sua, a cabocla simulara fraquejar na luta e curvara-se até o chão e dera-se gostosamente por vencida!

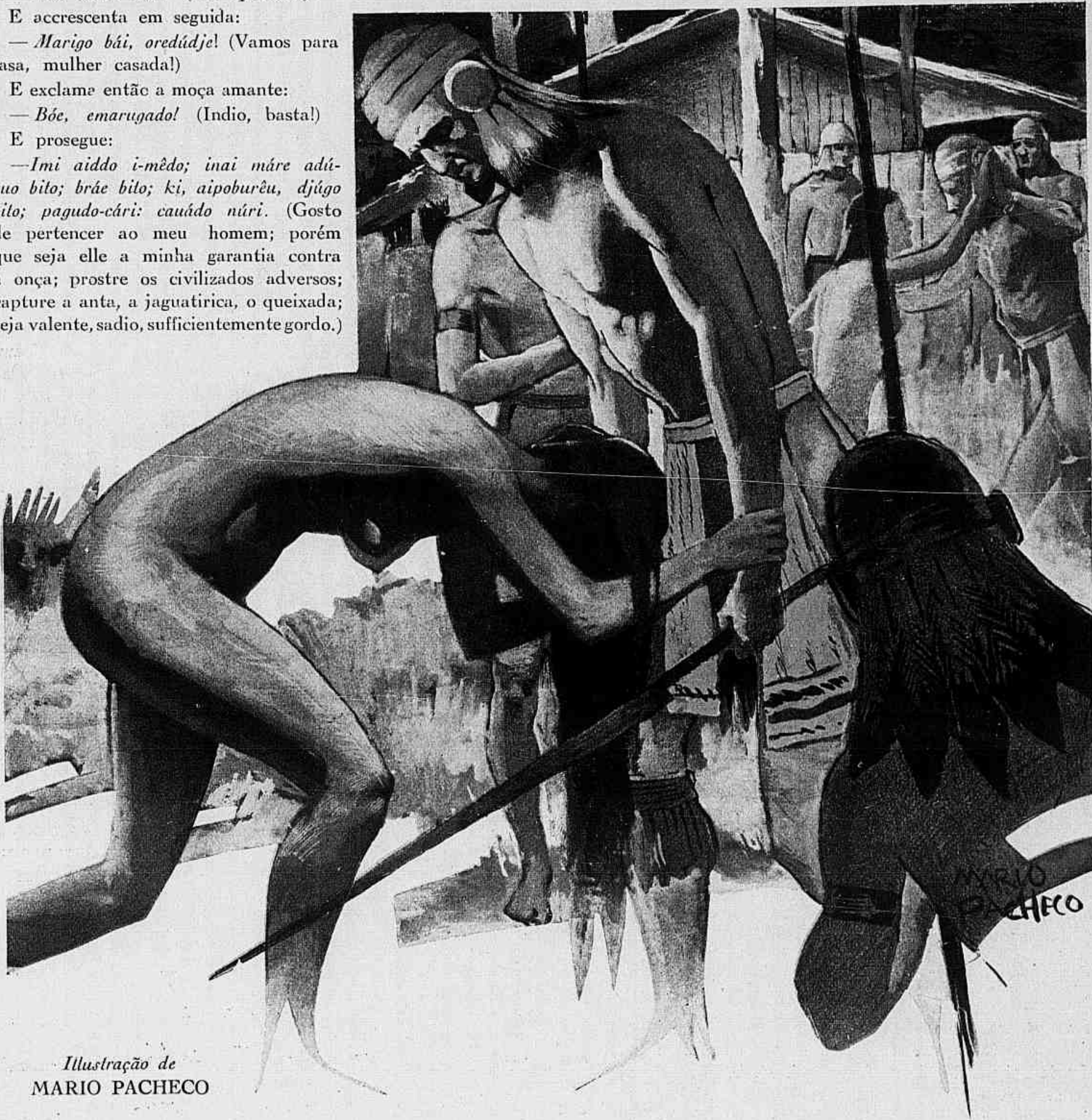


Ilustração de
MARIO PACHECO

E o jovem dá um longo silvo que significa:

Farei tudo e por ti morrerei, se me fôres fiel.

Por ultimo dizem os pais:

— *Itúa báí bogái* (Ide procurar a vossa casa).

Estão casados, desse modo, os amantes. Após oito dias, correspondentes a uma phase de lua, irá o recém-casado exhibir o que promettera, consoante as exigencias da esposa. Deve tudo ser cumprido á risca. Assim, terá de ir ao encalço da onça, mata-la e tirar-lhe o couro para o trazer á esposa e, do mesmo modo, obrará com os demais bichos por ella enumerados.

E' interessante o BACORÔRO consagrado a *Marchoé*. Neste festim reúnem-se principalmente os jovens e as moças amantes.

de resina no labio inferior) e "*via-porotodáo*" (brinco pendente das orelhas) e "*bocodóri*" (adorno em meia lua de unha de tatú canastra pendente do pescoço); os jovens, de "*adúguo-barêghe*" (adorno de garra de onça pintada), "*bareghêra*" (ornato em forma de rosario pendente da cintura), "*batádjé*" (enfeite de pennas de biguá).

Dado o signal, agarra-se cada jovem á pretendida e lutam. Aquelle que subjugar a cabocla do peito, sem a maltratar, recebel-a-á por premio, fal-a-á sua amante; porém, quando não gosta a india de quem a agarra, não se deixa subjugar na luta. Raros são as excepções. Vê-se muitas vezes ser prostrado indio vigoroso por india moça que, decerto apreciando-o por motivos varios, não o deseja, comtudo, para seu amante, pois nunca

Tocaram-se por fim o "*aidje*" (instrumento musico de madeira), o "*arigábári*" (instrumento feito de cabaça), o "*bápo*" (chocalho de cabaça comprida), outros instrumentos, e no terceiro os jovens "*arirúa*" dansaram ao luar.

Terminada a festa, recolheram-se os pares aos improvisados kiosques.

E muita surpresa ha na vida, igual á da subjugação da "*djerebári-pemegári*" (namorada bonita) do professor, nesse BACORÔRO da falada TRIBU DOS BÓES...

Norma de Souza

Machado de Assis e um gatinho preto

Ao olharmos o vasto panorama intellectual do Brasil deparam-se-nos varios cumes altissimos que, constantemente, são varridos pelas erosivas criticas mal feitas. Alli está Ruy; adeante — Nabuco, acolá — Raymundo Corrêa e Bilac, e mais uma pleiade de poetas e prosadores que são a hon-

Quinta-feira.

D. Alba,

Agora posso pegar na penna e escrever-lhe para agradecer o obsequio que me fez dando-me de presente ao velho amigo Machado. No primeiro dia não pude co-

nhecer bem este cavalheiro; elle buscava-me com palavrinhas doces e estalinhos, mas eu fugia-lhe com medo e metia-me

na da nossa litteratura. Entre todos parece elevar-se Machado de Assis que vive, na sua gloria, circumdado por aquelles montes de talento e genialidade. De facto, Machado de Assis é o escriptor brasileiro mais louvado pelos criticos. Se lhe fizeram critica adversa, não deixaram de reconhecer-lhe o valor. De qualquer forma, as maiores intellectualidades do Brasil renderam-lhe grandes homenagens. O genial cinzelador de Braz Cubas acha-se envolto por uma aureola de veneração. Dos quatro cantos do paiz partem elogios ao grande Machado, numa justa glorificação ao maior conteur brasileiro de todos os tempos.

Um dos grandes monumentos que, até então, foi erigido ao poeta da Mosca Azul é, sem duvida, o livro de Lucia Miguel Pereira: *Machado de Assis*.

Nessa obra de fôlego são postos á vista do leitor varios aspectos inéditos da luta do Joaquim Maria, ex-moleque baleiro. Fazendo a analyse da obra d'elle chega aquella escriptora á justa conclusão: "Esse homem tão recatado, tão cioso da sua intimidade, só teve um descuido, só deixou uma porta aberta: os seus livros. São elles que nos revelam o verdadeiro Machado".

Na verdade, ao que a todos parece, jamais Machado de Assis, senão nos seus livros, pintou a vida caseira de homens que pudessem ser, futuramente, tomados por elle. Não ha noticia de uma carta sua em que conte os seus habitos ou divertimentos domesticos. E foi isso o que, certamente, levou Lucia Miguel Pereira a escrever: "... podia até e quizesse — mas nunca o quiz — jantar de chinelas e rodaque branco."

Entretanto, o acanhado Joaquim Maria deixou, além da porta aberta, outra frêsta por onde olhos curiosos podem vislumbrar um episodio caseiro de uma habitação da rua do Cósme Velho, 18. A frêsta é uma carta dirigida a Alba, menina a quem Machado dedicava grande amor; amor de avô sem netos...

Contam que quando a via exclamava, num entusiasmo: "O' flôr mimosa!"

Certo dia Alba presenteia Machado com um gatinho preto. Elle, que por esses tempos só tinha uma companheira de solidão — a Saudade, não tarda muito a agradecer. Veio uma cartinha muito communicativa e meiga. Desta vez, quem revela a personalidade do escriptor não é o conselheiro Ayres nem Braz Cubas. E' um sêr menos philosopho que o primeiro, menos convencido da inutilidade da vida que o segundo. Vejamos o seu estylo:

pelos cantos ou em baixo dos aparadores.

No segundo dia já me aproximava, mas ainda cauteloso. Agora corro para elle sem receio, trepo-lhe aos joelhos e ás costas, elle coça-me, diz-me graças, e, se não mia como eu, é porque lhe custa, mas espero que chegue até lá. Só não consente que eu trepe á mesa, quando elle almoça ou janta, mas conserva-me nos joelhos e eu puxo-lhe os cordões do pijama.

Quinta-feira.

D. Alba,

Só agora posso pegar na penna e escrever-lhe para agradecer o obsequio que me fez dando-

torva-me nos joelhos e eu puxo-lhe os cordões do pijama.

A minha vida é alegre. Bebo leite, caldo de feijão e de sopa, como arroz, e já provei alguns pedaços de carne. A carne é boa; não creio, porém, que valha a de camondongo, mas camondongo é que não ha aqui, por mais que os procure. Creio que desconfiaram que ha mouro na costa, e fugiram.

me de presente ao velho amigo Machado. No primeiro dia não pude conhecer bem este cavalheiro; elle buscava-me com palavrinhas doces e estalinhos, mas eu fugia-lhe com medo e metia-me pelos cantos ou em baixo dos aparadores. No segundo dia já me aproximava, mas ainda cauteloso. Agora corro para elle sem receio, trepo-lhe aos joelhos e ás costas, elle coça-me, diz-me graças, e, se não mia como eu, é porque lhe custa, mas espero que chegue até lá. Só não consente que eu trepe á mesa, quando elle almoça ou janta, mas conserva-me nos joelhos e eu puxo-lhe os cordões do pijama.

A minha vida é alegre. Bebo leite, caldo de feijão e de sopa, como arroz, e já provei alguns pedaços de carne. A carne é boa, não creio, porém, que valha a de camondongo, mas camondongo é que não ha aqui, por mais que os procure. Creio que desconfiaram que ha mouro na costa, e fugiram.

Quando virá ver-me? Eu não me canso de ouvir ao Machado que a senhora é muito bonita, muito meiga, muito graciosa, o encanto de seus paes.

E seus paes — como vão? Já terão decidido de Petropolis?

Dê-lhes lembranças minhas, e não esqueça este joven

gatinho preto.

Como vemos, nesta carta Machado se expande com toda a liberdade. Não se encobre, como nos livros, sob uma personagem mais ou menos parecida consigo proprio. Elle mesmo photographa-se, burguezmente, em casa, a brincar com um gatinho preto, a dizer-lhe graças, a afagal-o, a chamar-lhe "com palavrinhas doces e estalinhos" e a deixar que o travesso bichano lhe "puxe os cordões do pijama" e lhe "trepe ás costas".

Quantas leguas entre este Machado e aquelle outro misanthropo e desconfiado das academias litterarias e das repartições publicas; entre as paginas de desillusão do *Esau e Jacob* e esta carta do immortal gatinho preto, ou melhor: gatinho mulato. Certamente preferia ser branco. Isto são cousas de Pandora, diria o Braz Cubas...

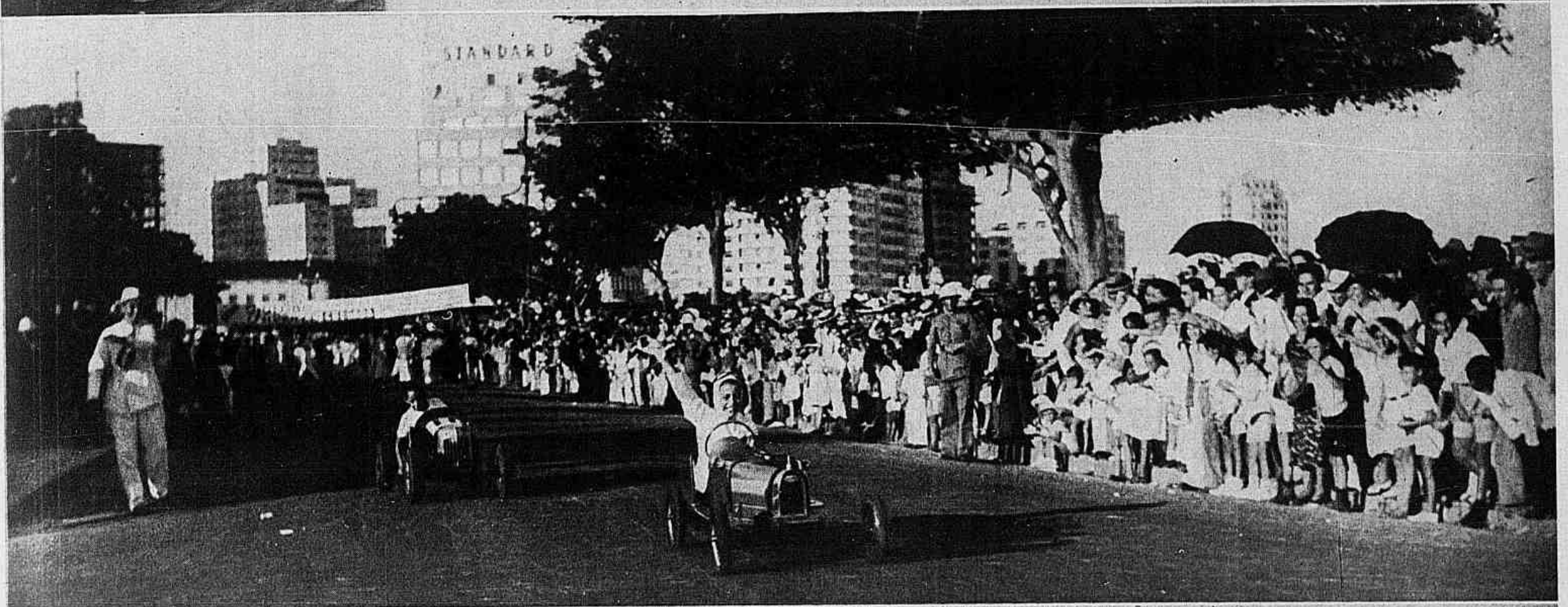
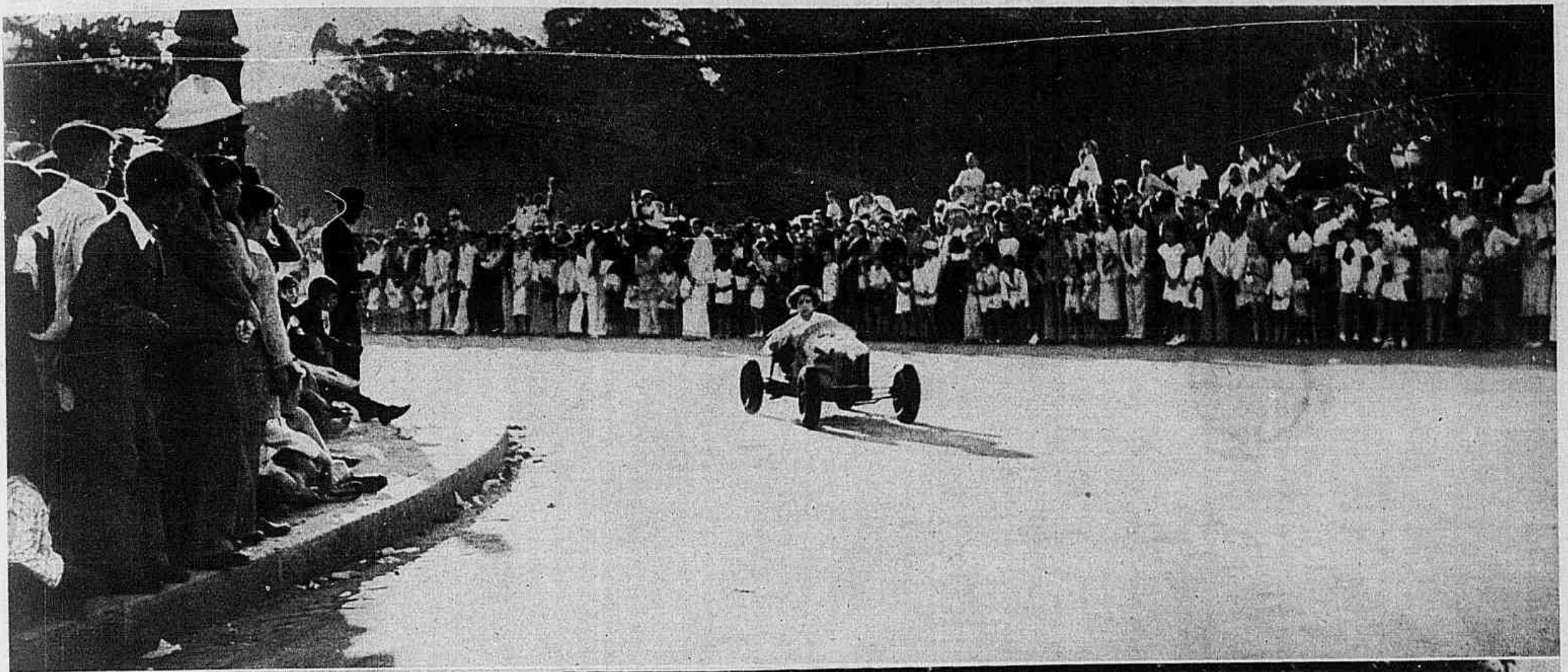
Gatinho? — Com toda a certeza. Gatinho jovial mesmo quando velho, pois sempre com o habito de brincar com caractéres, como se fossem bolas de papel, rompendo-os e mostrando-lhes aos poucos os interiores amarrados ou sujos, como papel usado de embrulho; ás vezes, porém, de papel de seda, para presente de cerimonia: como o Ayres...

HERCULANO MARCOS BORGES DA FONSECA

Quando virá ver-me? Eu não me canso de ouvir ao Machado que a senhora é muito bonita, muito meiga, muito preciosa, o encanto de seus paes. E seus paes — como vão? Já terão decidido de Petropolis? Dê-lhes lembranças minhas, e não esqueça este joven

gatinho preto.

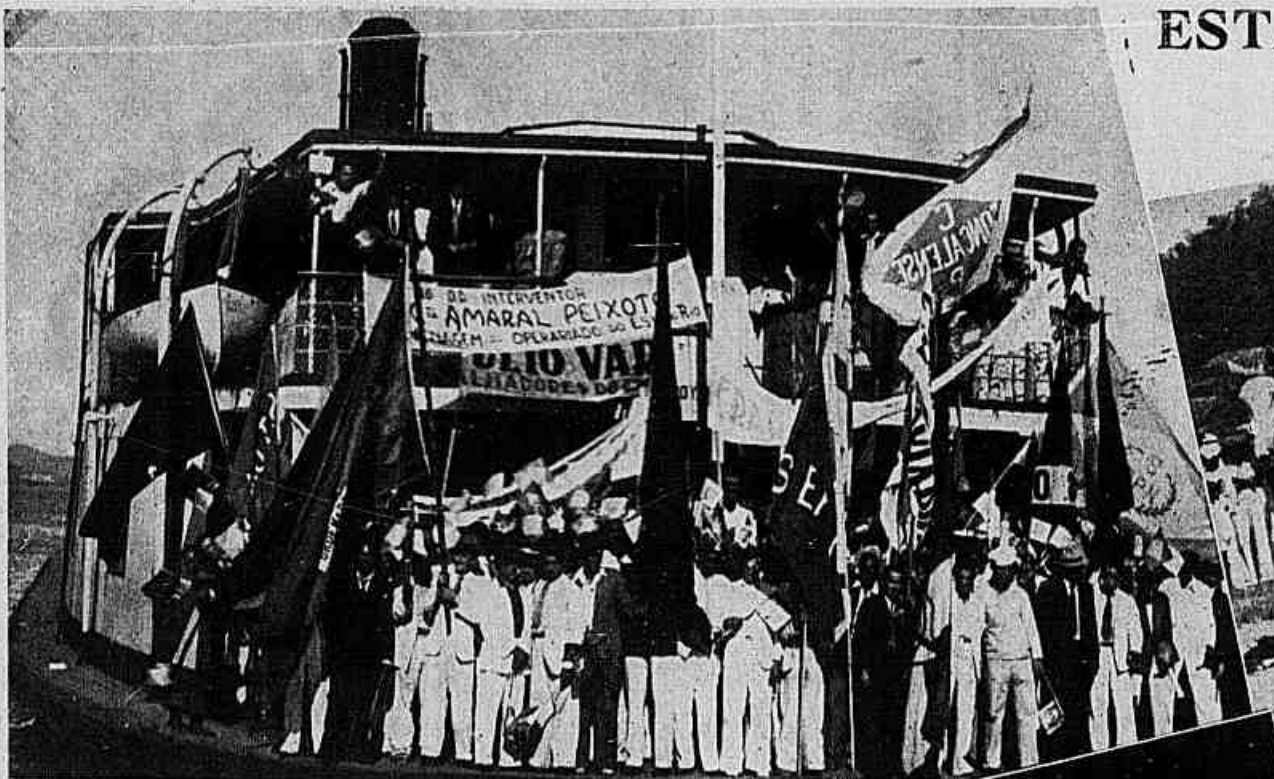
O Circuito Automobilístico Infantil



Tres aspectos colhidos na Praça Paris ao realizar-se o grande Circuito Infantil promovido por O GLOBO JUVENIL. Essa prova empolgou grande parte da nossa população, que accorreu á pista, animando com o seu applauso os pequeninos volantes. Na primeira photo vê-se uma passagem de Olga Scaglione, campeã paulista, que chegou em terceiro lugar. Na photo central, dois pequeninos "azes", estando na retaguarda o que venceu, afinal, o Circuito — o carioca Sergio Aurelino Leal Ferreira.

A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO



As representações de classe e operariado de Nitheroy que vieram ao Rio participar das homenagens ao Presidente da Republica, por motivo do regresso de s. ex. do Sul, festas que, entretanto, não se realizaram em razão da morte do general Daltro Filho, interventor federal no Rio Grande.



Os concorrentes ás provas hipicas realizadas no campo do Ypiranga pelo esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado do Rio.

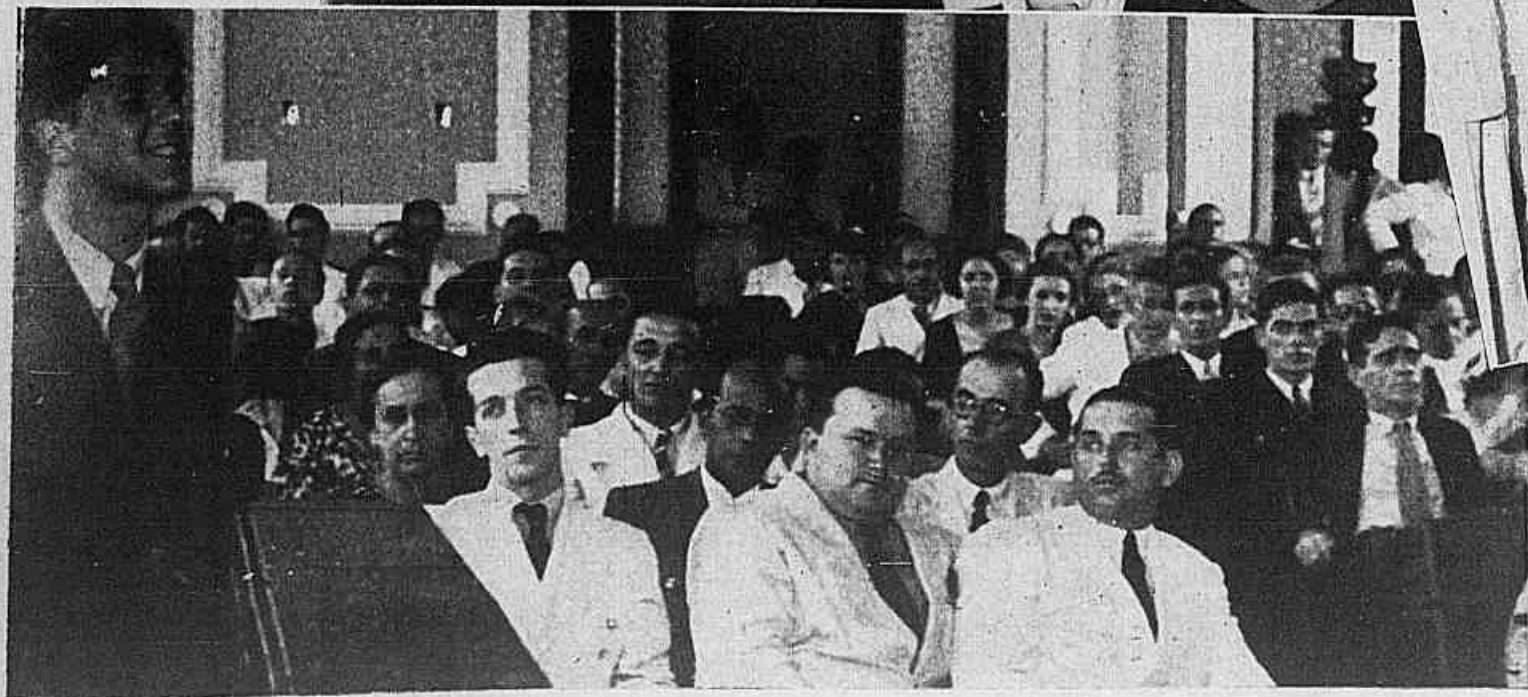


A mesa que obteve o primeiro lugar no concurso verificado no Club Central, composto pela sra. Irene Lima Cardoso.

No Club Central: aspecto tomado por ocasião do concurso de mesas realizado no ultimo chá dansante.



A confecção de painéis que, no proximo Carnaval, serão collocados na rua da Conceição, em Nitheroy.



A Hora Typica no Club Central.

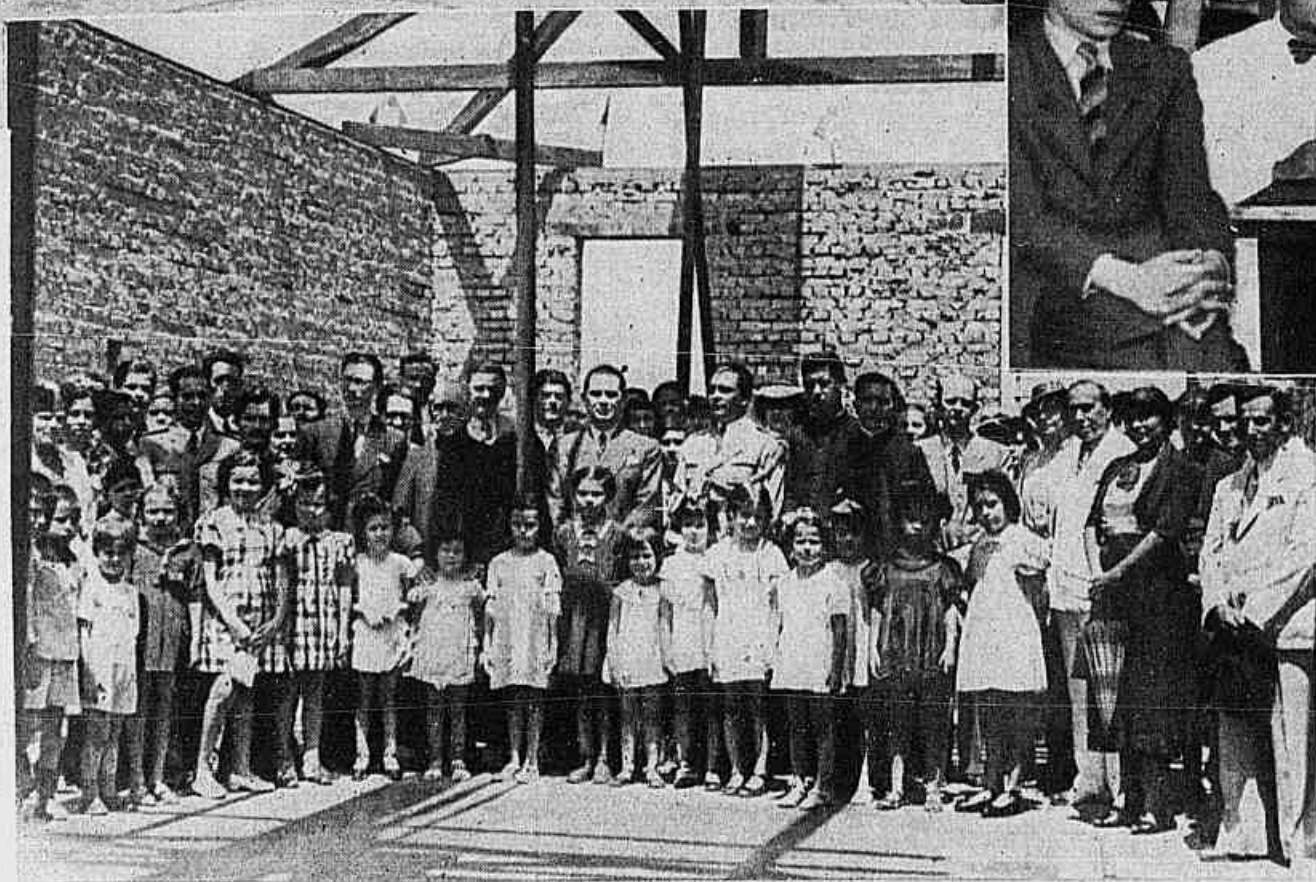
A posse do dr. Luiz Palmier no cargo de director do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha. Flagrante colhido quando occupava a tribuna o gymnasião Galdino Luiz Pinaud.

MINAS GERAES

Professores e officiaes-alunos da Escola Technica do Exercito em Bello-Horizonte, em companhia do sr. Benedicto Valladares, governador do Estado.



A posse da primeira directoria da Associação de Tachygraphos Brasileiros, recém-fundada em Bello-Horizonte.



A cerimonia do levantamento da cumieira do Abriço que a Associação de Assistência ao Pequeno Jornaleiro está erguendo na avenida dos Andradas em Bello-Horizonte.

★ ★ ★

★ ★ ★

★ ★ ★

ESTAMOS em Springfield, no Estado de Massachusetts. Viemos de omnibus. Bellas estradas, excellentes vehiculos e, alem disso, metade do preço da estrada de ferro.

Esta cidade tem 150 mil habitantes. Parece, entretanto, á primeira vista, bem mais importante que S. Paulo, por exemplo.

Na realidade, possui grandes lojas, umas 3 dellas bastante maiores que as tres maiores de S. Paulo.

Forbes & Wallace, por exemplo, occupam um predio de esquina, com 8 andares, 60 metros de um lado e 80 de outro.

Possue ruas largas e de grande movimento com numerosos predios de apartamentos e escriptorios, além de bairros residenciaes de primeira ordem, com palacetes em abundancia, todos em grandes áreas de terreno — a maioria delles de 100x100 metros.

E' aqui que está situada a grande fabrica de revólvers da casa Smith & Wesson, tão conhecida em todo o mundo; os dois grandes arsenaes de guerra (armas portateis e canhões) do governo americano; varias fabricas de papel, fabrica de artigos de couro (Buxton), varias cervejarias e algumas fabricas de brinquedos, sem falar na Exposição-Feira de Pecuaria dos Estados da Costa Atlantica — uma notavel exposição annual de gado de raça (puro sangue) aonde reúnem annualmente os melhores touros de Holstein, Jersey, Guernsey, etc., não esquecendo as respectivas esposas, bichos que dão em média mais de vinte litros de leite por dia ou seja 6.000 e mais litros por anno.

O periodo de lactação é calculado de 300 dias por anno! Faça-se o calculo a

Chronicas dos Estados Unidos

POR D. G. Coimbra

400 reis por litro e ter-se-ão 2:500\$ por anno, de cada vacca. Com o calculo a 800 — teremos cinco contos. E' por isso que os criadores adeantados estão tratando das vaccas de leite com o maior carinho.

Ha varios hoteis bons aqui, alguns delles com mais de 250 quartos.

Restaurants existem em grande abundancia e não devemos esquecer os cinemas bibliothecas, escolas e o edificio dos Correios, que é bem maior do que o paulistano, apesar de haver quem diga que o correio geral de S. Paulo é grande demais. E note-se que aqui os telegraphos são de companhias particulares — a "Postal Telegraph All America" e a "Western Union", ambas com agencias em todas as cidades do paiz — uma concorrendo com a outra — installando linha telephonica de chamada em qualquer escriptorio, mais ou menos com possibilidades de usar o telegrapho!

Como a maioria de chamadas telephonicas aqui custam cinco centavos, depois de um certo numero de chamadas por mez, a installação n'um escriptorio dessas linhas directas, que chamam o mensageiro com uma simples volta da manivela, economisa o custo da telephonada especial.

O leitor precisa saber que no Brasil, como o telegrapho nacional é do Governo, falar em mandar um mensageiro buscar um telegramma ou dois na casa ou escriptorio de um freguez — é pilheria.

Nas Companhias de cabos submarinos, entretanto, é costume fazer-se isso.

Falando em telegrapho, lembro-me dos Correios. Em quasi todas as cidades deste paiz, de certa importancia, a collecta de cartas nas caixas do correio é feita durante o dia, de meia em meia hora. Começa de manhã, ás 6, e termina geralmente á meia noite. Em média, ha de 8 a 20 collectas por dia, conforme o logar (8 a 20 vezes).

No Rio, ha uma pela manhã e outra á tarde; mas muita gente boa anda ainda desconfiada com as caixas e vae ao correio geral botar as cartas por mão propria.

Aliás o director dos Correios prestaria um grande favor ao publico se annunciasse nas proprias caixas as horas das collectas, como fazem aqui em todas as caixas, e, parece, já houve no Rio.

O que tambem chama muito a attenção dos estrangeiros — mesmo europeus — é a profusão de caixas aqui. Ha-as em toda parte. Edificios de escriptorios, hoteis, estações, apartamentos, lojas, collegios e logares publicos, naturalmente.

Aqui, neste hotel onde estou escrevendo ás 11 horas da noite (chove lá fóra), onde existem 250 quartos, ha uma especie de encanamento para cartas em todos os andares (*mail chute*) construido com autorização e com fiscalização da Autoridade Postal; assim que terminar esta carta, levo-a ao tal *shute* e... lá vae ella!... Não preciso nem mudar de pijama. Isso concorre immensamente

para o desenvolvimento das rendas (eu sei tambem que das despesas) postaes. E o publico sae lucrando).

Quantas vezes não tenho posto na Caixa do correio, á meia noite, uma carta tratando de um negocio, cuja resposta o destinatario me telephona 9 horas depois (no dia seguinte antes de sair do hotel)! O povo tem absoluta confiança nos correios d'aqui. Muita gente manda dinheiro dentro de envelope commum sem registro, e moedas de 10 cents, de prata, transitam pelo correio, simples, aos milhares!

Fallei no começo destas linhas sobre os omnibus americanos. São uns verdadeiros salões sobre rodas: ha algumas companhias que os possuem com camas e chuveiro!

São enormes, solidos, confortaveis e as cadeiras têm 4 movimentos, quasi como aquellas mais modernas dos barbeiros.

As estradas são o dobro da Rio-Petropolis em largura, geralmente, e ha muitas bem maiores do que a avenida Rio Branco.

Na construção evitam-se curvas e rampas fortes; assim, os peritos motoristas facilmente conseguem viajar com uma média horaria de 50 kilometros e manter invariavelmente a mesma velocidade de 60 kilometros sem trepidações, paradas bruscas e os varios inconvenientes das nossas estradas de rodagem que aqui seriam consideradas de 3.ª ordem (menos as de cimento).

O chauffeur é pago na base de 4 cents. por milha — 400 reis por kilometro percorrido (120 mil réis por dia, em média); mas alem de optimos chauffeurs são homens fortes, delicados, dedicados e mesmo *gentlemen*. Com 120 mil réis por dia, muita gente boa seria *gentleman*!

M U S I C A

O interesse pela boa musica vem aumentando entre nós de anno para anno. A irradiação das operas durante a temporada lyrica, o cinema sonoro com suas gigantescas realizações e as grandes massas orpheonicas das escolas primarias e secundarias têm corrido enormemente para isso.

1937 é a prova dessa nossa afirmação. Tivemos tres temporadas lyricas, varios recitales, concertos symphonicos e de camera, promovidos pelas seguintes instituições artisticas: Associação de Artistas Brasileiros, Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camera, Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, Empresa Artistica Theatral Ltda., S/A. Theatro Brasileiro, Academia Brasileira de Musica, Cultura Artistica e Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Vejamos o que de importante se observou nas Temporadas Lyricas.

A primeira — organizada pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural da Municipalidade, em collaboração com a então Empresa Artis-

A REVISTA DA SEMANA convidou o sr. J. Siqueira, professor cathedratico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, para responder por esta pagina. Figura conhecida nos meios musicas da Capital Federal, onde tem regido grandes concertos symphonicos, o professor J. Siqueira, autor de varias obras, pretende realizar nesta secção um vasto programma, abrangendo o seguinte: apreciações sobre as obras dos compositores brasileiros desde o padre José Mauricio até os actuaes; criticas dos concertos symphonicos, de musica de camera, das operas, dos bailados e dos recitales; orientação sobre o folk-lore nacional; novidades musicas de todo o mundo; a Escola Nacional de Musica e os serviços por ella prestados á musica brasileira; entrevistas dos grandes vultos da musica nacional e estrangeira sobre assumptos educacionais; orientação sobre as musicas a serem executadas na "Hora do Brasil" e nos films-jornaes brasileiros; criticas das obras dos compositores modernos, bastando para isso que enviem as partituras para nossa redacção; apreciações sobre a nossa musica popular; importancia da harmonia na composição, etc.

A *Iracema* de J. Octaviano, cujo libretto não permittiu que o autor realisasse trabalho á altura do seu nome. O maestro Octaviano dirigiu com regurança a orchestra.

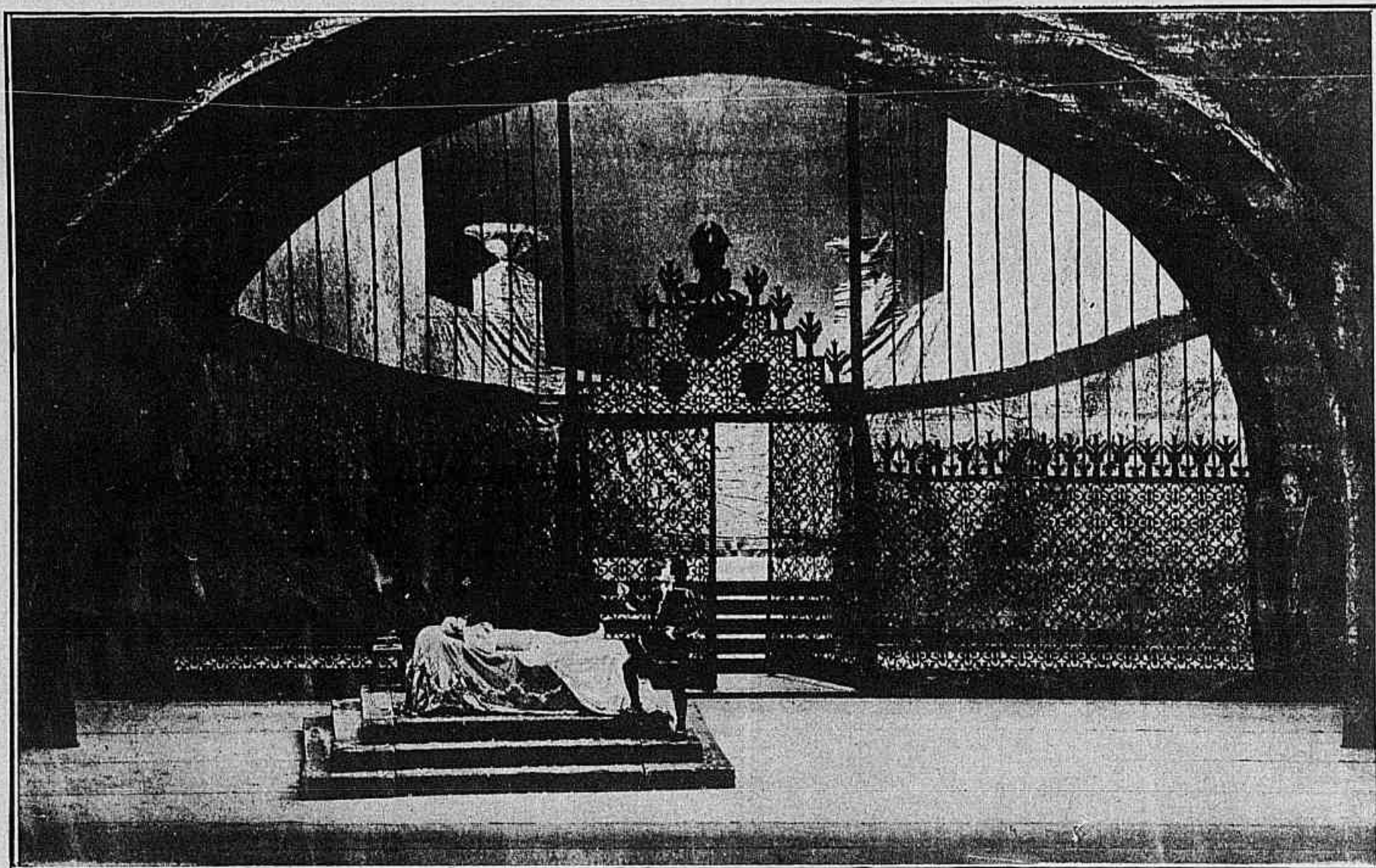
Dentre os cantores dessa temporada salientaram-se: Sylvio Vieira e Antonio Salvarezza.

Os concertos symphonicos realizados

Volpi, Marguerite Grande, Maria Caniglia, Luciene Auduram, Bidú Sayão, Danise, Masini, Borgioli, Vaghi e Balcaloni, todos de fama mundial.

Dirigiram a orchestra, alem de A. Ferrari, Tulio Serafin e A. Questa.

Tulio Serafin, que dispensa referencias, é director do Theatro Real de Roma e um dos maiores regentes do mundo.



A scena final da tragedia de Shakespeare — "Romeu e Julieta" — musica de Gounod, recentemente cantada na Metropolitan Opera de New-York, com Bidu Sayão interpretando Julieta e Richard Crooks como Romeu.

tica Theatral Ltd., deu-nos, entre outras operas, tres brasileiras que merecem ser citadas.

A *Jupira* do nosso insigne Francisco Braga, cuja interpretação deixou muito a desejar, não só por parte do regente, sr. Henrique Spedini, como tambem dos cantores. A maravilhosa partitura ficou desse modo sacrificada, dando azo a que nós, os compositores, passassemos um telegramma ao ministro da Educação, pedindo fosse repetida com outros interpretes. Nosso telegramma não logrou exito. Convem notar que essa opera fôra levada no Brasil pela ultima vez em 1922, sob a regencia de Marinuzzi.

A *Vida de Jesus*, de Assis Republicano, com libreto de Affonso Celso, que agradou sobremaneira. *Vida de Jesus* subio á scena duas vezes, sob a regencia do proprio autor, o qual foi vivamente applaudido.

sob a regencia de A. Ferrari não agradaram, como era de esperar. Como regente de opera italiana Ferrari satisfaz; porém como regente de Concerto symphonico é fraquissimo. Os bailados tambem foram duramente sacrificados por Ferrari, especialmente *Petrushka*, de Stravinski.

A segunda — foi a Temporada Official. Nella constatámos alguns factos notaveis, entre elles — a apresentação de duas óperas novas, *Lucrezia*, de O. Respighi, e *La morte de Phryné*, de L. Rocca, e tres ha muito tempo representadas entre nós: — *Francesca da Rimini*, de Zandonai; *Falstaff*, de Verdi, e *Boris Godounoff*, de Mussorgsky. Essas duas ultimas foram consideradas as melhores representações da temporada.

Os cantores principaes foram: Lauri

Angelo Questa, regente da nova geração italiana, dotado de grande talento artistico, agradou não sómente nas operas de Puccini e Verdi, como tambem na de Mussorgsky.

Questa salientou-se entre nós pela magnifica interpretação do *Escravo* de C. Gomes, notadamente na *Alvorada*, de onde conseguiu arrancar os inconfundiveis efeitos orchestraes contidos na partitura do genial compositor patricio.

A terceira — foi a Companhia organizada por iniciativa particular da senhora Besanzoni Lage. Essa distincta dama da nossa alta sociedade resolveu interessar-se pelo Theatro Lyrico Brasileiro, dando-nos, após um anno de luta, a magnifica temporada que tivemos occasião de applaudir vivamente.

A senhora Besanzoni Lage é digna

dos maiores elogios, pois, para muitos tal desejo parecia irrealizavel.

Dizia-se não haver no Brasil cantores sufficientes para a formação duma Companhia Lyrica. Verificou-se, porém, que o que havia era uma grande má vontade com o que é nosso por parte da Empresa Artistica Theatral Ltd.

Pena é que a senhora Besanzoni Lage não incluísse em seu repertorio maior numero de operas brasileiras, assim como um dos nossos regentes, porque desse modo sua realização seria completa.

Naturalmente está entre as cogitações da nóvel emprezaria a divulgação da musica symphonica brasileira; se tal acontecer, a senhora Besanzoni terá posto em pratica a maior das suas grandiosas iniciativas.

A S. A. Theatro Brasileiro apresentou em primeira mão a opera *Maria Petrowna*, de João Gomes de Araujo, que pela sua factura genuinamente italiana causou boa impressão.

Os regentes dessa temporada foram: Armando Belardi, e E. de Guarnieri, salientando-se este ultimo, que é um dos melhores musicos que nos têm visitado.

Alayde Briani, Violeta Coelho Netto, Adjaldina Fontenelle, Roberto Miranda, e Marcel Klass — foram os cantores que mais se distinguiram.

As tres temporadas realizaram-se no Theatro Municipal, sendo as duas primeiras com Orchestra, Corpo de Baile e Côro do referido Theatro, e a ultima com Orchestra e Côro organizados pela Empresa.

Acaba de ser aposentado, por ter attainedo a idade compulsória, o illustre maestro Francisco Braga.

Deixa, pois, de ser illuminada com a figura inconfundivel daquelle que é, sem favor nenhum, o maior symphonista brasileiro a cathedra de Composição e Instrução da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

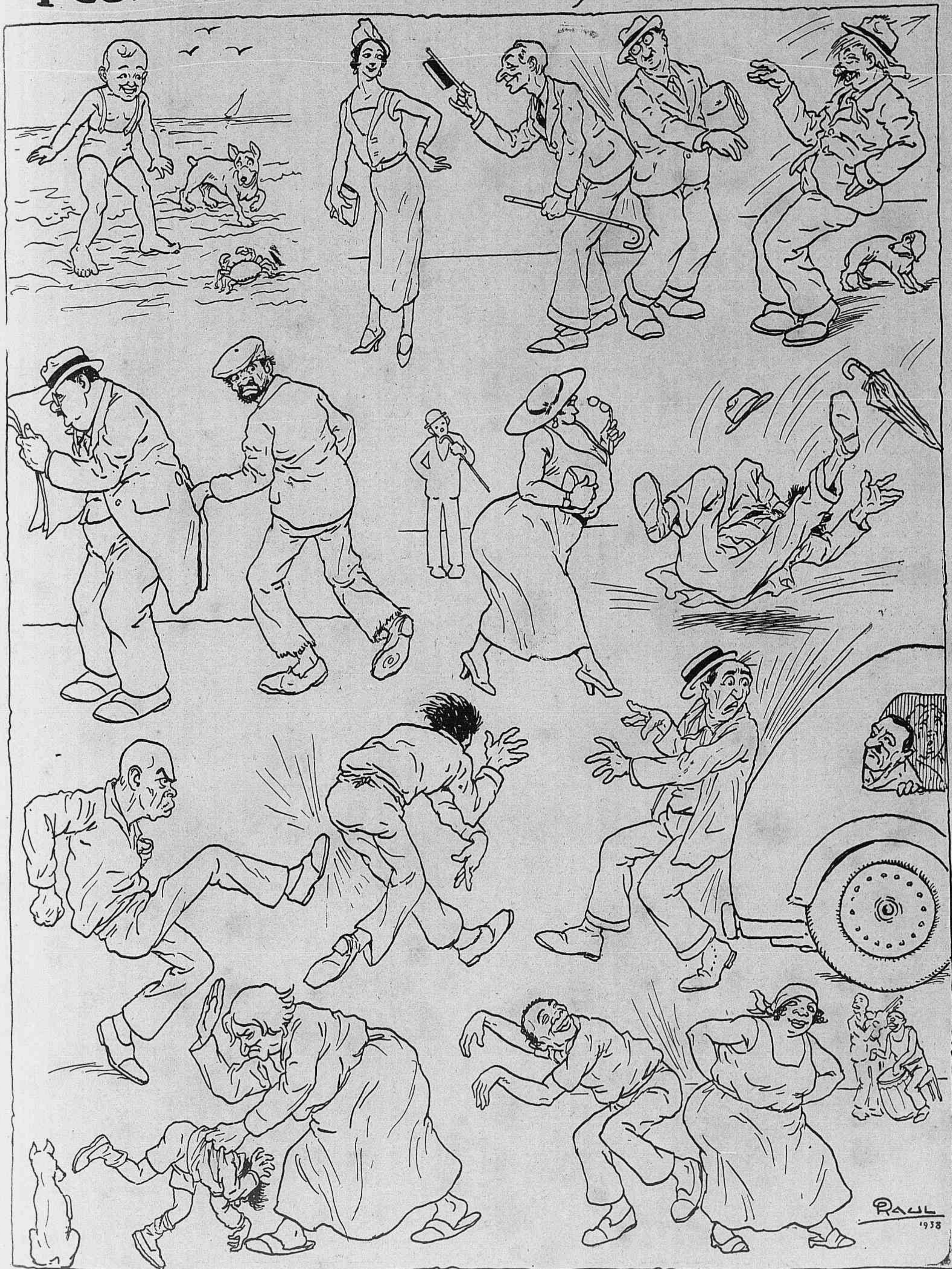
O autor do Hymno á Bandeira, por cujas mãos passaram os actuaes compositores brasileiros, dirigiu durante vinte annos ininterruptos os concertos da Sociedade de Concertos Symphonicos; difundindo no Rio o gosto por esse genero de musica, não alterou ainda sua marcha em prol da Divina Arte, á qual dedicou toda sua gloriosa existencia.

A intelligencia fluente de Francisco Braga e o seu jovem espirito não estão subordinados aos effeitos dum decreto; e assim é que, aproveitando seus momentos de repouso, escreve a opera *Annita Garibaldi* e encoraja os jovens regentes da Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camera, da qual é patrono, assistindo aos ensaios e transmittindo-lhes saber.

E' de esperar que a Congregação da Escola—que elle tanto honrou—propunha o seu nome para Professor Emerito, titulo reservado aos grandes vultos do magisterio, como Miguel Couto, Escragnolle Doria e... Francisco Braga.

J. SIQUEIRA

Retroactividades



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A VIDA SEM UM IDEAL

Não se pôde deixar de ler pena de tantas jovens de agora, que com ares displicentes se riem do romantismo das que fizeram parte da geração passada. Troçam das suas illusões, a que chamam chimeras infantis. Mas quantas dessas emancipadas sentem, lá no seu intimo, uma tristeza, um vazio, um desencanto, que procuram esquecer atordoando-se. Porque lhes foi tirado tudo que se harmoniza tão bem com a mocidade fazendo mesmo parte della: o entusiasmo, a frescura d'alma, a mystica, emfim o ideal.

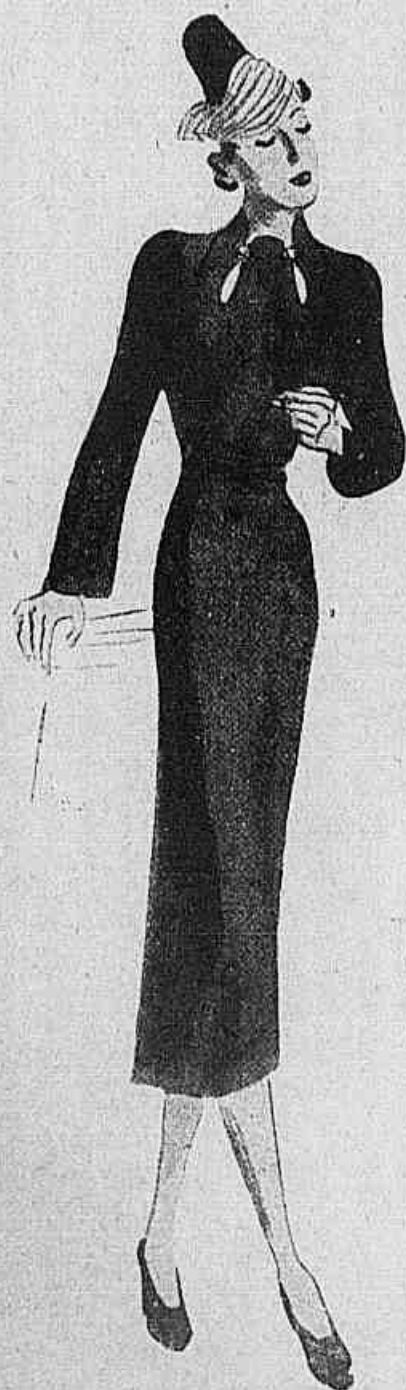
Nada mais canta nellas, porque mesmo o amor é sal-

seado, despojado do que fazia sua unidade, sua duração, sua belleza, sua encantadora poesia. Antes mesmo de terem vivido, sob o riso que esconde a tristeza, são scepticas, desilludidas. A sua alegria ficticia é feita de excitação e não de animação, não tem naturalidade, seu desembaraço é quasi sempre forçado; por tal razão passam os limites, querem embasbacar e não agradar. Indo de excesso em excesso chegamos ao ponto a que nos parecia impossivel chegar — a nudez nas praias e nos bailes. Essa nudez importa, como é natural e de esperar, na completa falta de respeito dos rapazes nas suas attitudes e conversas. Forçosamente muitas entre essas que ouvem as conversas escabrosas, se encontram sem apoio, reagiriam, levantando-se para mostrar seu desagrado, de serem assim diminuidas deante dos olhos dos que presenciavam como até dos seus proprios olhos.

Não devemos desanimar:



Os pespontos estão em moda: guarnecem vestidos como guarnecem luvas e echarpes.



Vestido de crepe, marocain preto ou azul marinho, com mangas raglan. Broches de fantasia fecham as aberturas da golla.



É FACIL ser bella

USANDO OS PRODUCTOS

Glamour

AGUA DE COLONIA - LOÇÃO - BRILHANTINA
EXTRACTO
PO' DE ARROZ - ROUGE - BATON

TUDO *Glamour*

talvez desse proprio excesso nos venha a reacção, e muitas das nossas tolinhas abram os olhos e verifiquem que as mais prejudicadas são ellas proprias.

Que todas aquellas de boa vontade, que já comprehendem tudo que lucrarão acabando com esse estado de coisas, se reunam, formem grupos, resolvidas a pôr peias aos desmandos, dando o exemplo com seu vestuario decente. Naturalmente, não se cogita agora de usar as roupas de banho de mar que usavam as da geração passada, as calças vindo aos pés. Que sejam praticas, que com ellas não fiquem prejudicadas as gymnasticas, mas que também o pudor, essa flor encantadora, de novo floresça na nova geração, dando-lhe toda a frescura que tinha perdido.

Sejam idealistas, com elevado entusiasmo encarem a vida, e terão base para ser felizes. Reparem que tudo que está no alto é mais bello, moralmente como materialmente: voando estão as lindas aves, as borboletas; nos charcos os sapos e todos os animaes rastejantes. As ideias nobres são elevadas; rasteiras e baixas as materialistas.



Longa túnica de jersey de seda azul marinho colocada sobre um vestido de seda branca. Clips e fivella de brilhantes.

Conselhos de beleza

A APLICAÇÃO DO CARMIM NAS FACES, POR GRANDES ARTISTAS DA TELA

As artistas, muito mais que as outras mulheres, têm que estudar a maneira de aplicar o carmin nas faces, para corrigir, accen-

tuar ou embellezar seus rostos.

Damos aqui algumas indicações faceis de experimentar, conforme sua semelhança com uma dessas artistas.

Gladys Swarthout, cujo rosto é bastante longo, applica seu rouge em

triangulo descendo bastante baixo sobre as faces, mas não passando as rugas do sorriso.

Jean Bennett possui, pelo contrario, um rosto largo; seu rouge espalha-se para as fontes e sob os olhos.

O que faz Joan Crawford para afinar um rosto quadrado? Espalha seu rouge muito alto sobre as maçãs e fal-o descer perto das orelhas.

Eleanor Whitray, para corrigir um rosto triangular, põe seu rouge em altura, até sobre suas fontes salientes.

Se tiverem o rosto curto como o de Claudet Colbert, ponham o rouge entre as maçãs e os olhos, muito perto do nariz, para diminuir a proeminencia das maçãs. Mas se tiverem um rosto anguloso e uma palidez morbida, como a Marlene Dietrich, procurem dissimular o cavado das faces pondo o rouge sobre a superficie occupada pelo osso das maçãs.



Vestido executado em setim preto, a pala formando as mangas. Guarnecido com cordão de seda verde vivo. Este feitiço presta-se para o linho ou fustão.



— Costume de fustão de fantasia. Blusa de linho branco, de verniz preto. 2 — Vestido de linho de fantasia, branco com desenhos azues e vermelhos. Guarnecido com vizes e botões azues. O cinto e a gravata no tom vermelho.



Verão...

...expondo-se ao sol ou passando o tempo na sombra — Elizabeth Arden permitirá a Senhora de ter sempre a apparencia desejada.

SUNPRUF CREME: - a perfeita proteção contra o sol ... bronzea gradualmente e é de facil applicação.

OLEO SUNTAN: - para bronzear a pelle no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

CREME DE OITO HORAS: - o unguento medicinal, que dissipa impingens e erupções. Tem esse nome pelo seu effeito rapido.

A sua cutis, madame, especialmente no verão, requer o cuidado diario aconselhado por Elizabeth Arden:

Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
New York — London — Paris — Buenos Aires

VINDO A BELLO HORIZONTE
PROCURE O

INSTITUTO



Especialista em
ondulações
permanentes

Tratamento da pelle e unhas

Artigos finos para toucador

RUA BAHIA, 937 — Tel. 1960

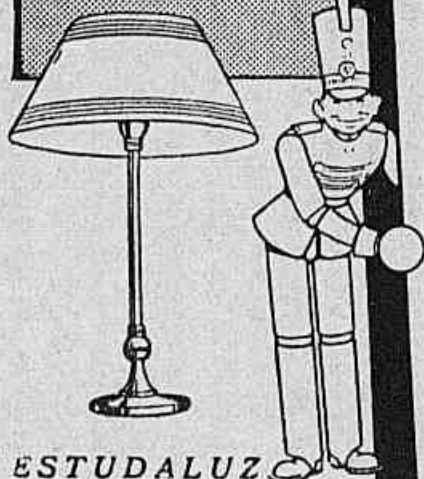
Ao lado do Theatro Municipal



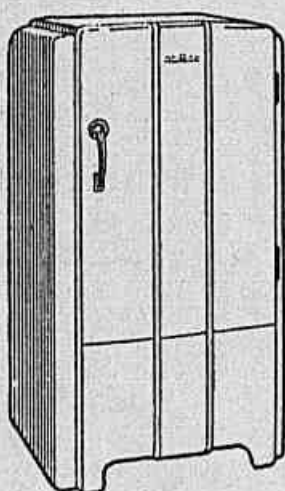
Chapéu de feltro azul marinho, guarnecido com uma echarpe de mousseline de tres tons, amarello claro, azul e vermelho.



**QUALQUER UM
DESTES PRODUCTOS
é digno de sua confiança
PORQUE TODOS SÃO G.E.**



ESTUDALUZ
Para o máximo
conforto visual



G. E. — O refrige-
rador que a todos
satisfaz!

● Um dos bons productos da G. E., é o seu novo radio para 1938, construido especialmente para o Brasil. Material de alta qualidade, bellas linhas e caracteristicos exclusivos, como o Monitor de Som que garante quatro condições especiaes de recepção:

1. — Estrangeiro — ondas curtas
2. — Normal — ondas longas
3. — Grave — para más condições atmosphericas
4. — Discursos e descrições de jogos.

Peça, ainda hoje, uma demonstração!

E lembre-se: ao adquirir qualquer aparelho electrico, exija, sempre, a marca G. E. Terá sempre o melhor!

"PARA O CONFORTO DO LAR"

GENERAL ELECTRIC

5 valvulas —
Ondas longas
e curtas.



As Lampodas
Edison Mazda G.E.
**SEMPRE
BRILHAM MAIS**



PREÇOS

DE 15 a 60 WATTS
120 VOLTS **3\$5**
DE 15 a 60 WATTS
220 VOLTS **3\$8**

MODA INFANTIL



1 — Vestido de fustão branco, guarnecido com pespon-
tos vermelhos; golla de linho vermelho, assim como
os botões. 2 — Vestido de linho verde, guarnição da
golla, punhos e cinto de fustão branco.

LEIA

"O GLOBO"

**O que ganham os
grandes artistas**

Os proventos de certos
astros de Hollywood causam-
nos verdadeiro assombro.
Mas o actor Coquelin, por
exemplo, Coquelin AINÉ,
o "Grand Coq" ganhava
sommas que no seu tempo
se podiam considerar co-
lossaes.

Em Paris percebia elle
regularmente mil francos por
espectaculo; mas em TOUR-
NÉE, em espectaculos avulsos
ou especiaes, fazia-se pagar,
como Sarah Bernhardt, ca-
chets fabulosos. O archi-
millionario Vanderbilt con-
vidou-o um dia para repre-

sentar no seu hiate as
PRECIOSAS RIDICULAS, cujo
papel de Mascarille consti-
tuia uma das suas mais
celebres creações. O artista
recebeu á sua parte por
esse spectaculo um cheque
de 15.000 francos. Corres-
pondia isso a mais de 50
francos por linha do papel
de Mascarille.

Um jornalista fez o cal-
culo de quanto Coquelin
ganhava com algumas cur-
tas phrases do papel. Assim
por exemplo: "Oh! Oh! —
20 francos; "JE N'Y PRE-
NAIS PAS GARDE — 30
francos; finalmente, os qua-
tro AU VOLEUR, que for-
mam o tão falado alexan-
drino, 12 fr. 50 cada um.

Um caso de Estado

O Camondongo Mickey tornou-se indesejavel na Yu-
goslavia, por isso que figu-
rou em telegrammas cifra-
dos e perturbou a atmos-
phera politica do paiz.

Em Belgrado, foi o sr.
Harrison, correspondente
dum jornal inglez, convidado
a partir da capital dentro
de tres dias. Em principios
do anno passado fôra esse
jornalista feito cavalleiro
da Ordem de S. Sava.
Peccou, porém, por falta de
discreção, explicando aos seus
leitores que o jornal POLI-
TIKA fôra apreendido pela
Policia, por haver publi-
cado um enredo de Mickey
Mouse, cujas peripecias sin-
gularmente lembravam cer-
tos factos occorridos na corte
de Belgrado.

Essa historia destinada
às creanças, mas que tão
gravemente perturbou a tran-
quillidade dos politicos, apre-
sentava um rei-menino, sócia
de Mickey, o qual tinha
um tio que tramava a sua
perda. Ora a Yugoslavia tem
um rei-menino, Pedro I.
O tio traidor, porém, não
existe. Segundo os boatos
que correram, não foi o
príncipe Paulo, mas o ter-
ceiro regente, general To-
mitch, que organisou uma
conspiração militar. A 11
de Novembro, o general
matou-se com um tiro de
revólver. Suicidio espon-
taneo ou por persuasão?
Em todo o caso, pouco antes
do acto de desespero, recebera
elle a visita de dois offi-
ciaes encarregados de lhe
mostrar as provas da sua
traição...



Frutos robustos e vermelhos, polpudos e succulentos dão
a excellente materia prima de que é feito o Extracto de Tomate
PEIXE. Concentrado a baixa temperatura, em pre-evaporadores
e aparelhos a vacuo, o Extracto de Tomate PEIXE tem o
mesmo sabor dos deliciosos tomates de Pesqueira, no momento em
que são apanhados, e todo o valor nutritivo das suas vitaminas.



● Peça ao seu fornecedor Extracto de
Tomate "Peixe", porque só ha um
Extracto de Tomate marca "Peixe".

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA - RECIFE - PERNAMBUCO

O SABOR DO TOMATE
colhido no momento se
prova em cada lata de

EXTRACTO DE TOMATE

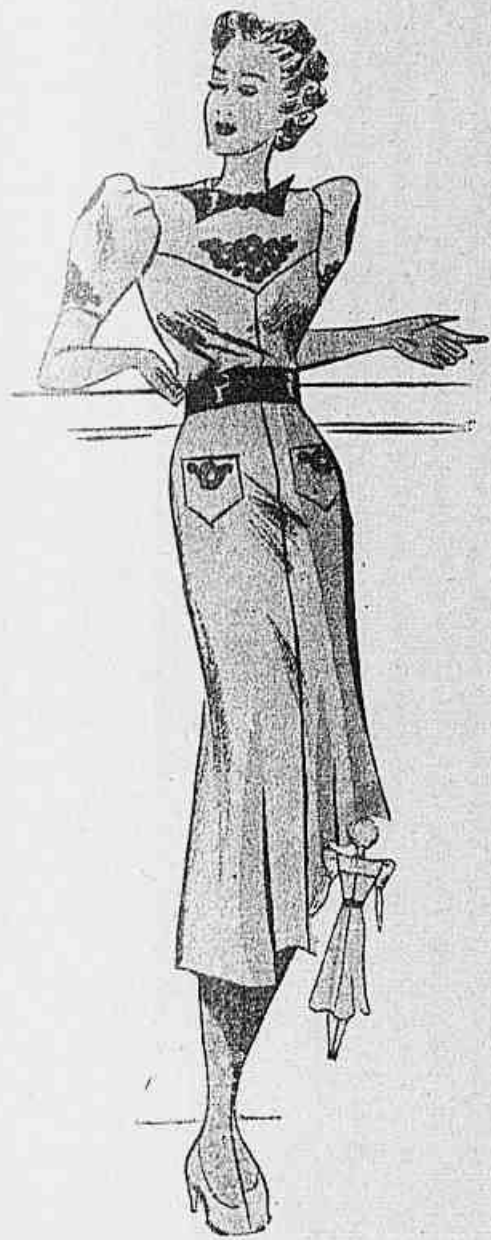
PEIXE



PX-38102

O que está na moda

AS GUARNIÇÕES EM VOGA



1 — Vestido de crepe ou linho azul com incrustações de flôres recortadas no mesmo tecido, vermelho. Cinto e gravata do tecido vermelho. 2 — Sobre um vestido preto, flôres recortadas em renda creme formam uma linda guarnição.

Se nos vestidos da tarde tem grande importância a variedade dos seus feitios, têm talvez ainda mais as suas guarnições.

Os bordados assumem grande papel na decoração dessas toilettes, que se tornam graças a elles duma encantadora faceirice bem feminina.



Vestido de organdi branco; as mangas e bacia decoradas com cadarços ziz-zag azul, em aberturas de ponto aberto.

Alguns tecidos leves são trabalhados com pontos abertos, *nervures* dispostas em desenhos geometricos ou em listas. Uma guarnição muito original pôde ser fornecida por pequenas folhas recortadas num tecido semelhante do vestido (mas noutro colorido) que são dispostas em linhas, em festões, em barras, etc. Flôres redondas recortadas e reincrustadas em crêpe da China podem formar uma guarnição interessante. Mas, para que

golla e faixa de fita azul vivo também.

Este bordado com *soutache* fornece-nos um meio facil e barato de modernizar os vestidos da estação passada, seja fazendo as mangas como já foi indicado, ou toda a parte de cima do vestido, transformando-se o corpo num *corselet* e collocando-se uma longa pala e mangas de tulle com essa guarnição. Outra maneira de rejuvenescer e alegrar uma toilette preta para a tarde

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108

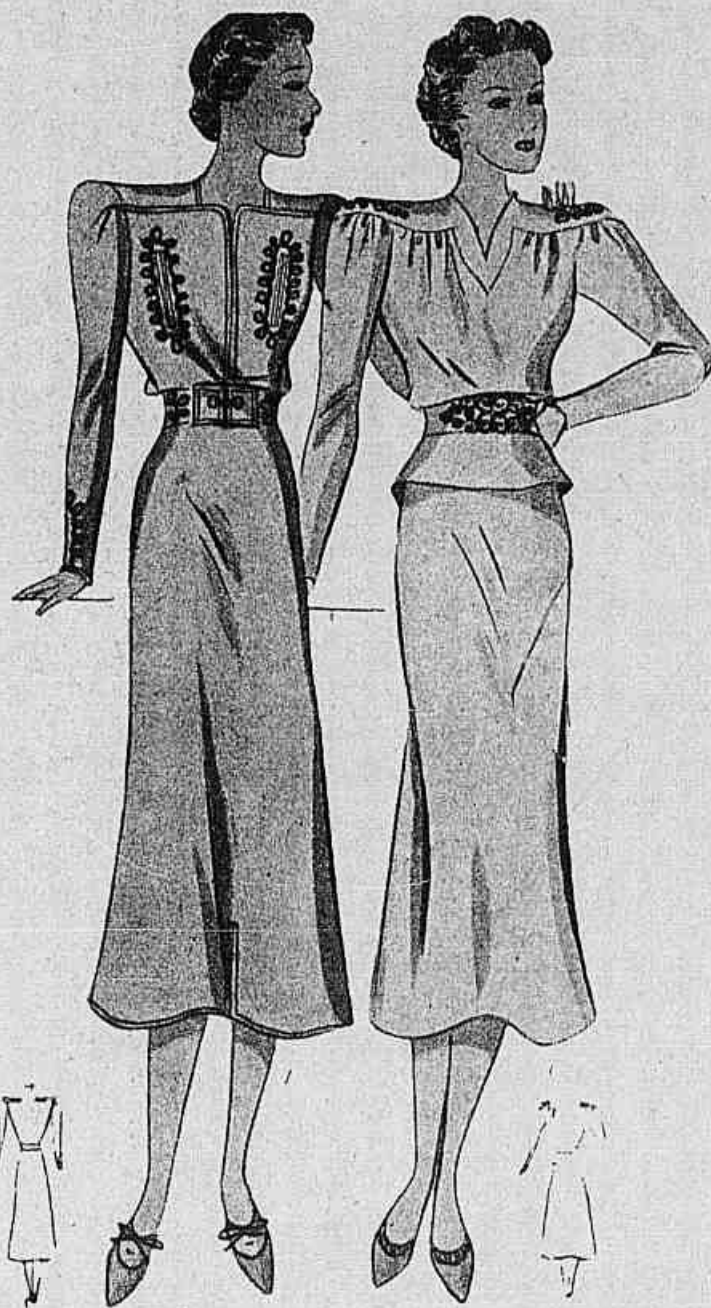
tenha realce a fantasia da incrustação, é preciso guarnecer o centro com centas ou *lentejoulas* brilhantes.

O *soutache*, entre os bordados modernos, é um dos que mais successos obtêm; emprega-se sobre o tulle, sobre as rendas, e em todos os tecidos.

Por exemplo: num vestido preto, cuja originalidade está nas mangas de tulle azul vivo, guarnição de *soutaches* do mesmo tom de azul, com

é guarnecer com incrustações de tecido de outro colorido bordado com *soutache* preto. Por exemplo, incrustações de tecido amarello claro bordado com *soutache* preto na pala e mangas; um casaco ou *bolero* do tecido amarello com a guarnição de *soutache* completará a transformação.

O cadarço *zig-zag* substitue o *soutache* em muitas guarnições, sobretudo nos vestidos de linho ou de fustão.

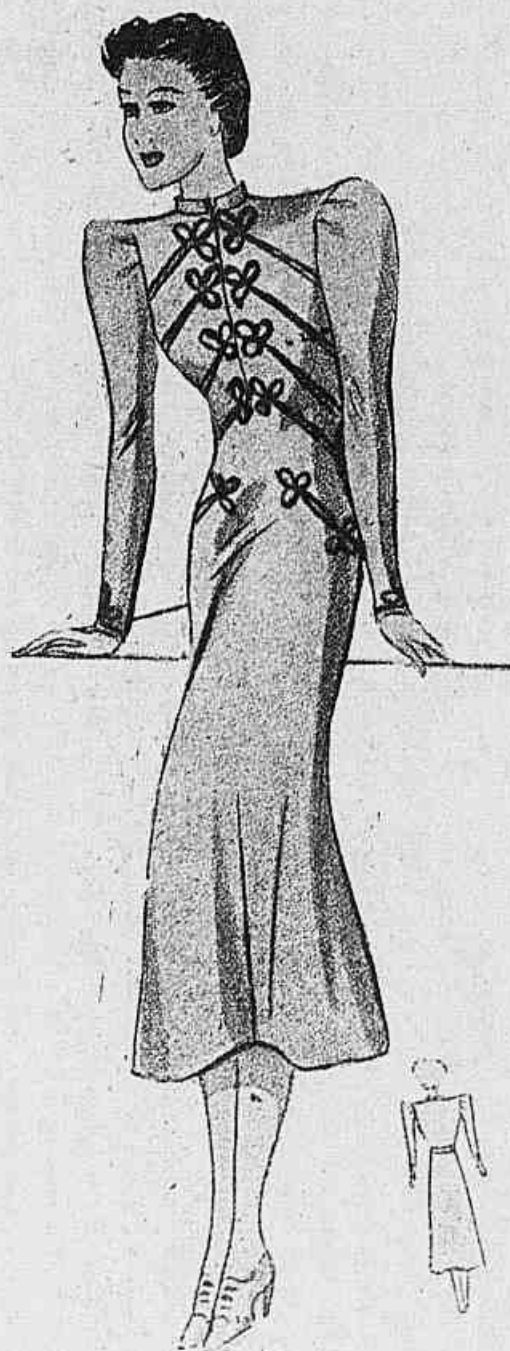


1 — Vestido de shantung ou linho verde claro, guarnecido com pespontos e bordados de *soutache* verde escuro ou preto. 2 — Vestido de crepe ocre, no cinto e nos hombros bordado com *soutache* de seda marron.



Blusa e cinto de linho branco, bordados com ordens de ponto de cadeia, verde, azul e vermelho. Um cordão com borlas executado com as mesmas linhas do bordado.

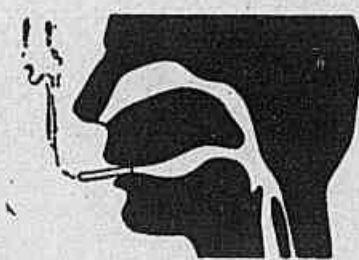
Os galões ou *soutaches* formam desenhos ou simples grades em rendado nas palas; nesse caso o *soutache* é do mesmo tom do vestido. Galões e cadarços são também empregados nos atacados tão em moda actualmente; terminam com ponteiros de metal.



Vestido de crepe marocain grenat, guarnecido com *soutache* preto.



Vestidinho de crepe georgette ou linon rosa cadarços ziz-zag de duas larguras; mantêm as preguinhas do corpo e dos punhos.



AQUI ESTÁ O PERIGO!
Evite irritações que provocam tosse, com

LEKEROL
PASTILHAS BRONCHIAES

Nossa alimentação

A ECONOMIA DIARIA

São sómente algumas colhéres de leite que, quasi todas as manhãs, entornam quando se ferve o leite; mas que também obrigam a uma limpeza do fogão.

São sómente algumas grammas de batatas que se perdem todos os dias quando se as descascam sem cuidado, ou quando se as deixa cozinham de mais, esfarelado-se na agua em que ficaram cozidas.

Sua "MAQUILLAGE" deve acompanhar A MODA!

● Dê maior relêvo á belleza do seu rosto, mais vida ao seu colorido...mas evite sempre o aspecto "artificial". O principio magico da mudança de cor que é propriedade exclusiva do baton, do rouge e do pó facial Tangee, é ideal porque intensifica a cor natural—realça a sua belleza sem lhe dar nunca o aspecto "artificial".



Seja mais encantadora — mais natural



● Não pinte os labios: use Tangee, que, ao ser applicado, adquire o tom roseo mais adequado aos seus labios.

● Como harmoniza perfeitamente com a cor natural da cutis, o pó facial Tangee dá ao rosto um frescor mais juvenil, evitando o aspecto "caído".

● O rouge Tangee aviva a cor natural das faces, dando-lhes um tom delicado. Em forma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Raton de lama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Quando se deixa um alimento pegar no fundo da panella, fica-se satisfeita quando ainda pôde ser aproveitado em parte: tirando-se a parte queimada do bolo, pôde-se ainda apresental-o, mas todas essas grammas accumuladas, no fim do anno, bastariam para fazer um banquete.

Não se deve esquecer também o gasto inutil do combustível fervendo inutilmente chaleiras de agua, quando se necessita de pequena quantidade. E o que dizer dos pratos que não foram queimados nem dispendiosamente preparados, mas cujo gosto não é agradável e a gente acaba por despejal-os na lata do lixo, porque ninguém quiz comel-os?

Que dizer também das compras feitas sem criterio, mal estudadas nas suas proporções e que devido a isso não podem ser consumidas em boas condições — fructas que se estragam, alimentos que se deterioram, etc?

MENU DE ALMOÇO

PEIXE AU GRATIN

BOLO DE FIGADO DE PORCO
SALADA DE ALFACE

FATIAS DE CARNE COM PALMITO

PUDIM DE CHOCOLATE GELADO

BROINHAS DE FUBÁ

PEIXE AU GRATIN

Separa-se bem a carne dum peixe



1 — Vestido de linho branco, com bolsos applicados na blusa. Uma gravata-echape, de seda escocesa de tons vivos, forma a sua guarnição. Cinto do proprio linho.
2 — Vestido de linho branco com grandes xadrezes azues. Golla, punhos e cinto de fustão branco.



Roupão de crepe marocain branco, com frente e golla de renda grossa.

assado ou ensopado das espinhas e pelles; pica-se em pedacinhos e mistura-se dentro de uma panella com 4 ou mais colhéres de mólho branco muito espesso (feito com leite, manteiga e maisena); tempera-se com sal, uma pitada de pimenta e de noz moscada. Esmaga-se tudo muito bem com um garfo, deixa-se aquecer bem; no momento em que a mistura vae ferver, retira-se a panella do fogo e junta-se pirão de batatas em quantidade igual em volume; mistura-se bem, juntando-se depois uma colhér mal cheia de manteiga e duas gemmas de ovos.

Os olhos são o espelho da alma; da saúde também

Já reparou que ha pessoas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrahir diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (nephrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

M ã E !

Seu Filho Magro Tem Necessidade de Pastilhas McCoy



Fortifique-o e ajude-o a retomar seu peso normal.

Em alguns dias sómente e muito mais depressa do que pensa este maravilhoso reconstituinte, as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, restituirá a seu filho magro, debil e anêmico, o peso e as forças necessarias. Depois de uma doença ou no caso de rachitismo, ellas são especialmente efficazes. Não ha mais necessidade de lhe dar o Oleo de Fígado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy substituem-no vantajosamente e as crianças tomam-nas como bonbons. Experimente durante 30 dias e se não estiver satisfeita com o resultado, o seu dinheiro lhe será restituído.

Despeja-se num prato que vá ao forno, untado com manteiga; peneira-se por cima farinha de rosca, rega-se com manteiga derretida e põe-se para tostar.

BOLO DE FIGADO DE PORCO

Põe-se para refogar, com 100 grs. de toucinho picado, um pouquinho de man-



Senhoras

Capsulas

MENAGOL

PARA A FALTA DA MENSTRUACÃO



Vestido de crepe georgette cor de cranberry. Na golla, cintura e punhos uma fita de velludo preto franze o tecido.



"Espoir" é o nome dado a este vestido de renda azul e prata. As mangas de jersey de seda branca com incrustações de renda.

teiga, meia cebola ralada (grande) meio kilo de fígado de porco picado em pedaços; tempera-se com sal, pimenta e noz moscada ralada. Assim que o fígado ficar levemente dourado, deixa-se esfriar para depois socar. Juntam-se 350 grs. de toucinho bem picado e 175 grs. de carne de porco picada. Soca-se novamente e junta-se em seguida mais 200 grs. de bacon picado e cozido em água e sal.

Liga-se com dois ovos inteiros, mistura-se muito bem e despeja-se dentro

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O Bilete deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Vem a náusea e a vida é um martírio. Os rins minerais, laxantes ou purgantes nada valem. Uma simples evacuação não locará a causa. Nada há como a **Pillulas CARTERS** para o fígado. Fazem esse litro de bilis, e você disposto para tudo. Não causam náuseas e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. **Pillulas CARTERS** para o fígado. Não imitações. Preço \$3000.

PRODUCTOS

666

LIQUIDO ANTI-FEBRIL
TABLETES ANTI-FEBRIS E
CONTRA RESFRIADOS
GOTAS DE EPHEDRINA
COMPOSTAS
UNGUENTO DE EPHEDRINA
COMPOSTO

PARA FEBRES E RESFRIADOS

de uma fôrma untada com manteiga. Tapa-se a fôrma e põe-se no forno em banho-maria. Quando se tirar do forno, põe-se um peso sobre a tampa e deixa-se esfriar.

Serve-se com uma salada: alface, agrião ou chuchús cozidos.

FATIAS DE CARNE COM PALMITO

No resto do assado da vespere (600 grs. pouco mais ou menos). Cortam-se fatias grossas, estreitas e compridas. São postas numa panela, onde se refogam umas doze cebolinhas na manteiga, às quaes se junta, logo que ficaram bem louras, uma pitada de assucar. Junta-se caldo de carne e deixa-se dar uma fervura; assim que o molho ficar reduzido, junta-se meio copo de vinho tinto e engrossa-se o molho com farinha de trigo amassada com meia colher de manteiga; perfuma-se com um bouquet de cheiros.

FRESCA E PERFUMADA COMO AS FLORES

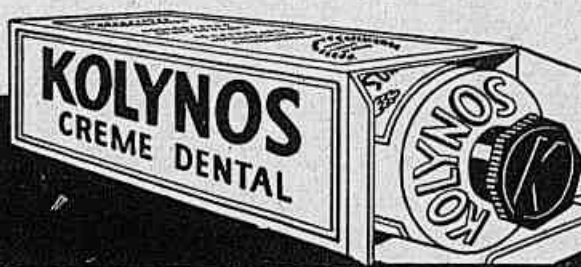
ESSA é a sensação que o Creme Dental Kolynos deixa na bocca. A antiseptica espuma do Kolynos penetra em todos os interstícios dos dentes e remove prontamente todas as manchas que embaciam os dentes. Destrói milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos, e veja como elle deixa a bocca limpa e deliciosamente fresca.



Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centímetro é bastante



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

BOEH



Linda toilette para noite, de mousseline de seda cor de coral. A saia com plissé-soleil, larga faixa de velludo vermelho escuro.

Arruma-se no centro de uma travessa, sobre torradas fritas na manteiga, as fatias de carne; rodeia-se com palmitos cozidos na água e sal, temperados com um pouco de manteiga; rega-se tudo com o molho e enfeita-se com as cebolinhas.

PUDIM DE CHOCOLATE, GELADO

Servem de peso 4 ovos, para o assucar o chocolate em páus e a manteiga.

ULCERA GASTRICA IMAGINARIA

A ulcera gastrica não é uma doença vulgar, nem tão pouco é rara. A ulcera gastrica não se forma espontaneamente: resulta de males do estomago, habituaes e communs, descuidados durante muito tempo. Estes males do estomago, benignos no inicio, podem ser immediatamente alliviados e evitados si se toma um pouco de Magnesia Bisurada logo depois de se notar o menor incommodo. V. S. não deveria nunca sentir os seus orgãos, e quando se aperceber que tem um estomago, deve tomar precauções, fazendo uso da Magnesia Bisurada. Os gases, a flatulencia, as enxaquecas e a somnolencia após as refeições, assim como as náuseas e a dyspepsia, são devidos, as mais das vezes, a um excesso de acidez, que irrita e corroe as paredes delicadas do estomago. Este excesso de acidez póde ser neutralizado em 3 minutos com uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. A venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.



THOMAS TAYLOR & SONS
(BARNSLEY) LIMITED, ENGLAND,

FABRICANTES
DO
INCOMPARAVEL
BRIM DE LINHO
BRANCO

TAYLOR S 120
(MARCA REGISTRADA)

SO' EXISTE UM BRIM S 120,
QUE FACILMENTE SE DES-
TACA DE SUAS IMITA-
ÇÕES, POR TRAZER A SUA
OURELA MARCADA EM
CADA TRES METROS:

Sixtythos Taylor Sons

A LEI DE REPRESSÃO
A' CONCORRENCIA
DESLEAL PUNE OS
INFRACORES DA
PROPRIEDADE INDUS-
TRIAL ALHEIA.

Desfaz-se o chocolate depois de amol-
lecido em 2 colhéres d'agua, em banho-
maria, quer dizer collocando a panella
sobre uma frigideira com agua; junta-se
a manteiga; depois, fóra do fogo, trabalha-
se bem até ficar muito lisa a massa,
juntando-se então as gemmas batidas
com o assucar, 1 collér de maisena e
por ultimo as claras bem batidas. Des-

Conferencia litteraria



— Senhor professor, os ouvintes man-
dam perguntar se o senhor sabe jogar o
bridge.



1 — Vestido de crepe verde "resedá"; a pala forma grande
bico na frente e abotoa-se nas costas. A saia formada por
4 pannos. 2 — Vestido de crepe azul marinho. As tiras
da frente e das costas no corpo fazem continuação com as
da saia, mas estas vão se alargando para baixo.
Cinto de setim azul turquesa.



*Irira! Ha mais de
meia hora!*

O Snr. exaggera! Ha apenas
uns dois ou tres minutos
que o Snr. se sentou á
mesa. Ha mais tempo
está o seu companheiro ao
lado, esperando calma-
mente o garçon. Mas esta
sua irritação tem um mo-
tivo: os seus nervos estão
descontrolados. Tome
comprimidos de ADA-
LINA e verá como elles
entram em ordem, fazen-
do-lhe voltar a calma e a
paciencia tão necessarias á
vida.

ADALINA
BAYER
CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO



*Labios jovens são
labios para romance!*

LABIOS onde ha o esplendor da
belleza... onde o encanto baila
em cada sorriso, em cada palavra...
labios irresistiveis que convidam
ao beijo... A magia do toque do
baton Colgate deu aos seus labios
sedução, beleza, mocidade...

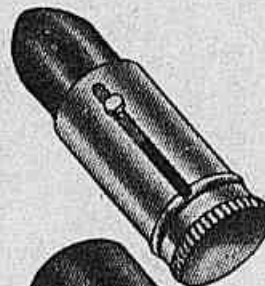
**Baton
COLGATE**
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ES-
CURO E VARIÁVEL.

Um unico tama-
nho - grande, e da
mesma qualidade in-
superavel de todas os
productos COLGATE

CL-P-38301



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO



Vestido para a noite, de
jersey de seda azul, com
larga faixa de jersey
azul claro.

peja-se numa fôrma bem untada com
manteiga e vae ao forno para cozinhar
em banho-maria.

Depois de fria a fôrma é collocada na
geladeira.

Faz-se um creme ralo com um copo e
meio de leite, 2 gemmas, 1 colherinha
de manteiga, 1 pitada de maisena. Jun-
tam-se ao leite a maisena, depois as gem-
mas batidas com assucar (2 colhéres).
Tempera-se com um pouco de licor de
cacao ou na falta deste com umas gottas
de essencia de baunilha. Este mólho
tambem vae para a geladeira, por essa
razão deve ficar bem ralo. Despeja-se
o pudim num prato e por cima o creme.

BROINHAS DE FUBÁ

Põe-se numa panella 2 chicaras de
leite, 1 chicara e meia de agua, um quarto
de chicara de assucar, uma pitada de
sal, meia chicara de banha derretida,
e um pouco de herba doce. Peneira-se
junto 2 chicaras de fubá com 1 chicara
e meia de farinha de trigo. Quando
ferver a mistura faz-se então o angú
misturando as farinhas e mexendo muito
bem com uma colher de páu, até que
largue bem a massa do fundo da panella.
Deixa-se esfriar para juntar 4 ovos.
Depois de tudo bem misturado, toma-se
uma chicara pondo-se dentro um pouco
de fubá e com uma colher põe-se dentro
um pouco de massa; faz-se girar a chi-
cara para dar o formato redondo á brôa.

Taboleiros peneirados com fubá.
Forno regular.



O proprietario — Eu lhe encommendei
duas linhas parallelas...
O vesgo — Pois foi exactamente o
que eu fiz!

Pellos do Rosto

Cura radical sem cicatriz
DR. PIRES

Tratamento moderno de
Pellos Cravos
Rugas Seios
Manchas Obesidade
Espinhas Caspa

Gratis: Solicite informações. Marque o
caso que interessa e envie ao Dr. Pires, à
Praça Floriano 55-6,º and.-Rio

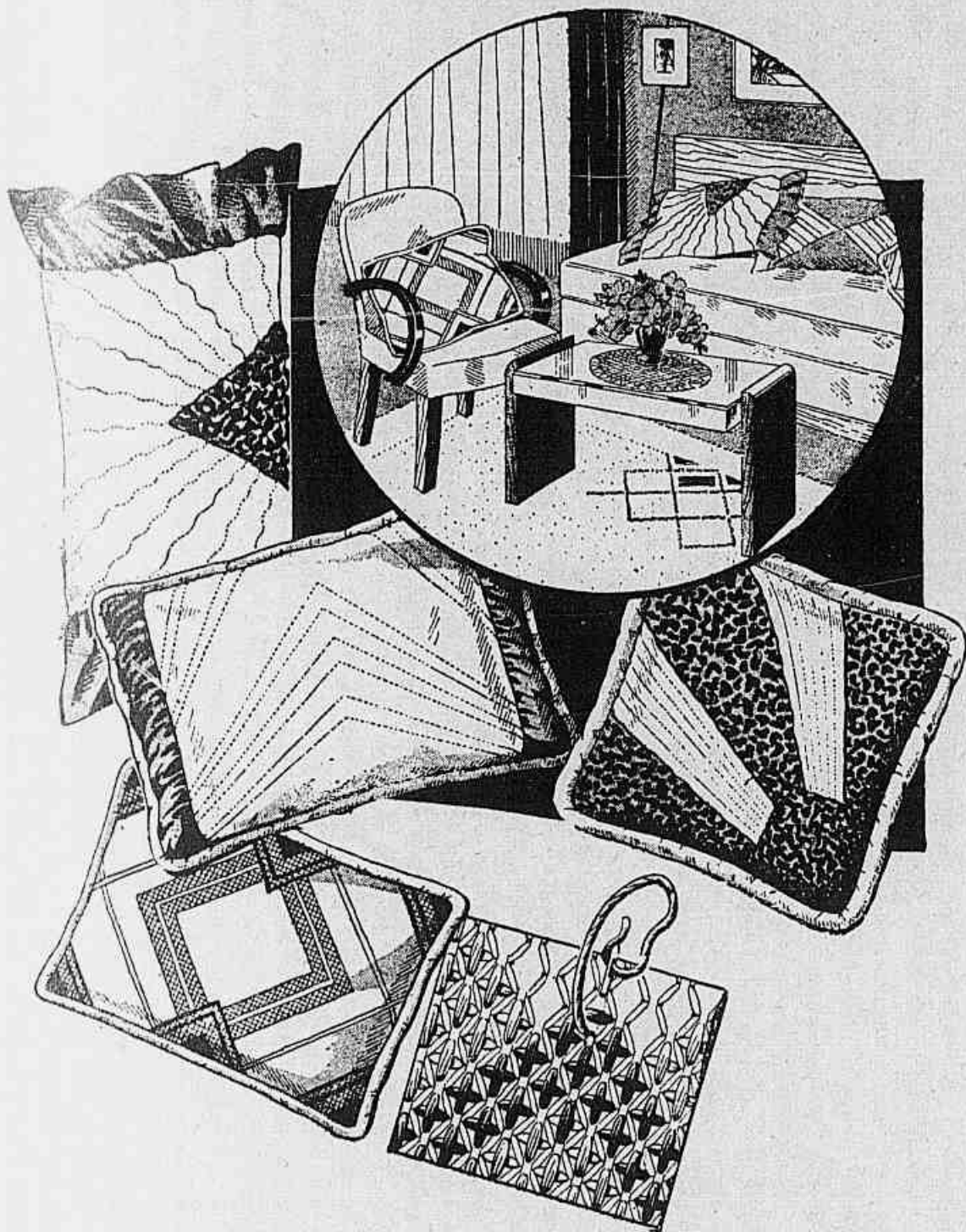
Nome.....
Rua.....
Cidade.....

BUSTO Augmente, fortifique e
diminua o busto com
os productos á base
de HORMONIOS
Hormo-Vivos 1 e 2

Para desenvolver e fortificar use o n. 1
Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.
Gratis: Peça informes à Cx. Postal 803-210
Nome.....
Rua.....
Cidade.....

ELEGANCIA NO LAR

ALMOFADAS MODERNAS



1 — Almofada de lamé de prata com triângulo de velludo de fantasia verde esmeralda; os raios que partem desse triângulo em seda verde brilhante. Os babados em velludo ou setim verde esmeralda. 2 — Almofada de setim vieux-rose com pespontos grenat; nas pontas velludo grenat. 3 — Almofada quadrada de velludo de fantasia marron dourado, guarnecida com tiras de setim bege claro, pespontadas com seda marron. Em volta uma tira de setim bege. 4 — Almofada guarnecida com o ponto de cruz sobre tecido de fantasia cinzento claro; o bordado executado com linha de dois tons de azul. Aplicações de viéses e triângulos de setim azul vivo.

VARIEDADES

IRÃO MOBILISAR AS MULHERES NA AVIAÇÃO?

A senhora Amy Johnson, ex-Mollison, acaba de declarar, a respeito das proezas da sua jovem rival Jean Batten, que afinal não havia razão para não mobilizar as mulheres na aviação. O ministério inglês pensa seriamente. E na Alemanha a senhorita Hanna Reich acaba de ser nomeada capitã-aviadora.

Irão também, na França, as suas valorosas aviadoras receber ordem de mobilização? Yvonne Jourjon, uma das excelentes pilotos, e que consegue brilhantemente exercer o duro officio de monitor, também é da mesma opinião que a senhora Amy Johnson, e disse que não ha motivo algum para que mulheres como Maryse Hilz ou Maryse Bastié ou Claire Roman fiquem em terra no tempo de guerra.

Sem as empregar no

combate, ha muitas missões que ellas podem cumprir. Por exemplo: pois que o transporte dos feridos em estado grave será feito pelos "pelicanos" sanitarios e que ha a bordo desses aviões enfermeiras do ar, por que razão não haveria, para pilotar esses aviões da Cruz Vermelha, mulheres-pilotos?

Serão chamadas, em França, as mulheres-pilotos que totalisaram mais de cem horas de vôo?

Que bello assumpto para



Poupe Vestidos - Poupe Vexames

PROTEJA-SE DO SUOR COM

MAGIC

que supprime inteiramente o suor das axillas, sem affectar a pelle nem prejudicar a saúde. **MAGIC** é um preparado aprovado e licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica e aconselhado por distintos medicos entre os quaes os Drs. Werneck Machado, Terra e Austregesilo. Não use suadores; use **MAGIC**.

MAGIC

VENDE-SE NAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS.

Pedidos e prospectos a

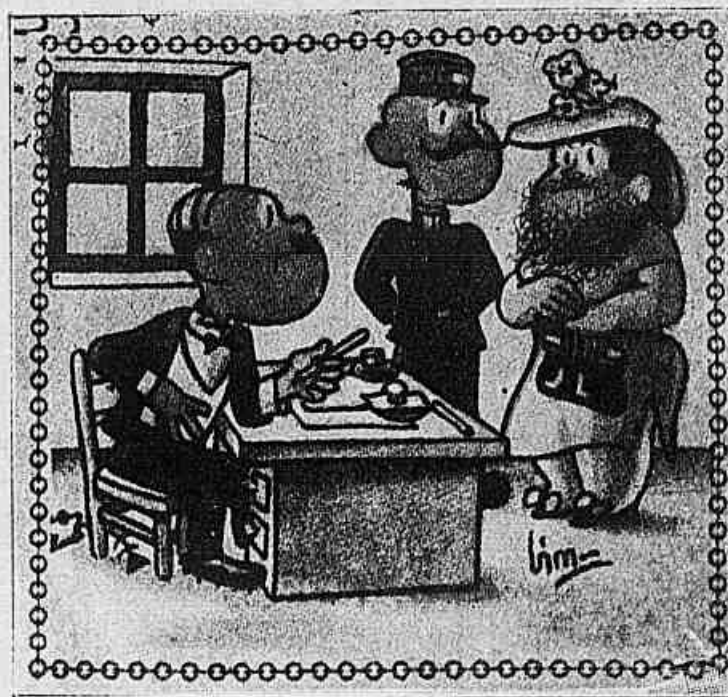
Araujo Freitas & Cia. Rua dos Ourives, 88.

MAGIC

E' ECONOMICO porque cada vidro dá para 6 meses.



NA DELEGACIA



— A senhora é que é a tal mulher barbada?
— Não, senhor, é minha irmã.

um romance o d'essas mulheres, voando a bordo dos seus "pelicanos" em soccorro dos grandes feridos!

PENSAMENTOS

Amo a vida e quero que a vida me ame; para isso preciso conquistá-la, seduzil-a talvez. Esforçar-me-ei para conseguil-a... A' força de querer, o fito parece menos afastado!...

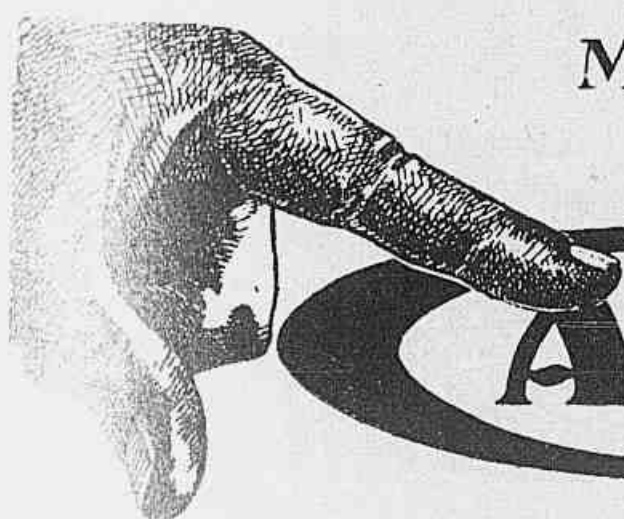
FRÉZIN.

E' o caracter dos homens e não o seu saber que determina os seus successos.

GUSTAVE LE BON.

MOBILIARIOS -- TAPEÇARIAS -- DECORAÇÕES

que se recomendam pela beleza, pela qualidade e pelo preço.



CASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

a casa que impõe confiança

65 RUA DA CARIOCA 67, -- RIO

BASE SÓLIDA PARA UM GRANDE EDIFÍCIO!



LACTARGYL

DEPURATIVO E TÔNICO IDEAL
SÍFILIS DAS CRIANÇAS • PEREBAS • FERIDAS
NÃO CONTEM ALCOOL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

...

...

Preceitos de hygiene

O SOMNO DAS CRIANÇAS

A criança precisa dormir bastante e confortavelmente, porque disso depende, tanto como da alimentação, sua saúde e desenvolvimento.

A criança precisa deitar-se cedo, e levantar-se cedo. Mesmo as que são forçadas a jantar tarde devem se deitar logo que acabarem de comer: não há para ellas o mesmo perigo que para os adultos, de deitarem-se com o estomago cheio.

Mas as crianças só lucram em jantar cedo, porque assim não comem os alimentos muito temperados da meza dos paes, e podem ser mais vigiadas comendo sósinhas. Quan-

do a criança não tem bom appetite, póde tomar um copo de leite ao deitar, mas aquellas que se alimentam bem só têm vantagem em deixar descansar o estomago.

Na hora de deitar a criança deve tomar um banho curto, ou passar-se uma toalha humida (na agua morna) pelo seu corpinho; depois o talco, passado no corpo e nos pezinhos, sobretudo no tempo de calor, contribue para que a criança durma bem.

A sua camisa de dormir deve ser ampla, as mangas largas, para que nada a constranja.

Algum tempo antes da hora de deitar não se deve deixar a criança excitar-se

com correrias e brinquedos turbulentos, nem ler, nem ouvir contar historias de papões e outras que as

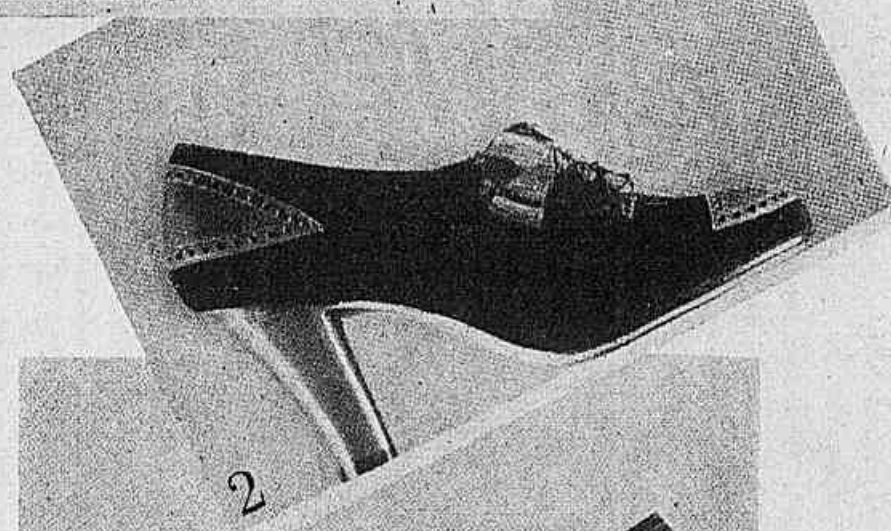
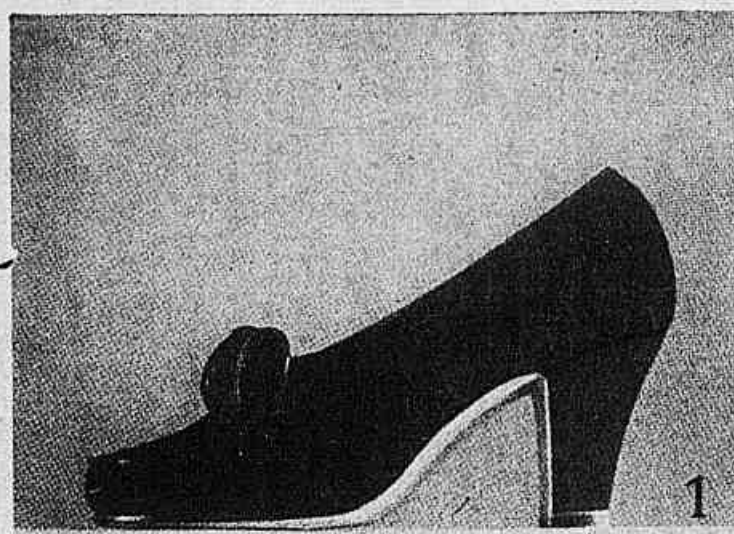


Costume de flanela branca, guarnecido com pespontos. Pode ser executado em linho ou fustão.

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

Sapatos modernos



1 — Sapato de suêde preta, a guarnição de suêde com tiras de pellica envernizada. 2 — Sapato de camurça marrom com guarnição de couro bege perfurado. Atacado com fita de chamalote bege. 3 — Sapato de suêde e couro de lagarto. 4 — Sapato abotinado de camurça, atacado com fita de chamalote. 5 — Elegante sapato de pellica fina, guarnecido com faille.

Quereis possuir a cor,
o avelludado e o
frescor das rosas?
usae
EUGYNOL
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

amedrontem. Livros de figuras, historias alegres predispõem-n'as para um somno calmo e reparador.

Para a criança nervosa um banho morno é muito vantajoso antes de deitar-se.

Pelos estudos feitos por muitos medicos, ficou provado que, das crianças que não dormem as horas necessarias, um grande numero não têm saúde ou são mais sujeitas ás doenças do que aquellas que

dormem o suficiente. Segundo a opinião dessas sumidades, as horas necessarias para cada idade são as seguintes:

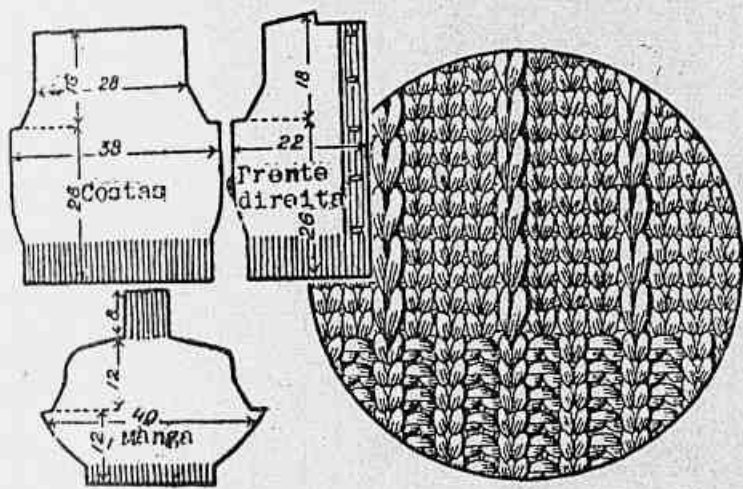
Para a criança até 4 annos, 12 horas; até 7 annos 11 horas; até 9 annos 10 horas e até 14 annos 9 horas.

As crianças até os 4 annos devem dormir durante o dia.

Dos 14 aos 20 annos devem dormir menos de oito horas.

A anemia, o empobrecimento do sangue, a fraqueza e a excitação dos nervos são males muitas vezes devidos á ineficiencia do somno.

Casaco executado em tricot



1—O molde com as suas medidas. 2—Os pontos empregados no trabalho.

Os pontos empregados neste casaco são: ponto de gaita fino—uma malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

Ponto listado—1.ª carreira: 5 malhas pelo direito, escorregar a malha seguinte sem a tricotar, tomando-a como uma malha pelo avesso; 5 malhas pelo direito, uma malha escorregada, etc.; 2.ª carreira: tricotar todas as malhas pelo avesso. Repetir sempre essas duas carreiras.

Execução para manequim 42

Costas—Põe-se na agulha de tricot 65 malhas, tricotar 28 carreiras no ponto de gaita com agulhas de tricot finas. Depois trocar agulhas mais grossas e tricotar o ponto listado. Quando se obtiver 26 centímetros de altura, cavar as

de cada lado 4 malhas, depois 1 malha todas as duas carreiras. Quando restarem apenas 49 malhas, (28 centímetros de largura), continuar a direito e fechar todas as malhas quando medir 42 centímetros de altura total.

Frente (lado direito)—Põe-se na agulha fina de tricot 43 malhas; tricotar as 28 carreiras de ponto de gaita fino. Do lado da abertura tomar 10 malhas e pô-las numa outra agulha ou num alfinete de segurança. Tricotar o resto das malhas com o ponto listado e com as agulhas mais grossas. Quando se obtiver 26 centímetros de altura, cavar as cavas fechando 2 ou 3 malhas mais que nas costas. Continuar a d'reito. Quando se obtiver 42 centímetros de altura, fechar 8 malhas partindo do lado

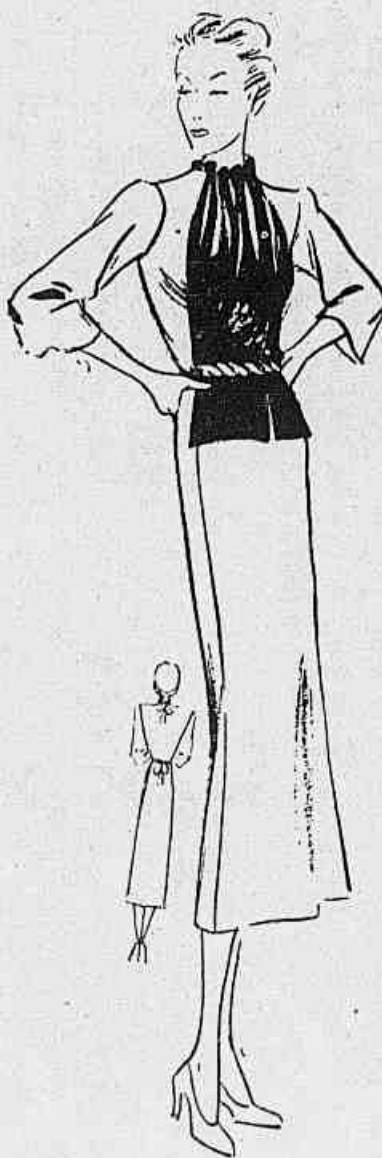
direito (golla). Sobre as malhas restantes enviezar o hombro tricotando ainda 6 ou 8 carreiras, fechando 6 malhas todas as 2 carreiras.

Retomar então as 10 malhas que ficaram á espera, tricotar a tira para o abotoamento no ponto de gaita com as agulhas finas. Nessa tira formar as 5 casas; a primeira a 8 centímetros medindo desde baixo, as outras a 8 centímetros de distancia umas das outras. Para formar cada uma, fecham-se, no meio da tira, 3 malhas, que são repostas na agulha de tricot na carreira seguinte. Acima da ultima casa, fazer 2 carreiras e fechar em seguida todas as malhas.

A frente do lado esquerdo—Fazer da mesma maneira, mas em sentido inverso; e a tira do ponto de gaita sem casas.

Manga—Põe-se na agulha de tricot fina 48 malhas que são tricotadas no ponto de gaita em 14 carreiras. Em seguida trabalhar o ponto listado com as agulhas mais grossas. Para formar o *bouffant* da manga, fazem-se 15 aumentos, na primeira carreira do ponto listado, igualmente repartido por toda a carreira. Para cada aumento, levantar uma malha no intervalo entre 2 malhas da carreira precedente. Obtem-se 63 malhas que são tricotadas a direito.

Quando se obtiver 12 centímetros de comprimento total, fechar de cada lado 4 malhas, depois 1 malha todas as 2 carreiras;



Vestido de crepe cinzento; plastron de crepe cor de vinho. A cordelière da cintura nos tons cinza e cor de vinho.

Pode-se lêr a verdade NOS OLHOS DE UMA MULHER...



● "Os olhos são o espelho da alma". Indicam os nossos pensamentos, denunciam as nossas sensações. Os olhos de uma apaixonada, exprimem amor... Os olhos de um contente, indicam prazer... E prazer é o que se lê nos olhos de quem toma um agradável banho, com o puríssimo sabonete Gessy. Dotado de um perfume sem par, e contendo Vitamina F concentrada, Gessy deixa uma sensação de agradável bem estar — perfuma e vitaminiza a epiderme!

● CONTÉM A VITAMINA DA BELLEZA ●



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!

quando restarem 51 malhas continuar a direito durante 20 carreiras. Fechar em seguida 2 malhas no começo de cada carreira; Quando se obtiver 24 centímetros de altura, restam apenas 25 malhas. Fazer uma diminuição todas as 3 malhas; restam 15 malhas. Tomar as agulhas finas, e fazer uma tira para o hombro (*raglan*) em ponto de gaita sobre essas 15 malhas, durante 33 carreiras. Fechar em seguida todas as malhas.

Fazer a outra manga da mesma maneira.

As tiras são cosidas sobre as frentes, consolidadas as casas com um ponto de festão. Pregados os botões na outra tira.

Populações numerosas

Segundo um calculo recente, a população alada á superficie da Terra é quarenta vezes superior á população humana. O numero de aves no mundo inteiro eleva-se a 75 bilhões.

A Grã-Bretanha comporta 100 milhões de aves, ou sejam quatro vezes mais aves que habitantes humanos.

Passando para outros ani-

maes, a Nova Zelandia oferece um exemplo ainda mais curioso: ha mais vacas do que pessoas; 1.253 vacas por 1.000 habitantes.

Verdade seja que é esse paiz o que produz mais queijo no mundo inteiro...

Muitas vezes tem mais valor o que cahiu e de novo pode erguer-se do que aquelle que nunca cahiu.

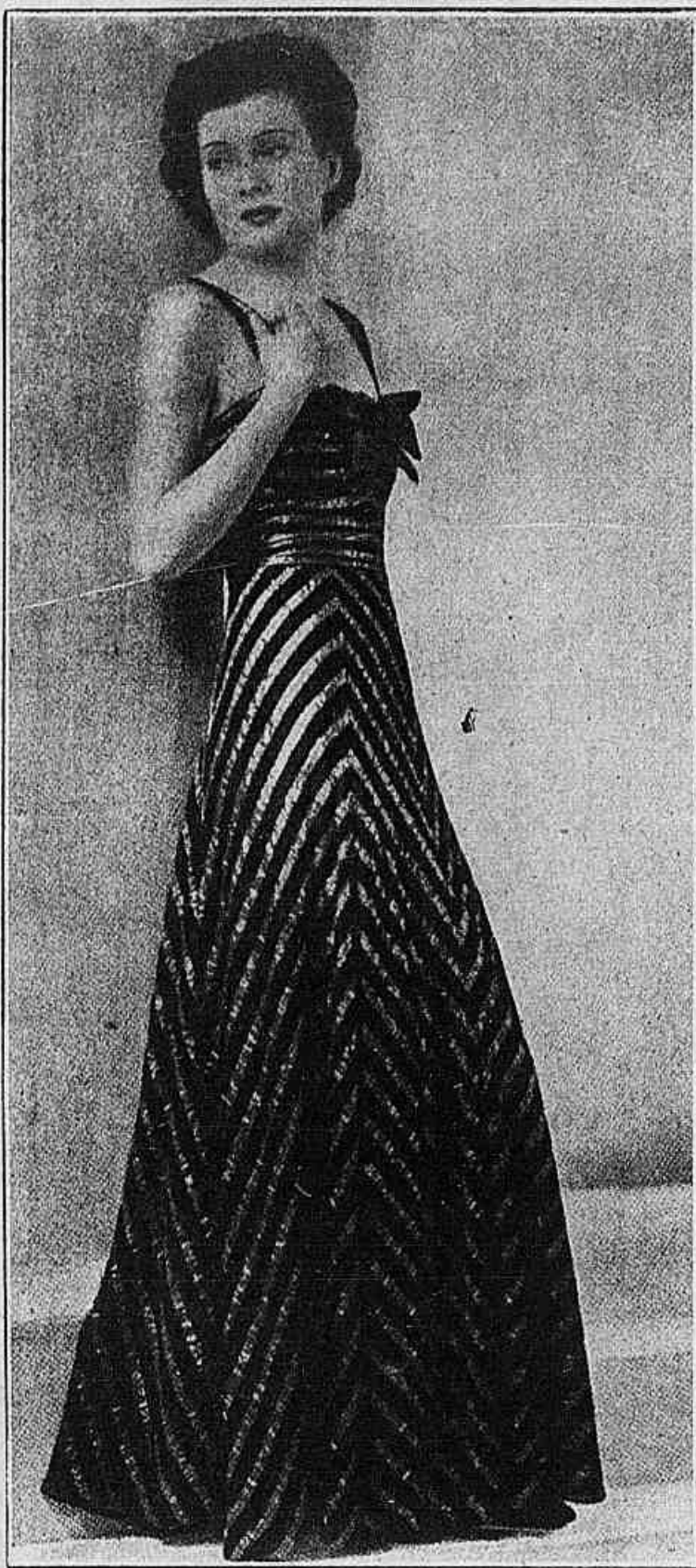
Não se apaga o fogo, nem se cura a febre com raciocínios.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares. Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização. Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598. Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

URAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
A PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



"Trois Valses" — foi assim baptizado este modelo de Helen Hulbert, de faille preta listada com fitas de lamé de prata. Bretelles e laço de velludo verde.

Quando se tratar da Saude de seus filhos...



- A mãe prudente nunca se arrisca a comprar preparados duvidosos, que podem custar caros á saúde.
- Para regularisar o aparelho digestivo das crianças, os medicos recomendam sempre o Leite de Magnesia de Phillips. É realmente efficaz e, ao

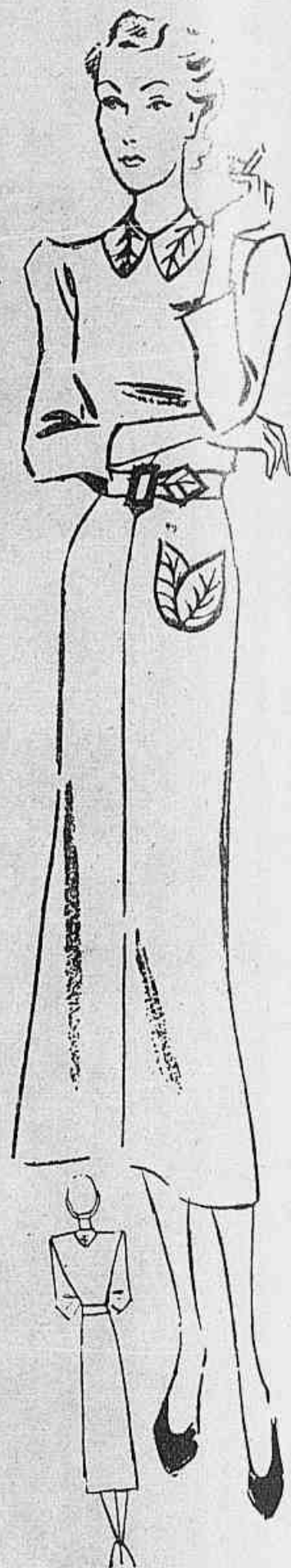
mesmo tempo, suave e inoffensivo.

- Quando seu filhinho estiver indisposto, com dôr de estomago, colicas ou prisão de ventre, dê-lhe Leite de Magnesia de Phillips.
- Ao comprar Leite de Magnesia, peça o legitimo, isto é, o de PHILLIPS.



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO



Vestido de crepe verde-amendoa; um interessante trabalho de nervures dá um aspecto de folhas nas pontas da gola e no bolso.



M.me Costa — Nenhuma mulher pôde ser attrahente com o nariz, a testa e o queixo oleosos. Deve evitar a alimentação gordurenta.

Recommendo-lhe a massagem ao rosto com *Crème de Massagem*; concluída, lave o rosto com agua a que juntará uma colher do *Tónico da Pelle*. O sabonete *Sylkale*, como tenho sempre dito respondendo a consultas sobre

este ponto, deve ser adoptado sempre, para limpar, clarear e conservar a frescura da pelle. Enxugue sempre o rosto com uma toalha de linho. A fricção brusca com uma toalha aspera deve ser condemnada.

Deixe de usar a pomada rançosa a que se refere em sua carta e que correu para o apparecimento de seus cravos, assim como para a dilatação

dos póros: dois males que andam quasi sempre juntos.

Diversas vezes ao dia, com um pouco de algodão hydropílico embebido na *Loção Adstringente*, humedeça o rosto, enxugue bem e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. O seu mal desaparecerá com uma rapidez magica. Venha vê-me. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Olympia — Na minha

clinica uso sempre a *Tintura Liquida*.

Os resultados excedem a minha expectativa. Considero resolvido o problema de uma tintura para o cabelo de applicação rapida e absolutamente inoffensiva, de effectos instantaneos para cada côr de

cabello. Posso affirmar-lo conscienciosamente.

M.me Sampaio — Não deve desanimar pelo facto de ha quasi dois annos a sua doença resistir a todos os tratamentos.

Não se queixe dos medicos e da medicina. Quei-

xe-se só do seu regimen alimentar.

Rapidamente obterá a tonificação do seu intestino com algumas applicações de electricidade e de luz. Como encrespar o cabelo sem applicar o ar

ARMORIAL BRASILEIRO

TENDO alcançado um grande successo a publicação do ARMORIAL BRASILEIRO na REVISTA DA SEMANA e desejando a direcção desta empresa attender o insistente appello de innumerados interessados na aquisição completa dessa obra, estimariamos saber de TODOS os nossos leitores até que ponto seria apreciada a sua edição em fasciculos mensaes de 6 escudos cada um, acompanhados de uma resenha explicativa sobre Heraldica e Genealogia. Cada fasciculo conteria, assim, 6 brazões e 6 paginas de texto desenvolvido.

Tendo naturalmente esse emprehendimento a sua approvação, rogamos nos envie pela primeira mala o impresso abaixo, devidamente preenchido.

Não é preciso remetter agora importancia alguma.

A' COMPANHIA EDITORA AMERICANA
Rua Visconde de Maranguape, 15
Rio de Janeiro

Queiram reservar uma assignatura annual do ARMORIAL BRASILEIRO em fasciculos, pelo preço de Rs. 60\$000.

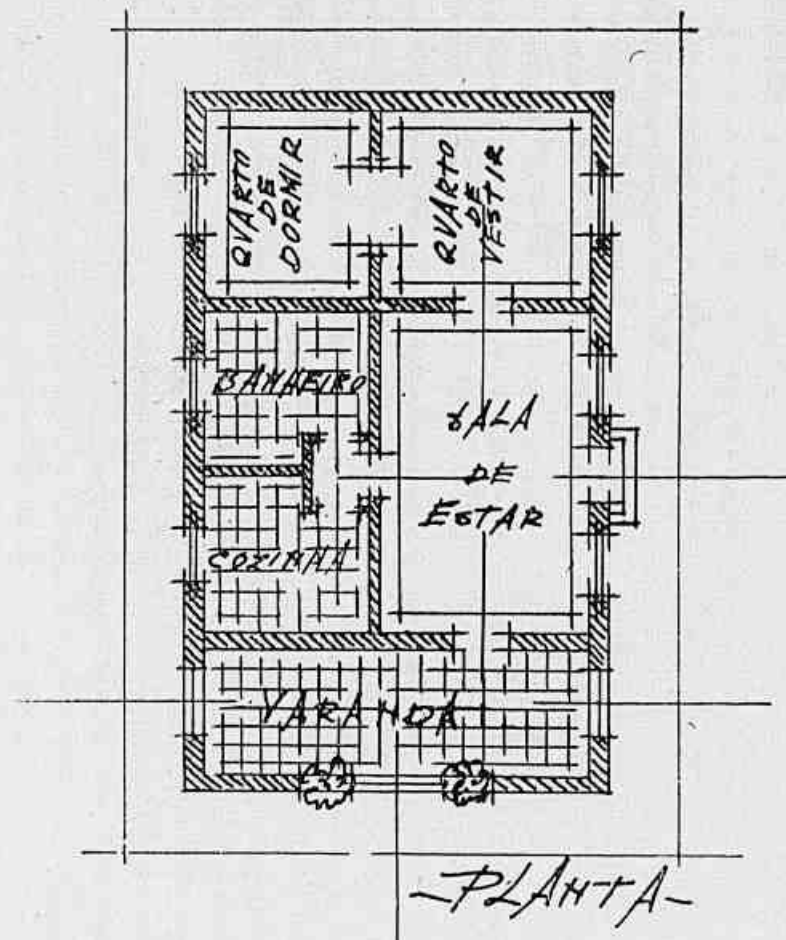
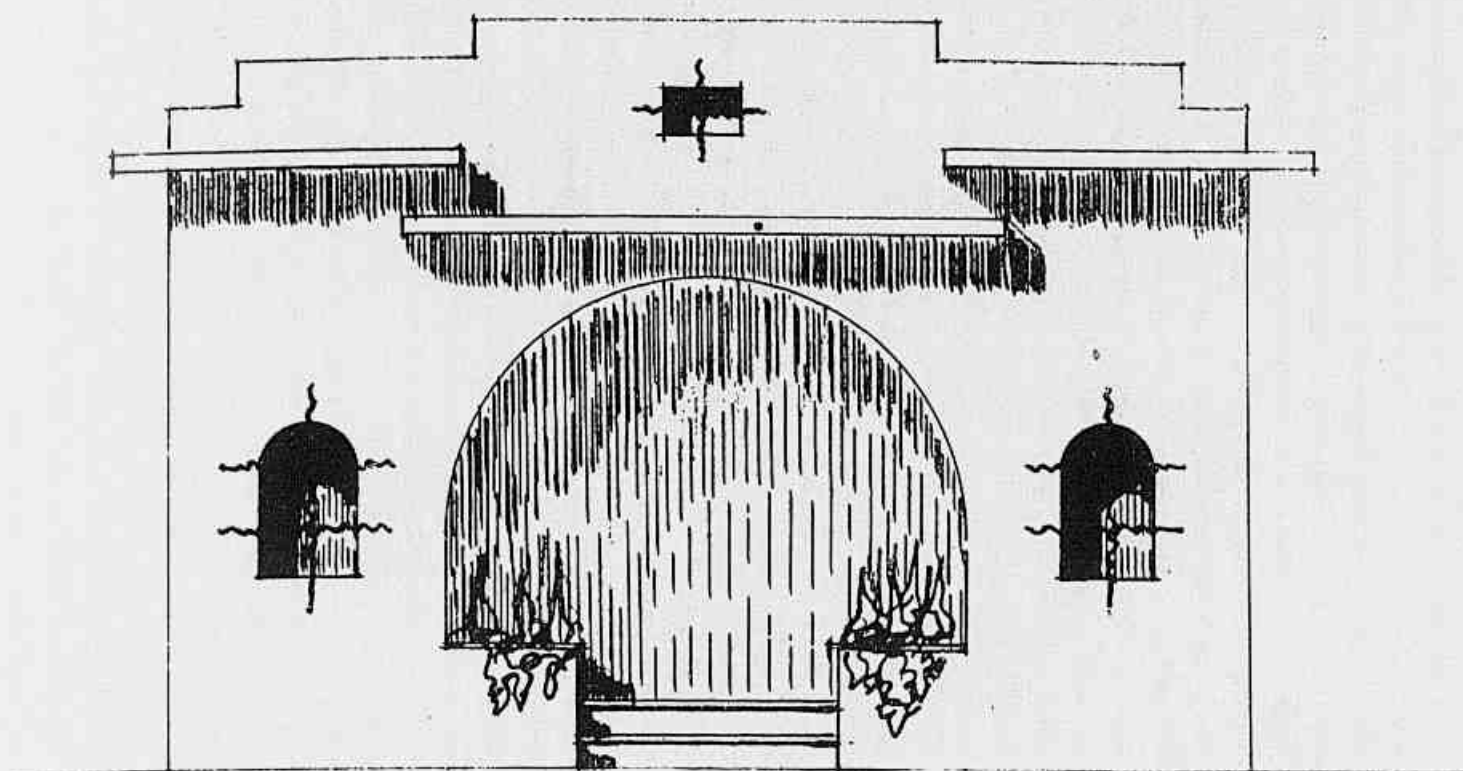
Nome
Endereço

ASCENA MUDA

A mais antiga e luxuosa revista cinematographica do Brasil.

Em todos os numeros: Descripção dos films exhibidos no Rio de Janeiro. Entrevistas, Biographias, Reportagens especiaes sobre a vida em Hollywood, dentro e fóra dos studios. Desenvolvida secção de Modas, com detalhes sobre tudo quanto possa interessar a mulher elegante e a fan cinematographica. Os regimens alimentares das grandes "stars". Menus para "engordar", "emmagrecer" e manter o "peso normal", segundo as confissões das mais bellas figuras femininas da tela. Hollywood olhando para o Espelho, com a collaboração de Max Factor, Perc Westmore, Orry Kelly, Adrian, Milo Anderson, William Shoup, Schiaparelli etc. Desenvolvidas secções, sob os titulos: Indiscreções, Hollywood... o "Home" das "Stars". Capa em 3 e 4 côres. Grandes retratos em uma e duas côres, especiaes para o Album dos "Fans".

COMO FAZER A SUA CASA?



MODERNO

Offerecemos hoje aos leitores da "Revista da Semana" o projecto de uma residencia em estylo moderno, em um só pavimento. Executado com gosto, esse projecto agradará. A

sua fachada, bem simples, assume no conjunto um aspecto gracioso.

Essa residencia foi idealizada [para uma das nossas lindas ilhas da Guanabara, para veraneio, constando a sua planta baixa das seguintes peças: ampla varanda, sala de estar, banheiro, cosinha e dois optimos quartos, con-

jugados, para vestiario e dormitorio. Poderá ser executado o projecto por vinte e quatro contos de réis (24:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



quente á cabeça, que tanto damno lhe faz?

Lave a cabeça de tres em tres dias com *Shampoo-Pó*, molhe o couro cabeludo com o *Tonico n. 10*, marque as ondas com travessas e quando o cabello ficar enxuto obterá as ondas naturais. Seja persistente.

Paulista — Todos os depilatorios que se usam para extrahir os cabellos do rosto apenas o fazem temporariamente, dando lugar a que elles depois crescam com mais força.

O unico processo radical consiste em destruir-lhes as raizes e isto só se consegue por meio da electrolyse. Esta applicação só pode ser feita por quem possua a pratica e os conhecimentos necessarios.

Nelly — Sua afflicção é, em grande parte, injustificada. Um tratamento constante impedirá que venha a acontecer. O assumpto de sua vida precisa de exame e de vêr-me. Todos os dias das 11 ás 4.

Nelly — Quasi todas as vezes que recebo soccorro. Formar o seu cabelo no tom que deseja, tornando-o brilhoso, sem

que se possa adivinhar ou presumir o artificio.

Mme. G. Costa — O unico processo radical para destruir os pellos do rosto é pela electrolyse.

Não ha duvida que se pode obter o desenvolvimento do busto, mas é necessaria persistencia. Banhe os seios ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*.

Mme. Gonçalves — Para impedir as rugas convém que se habitue a fazer as massagens diariamente com *Crème de Massagem*. Seria de vantagem principiar por uma série de applicações electricas e de luz. Pode procurar-me qualquer dia das 11 ás 4 horas. Avenida Atlantica 898 fica em frente do posto 5.

J. M. — Nunca entendi as razões pelas quaes a mulher se considera inutilizada na idade em que o homem se considera na plenitude da vida.

Não só a belleza se conserva e prolonga como tambem a belleza se cria. Friccionando o corpo depois do banho com um lenço molhado com *Perfume Selda* dá ao corpo um brilho

juvenil. Num clima quente, onde se transpira com frequencia, o *Perfume Selda* é de grande valor; evita a flacidez dos tecidos e satura a pelle de um aroma saudavel, que se conserva na epiderme durante mais de vinte quatro horas.

Meu *Crema de Massagem* é um producto admiravel

no progresso da belleza. A massagem diaria no rosto, pescoço, braços e mãos, com o *Crema de Massagem*, faz o sangue circular livremente, vitalisa as arterias, musculos, tendões e nervos. Cinco minutos depois da massagem lave o rosto com agua e sabonete *Sylkale*, juntando á agua

uma colher do *Tonico da Pelle*. Depois de lavado e enxuto o rosto applique a *Loção de Embellezar a Pelle*.

A pelle fica suave e macia evitando as rugas. Durante o dia varias vezes applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Corrige a dila-

tação dos póros, refresca a epiderme, branqueia a pelle.

Meu rouge *Rosita* á para a pelle clara e o rouge *Poziomka* para a pelle morena. O mesmo rouge serve para colorir os labios.

SELDA POTOCKA



Pensamentos

A suprema felicidade é sermos amados por nós mesmos, digamos melhor: é sermos amados apesar de nós mesmos.

VICTOR HUGO.



Se ás vezes choro baixinho, tão baixo que mal se percebe, deixa o meu coração magoado chorar a sua dôr: está dolorido, não o toques.

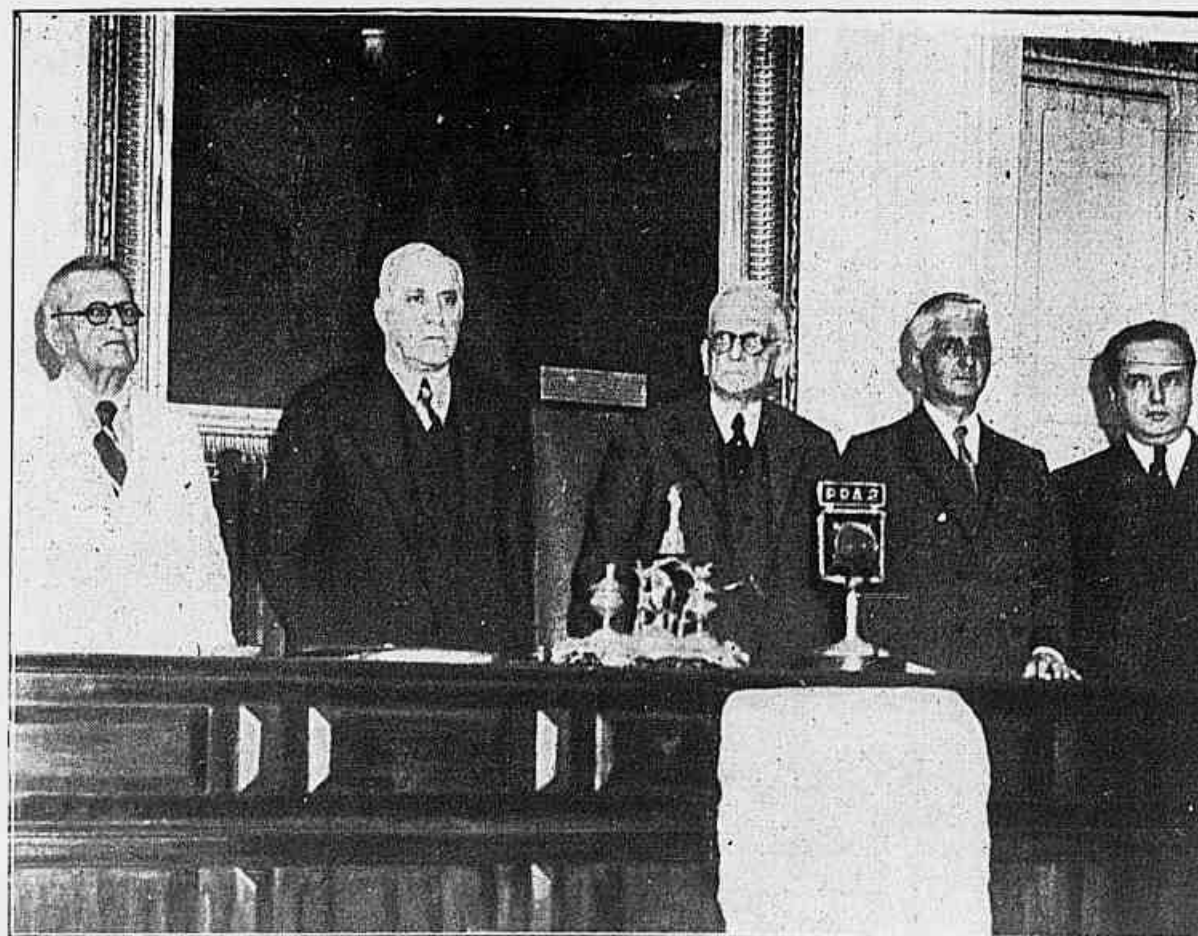
L. PALAT.



A velhice do egoista é triste: não tem nem companheiro, nem successor, nem esperanza. Enche apertadamente o seu circulo estreito, como o caracol a concha; o passado é para elle um vácuo, o presente um deserto, o futuro um nada.

SÉGUR

MACEDO SOARES



No Instituto Historico e Geographico Brasileiro, ao realizar-se a sessão especial commemorativa do centenario do nascimento de Antonio Joaquim de Macedo Soares, o notavel autor do "Dicionario Brasileiro da Língua Portuguesa"

ALMANACH *Eu Sei Tudo*



Pedidos á

Companhia Editora Americana

SOCIEDADE ANONYMA

RUA MARANGUAPE 15 — RIO

PREÇO DE UM VOLUME ILLUSTRADO PARA TODO O BRASIL

5\$000

ESTA' A' VENDA